

CARES - Companhia de Seguros, S.A.

**Relatório e Contas 2012**

## Índice

|     |   |
|-----|---|
| 3   | Órgãos Sociais  |
| 4   | Relatório do Conselho de Administração                                |
| 25  | Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2012                   |
| 31  | Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2012          |
| 106 | Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros                |
| 111 | Relatório Sobre o Governo da Sociedade                                |
| 122 | Relatório Sobre o Cumprimento das Orientações Legais                  |
| 139 | Relatório e Parecer do Conselho Fiscal e Certificação Legal de Contas |

## Órgãos Sociais

---

**Mesa da Assembleia Geral**Presidente  
SecretárioMaria Isabel Toucedo Lage  
Salomão Jorge Barbosa Ribeiro

---

**Conselho de Administração**

Presidente

CAIXA SEGUROS E SAÚDE, S.G.P.S., S.A., que nomeou  
para exercer o cargo em nome próprio,  
Francisco Xavier da Conceição Cordeiro

Vogais

Ana Rita Martins Sambado de Macedo  
Luís Filipe Mateus Alves

---

**Conselho Fiscal**Presidente  
VogaisVasco Jorge Valdez Ferreira Matias  
João Filipe Gonçalves Pinto  
Luís Máximo dos Santos

Suplente

João Manuel Gonçalves Correia das Neves Martins

---

**Sociedade de Revisores  
Oficiais de Contas**DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC, S.A.  
Representada por  
João Carlos Henriques Gomes Ferreira, ROC

# 1. Relatório do Conselho de Administração

## Ao Acionista

De harmonia com as disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração da CARES – Companhia de Seguros S.A., vem apresentar a V.Exa. o relatório e contas relativo ao exercício do ano 2012.

# 1. Enquadramento Macroeconómico e Competitivo

## 1.1. Enquadramento Macroeconómico

Em 2012, a evolução da economia portuguesa continuou a ser marcada pelas restrições de financiamento e pelas medidas de austeridade, implementadas no âmbito do programa de assistência económica e financeira (PAEF) estabelecido em 2011 e que tem vindo a ser sucessivamente revisto.

Também o enquadramento internacional tem vindo a penalizar esta evolução, tendo-se verificado um abrandamento generalizado do crescimento económico mundial, com particular destaque para a área do Euro que terá evidenciado mesmo um decréscimo de 0,4% (1,4% em 2011).

Neste contexto, a economia nacional evidenciou um decréscimo de 3,0%, acentuando a divergência face à área do Euro, refletindo o contributo da procura interna (-7,2pp.), que evidenciou um decréscimo da generalidade das suas componentes, com particular destaque para o Investimento (14,4%).

O efeito da contração da procura interna foi, no entanto, atenuado pelo comportamento das exportações líquidas (+4,2pp.), que refletiram o aumento de 4,1% nas Exportações e a redução de 6,9% nas Importações, em resultado, sobretudo, da diminuição dos níveis de consumo de bens duradouros e de investimento.

O comportamento favorável da procura externa foi decisivo para que a balança corrente e de capital atingisse um valor próximo do equilíbrio (-0,1% em 2012), minimizando a necessidade adicional de financiamento externo e evidenciando uma tendência de correção do défice externo, que vinha constituindo um dos principais desequilíbrios evidenciados pela economia portuguesa.

Relativamente ao Orçamento de Estado, que tem, nos últimos anos, apresentado elevados défices, verificou-se uma consolidação inferior à inicialmente prevista, atingindo-se um défice próximo de 5% no final de 2012 (correspondente a cerca de 8 mil milhões de euros), o que aumenta a dívida pública para cerca de 120% do PIB.

A inflação, medida pelo Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), terá registado um valor de 2,8%, refletindo o aumento de preços dos bens energéticos e de um conjunto de serviços públicos, nomeadamente na área da saúde e dos transportes.

Relativamente à taxa de desemprego verificou-se, em 2012, um aumento da taxa média anual para cerca de 15,5% (12% em 2011), refletindo o agravamento das condições económicas de algumas empresas em resultado do ajustamento dos níveis de investimento e consumo.

As previsões económicas para 2013 apontam para uma nova redução da atividade económica em cerca de 1,9%, decorrente da continuação do processo de ajustamento com efeitos na procura interna (4,0%), cujo efeito, mais uma vez, se espera que seja atenuado pelo aumento do saldo de exportações líquidas (+2,1%), o que, a confirmar-se, implicará um saldo favorável da balança corrente e de capital em cerca de 3% do PIB.

Esta projeção comporta um conjunto de riscos de predominância descendente, sobretudo no que respeita à degradação do contexto internacional, à necessidade de medidas adicionais de austeridade orçamental, ao efeito recessivo de curto prazo das medidas de natureza estrutural em diversas vertentes (ex: nova lei do arrendamento urbano e legislação laboral) e ao agravamento das condições de financiamento.

Em consequência de um clima económico recessivo e da elevada taxa de desemprego prevista (cerca de 16%), a inflação deverá situar-se em cerca de 1%, refletindo a ausência de pressões salariais, o reduzido dinamismo do mercado interno e a evolução favorável dos preços das importações (nomeadamente dos produtos energéticos).

## 1.2. Enquadramento Competitivo da Área Seguradora

Em 2012, o mercado segurador nacional voltou a ser condicionado por uma conjuntura económica desfavorável, tendo apresentado uma redução de 6,4% no montante de Prémios, para cerca de 11 mil milhões de euros (equivalente a cerca de 7% do PIB), em consequência da evolução quer dos ramos Vida (-8,2%, para 7 mil milhões de euros), quer dos ramos Não Vida (-3,0%, para 4 mil milhões de euros);

O decréscimo na atividade Vida continuou a refletir uma diminuição generalizada do rendimento disponível e a menor atratividade fiscal dos PPR, tendo, no entanto, sido consideravelmente inferior à variação registada em 2011 (-38,1%) em consequência, sobretudo, das alterações nas políticas de captação de recursos por parte dos principais grupos financeiros.

Nesta área de negócio, verificou-se a manutenção dos níveis de concentração, apesar de terem ocorrido alterações substanciais nas quotas de Mercado de algumas seguradoras, em particular as que têm o canal bancário como canal preferencial.

A atividade Não Vida apresenta uma maior estabilidade da carteira de prémios, sendo a sua evolução fortemente ligada à evolução macroeconómica, pelo que o decréscimo de 3% se encontra em linha com o comportamento do PIB. Numa análise pelos principais ramos, há a referir a redução mais pronunciada dos ramos Acidentes de Trabalho e Automóvel e o aumento de prémios nos ramos Doença e Riscos Múltiplos Habitação.

À semelhança de anos anteriores e em consequência dos elevados níveis de competitividade, o mercado segurador apresenta uma diminuição dos níveis de concentração ao nível da atividade Não Vida, tendo-se verificado um aumento de quota por parte das seguradoras de menor dimensão.

Para 2013, a atividade seguradora continuará a ser condicionada pela contração da massa segurável, em especial nos ramos Acidentes de Trabalho e Automóvel, decorrente da persistência de um contexto macroeconómico negativo.

## 2. Atividade Seguradora da CARES

### 2.1. Síntese da Atividade

No ano de 2012 a Companhia registou uma evolução positiva no seu volume de negócios. O montante de prémios adquiridos ascendeu a 40.197 milhares de Euros o que representa um crescimento de 4,8% em relação ao ano anterior.

Apesar do crescimento da carteira, os custos com sinistros observaram um decréscimo de 3,0% relativamente ao ano anterior, fixando-se nos 23.950 milhares de Euros.

Neste contexto, a margem técnica cresceu 19,0% relativamente ao ano anterior atingindo os 13.150 milhares de euros. O resultado alcançado está alicerçado numa política de assunção de risco rigorosa, bem como no trabalho continuado de controlo e redução de custos com a rede externa de prestadores, não descurando em momento algum a qualidade do serviço a prestar aos Clientes.

A evolução dos Prémios Adquiridos, Custos c/ Sinistros e Resultados Líquidos do Exercício nos três últimos exercícios foi a seguinte:

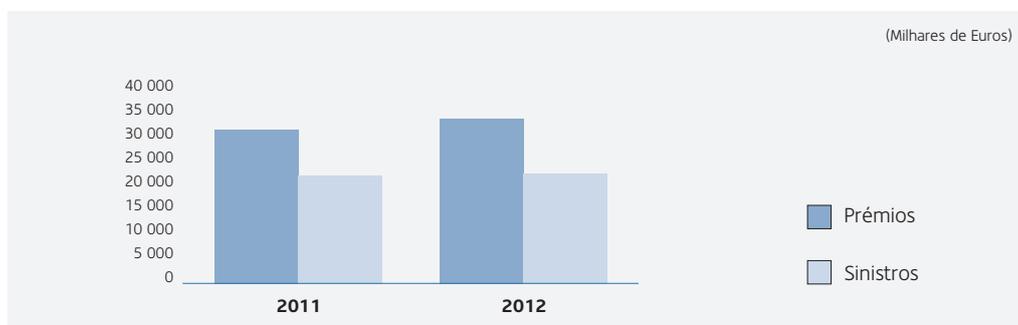
(Valores em Euros)

| Ano  | Prémios Adquiridos | Custos c/ Sinistros | Resultados de Exploração |
|------|--------------------|---------------------|--------------------------|
| 2010 | 46 415 279         | 38 247 847          | 5 305 673                |
| 2011 | 38 341 925         | 24 701 331          | 4 509 321                |
| 2012 | 40 197 377         | 23 950 207          | 7 086 709                |

## 2.2. Assistência

A exploração do ramo Assistência no ano de 2012 foi globalmente positiva. Assim:

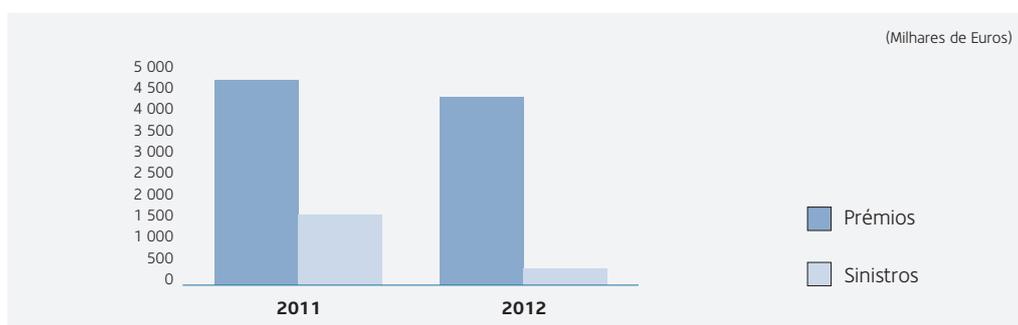
- A receita cresceu 6,7%, situando-se nos 35.678 milhares de euros;
- A sinistralidade também cresceu - 3,1% - embora com um ritmo menos intenso que os prémios, atingindo o valor de 23.473 milhares de euros;
- Por fim, regista-se a taxa de sinistralidade de qualidade que se fixou nos 65,8%.



## 2.3. Proteção Jurídica

A exploração do ramo Proteção Jurídica no ano de 2012 foi positiva. Assim:

- A receita teve uma quebra de 8,1%, situando-se nos 4.519 milhares de euros;
- A sinistralidade teve uma descida muito acentuada - 76,1% - ficando nos 477 milhares de euros;
- Por fim, de registar a taxa de sinistralidade de grande qualidade que se fixou nos 10,6%.

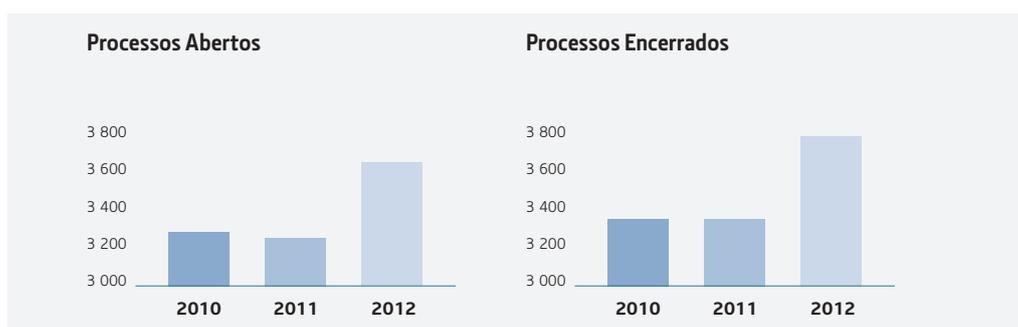


## 3. Atividade Empresarial da CARES

### 3.1. Área Jurídica

A área de Proteção Jurídica assistiu a um acréscimo de processos novos no corrente ano (13% em relação a 2011 e 10% em relação a 2010), mas manteve uma velocidade de encerramento superior a 100%, o que permitiu uma redução do número de processos pendentes.

O aumento verificado deve-se essencialmente à disponibilização de um novo serviço de proteção e defesa aos segurados, que consiste na reclamação de danos junto das congéneres por parte das Companhias Clientes da Cares, que nos casos de inexistência de acordo, origina o imediato acionamento da Proteção Jurídica.

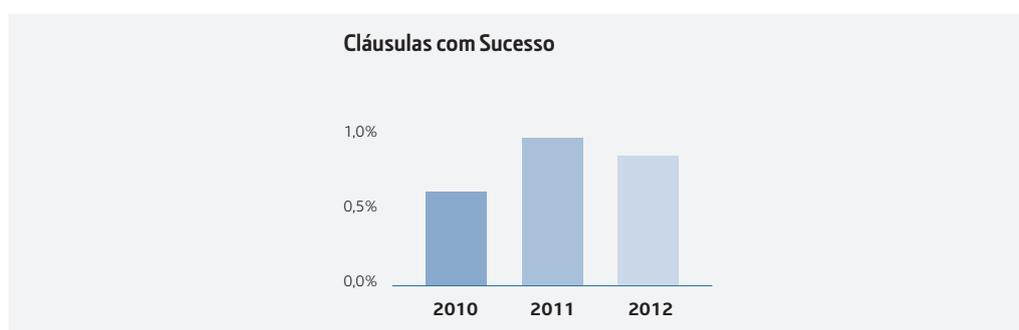


A área de Proteção Jurídica propôs-se em 2012 aumentar a percentagem de acordos extrajudiciais e reduzir o recurso à via judicial, bem como o tempo médio de gestão dos processos, objetivos que foram totalmente alcançados.

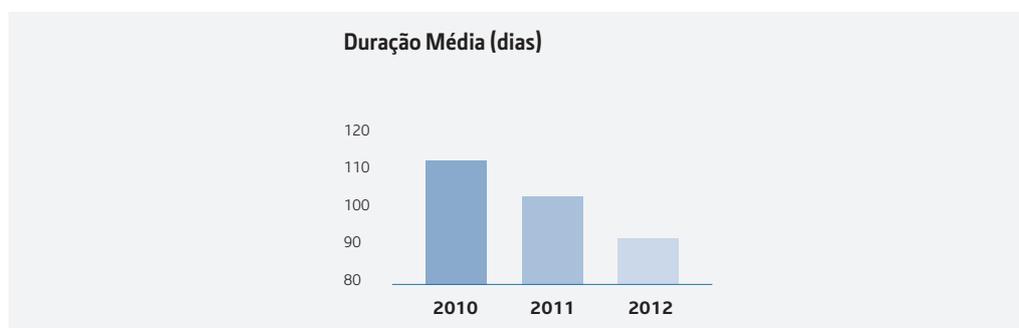
A concretização destes objetivos contribuiu para o aumento da satisfação dos clientes (que viram os seus processos resolvidos num menor espaço de tempo) e para a redução de custos (privilegiando a resolução extrajudicial dos litígios em detrimento da via judicial, salvaguardando sempre os direitos dos Segurados). Da totalidade dos processos encerrados:

- 37,1% - Foram resolvidos através de acordo extrajudicial;
- 9,6% - Foram resolvidos em Tribunal, através de livre escolha de Advogado por parte dos Segurados, com custos a cargo da Cares;
- 19,7% - As reclamações foram consideradas inviáveis;
- 19,4% - Os Segurados desistiram da reclamação;
- 13,6% - Sem Apólice válida ou sem enquadramento nas coberturas da mesma;
- 0,7% - Reembolsos aos clientes por decisões mais favoráveis ("cláusulas com sucesso").

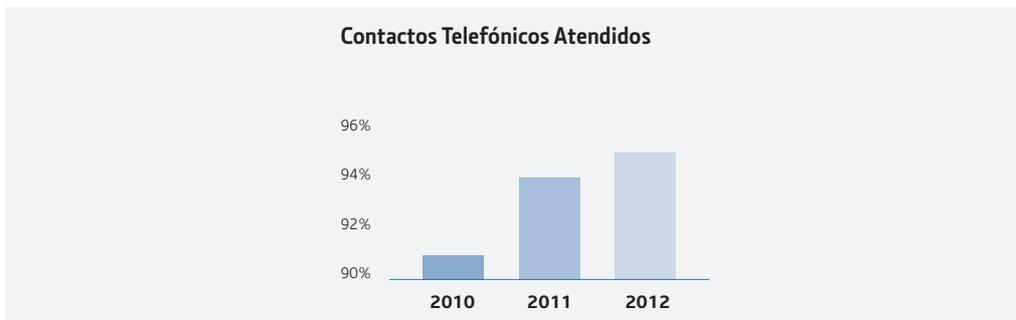
Um dos direitos dos Segurados, ao abrigo da Condição Especial de Proteção Jurídica, é recorrerem a expensas suas a Tribunal sempre que discordem das soluções preconizadas pela Entidade Gestora de Proteção Jurídica e serem reembolsados, dentro dos capitais seguros, sempre que consigam uma solução mais favorável (as designadas “cláusulas c/ sucesso”). Tendo em conta a totalidade dos processos encerrados, apenas 0,7% dos Segurados conseguiram uma solução mais favorável e foram reembolsados dos custos inerentes. Apesar de influenciados muitas vezes por fatores externos, é importante salientar estes resultados, na medida em que refletem a qualidade técnica do serviço prestado.



A duração média dos processos não judiciais, tal como planeado, tem vindo a reduzir anualmente.



Finalmente, a qualidade do atendimento telefónico melhorou relativamente aos anos anteriores, elevando-se o nível de eficácia para 95%, num universo de 12.784 contactos telefónicos recebidos.



### 3.2. Área de Operações

Dos momentos marcantes da Área de Operações no corrente ano salienta-se:

- fevereiro > Início do atendimento do novo produto Help-a-Home;  
> Integração do setor administrativo na Área de Operações;
- março > Extensão da garantia de viatura de substituição a toda a carteira dos principais Clientes;
- maio > Reorganização das equipas de trabalho da Área de Operações com concentração num único espaço físico;  
> Arranque do controlo das situações de Taxa de Alcoolémia no Sangue acima do previsto na Lei Portuguesa, com reembolso pelos Segurados dos custos inerentes à prestação de serviço efetuada;
- junho > Abertura de um pólo de atendimento em Évora no âmbito do Plano de Continuidade de Negócio;
- agosto > Arranque do processo de internacionalização da Companhia com o desenho do processo de assistência em viagem para Angola, e posterior deslocação ao local para validação dos pressupostos;
- outubro > Revisão de todos os processos, procedimentos e manuais de formação da Área de Operações;
- novembro > Desenho do processo de assistência em viagem e assistência doméstica para Cabo Verde, com posterior deslocação ao local para validação dos pressupostos;

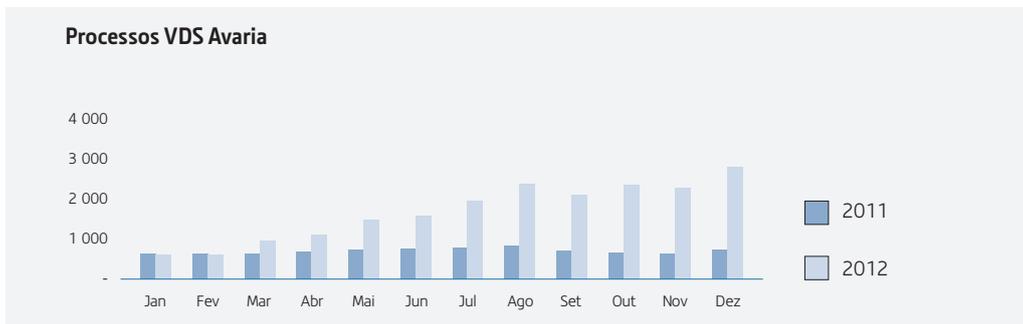
- > Introdução do serviço LOCALSAT;
- > Integração da plataforma Linkztrade no ERP para reserva de viaturas de aluguer, com ganhos operacionais de mais de 50% em tempos de processo. Salienta-se que a taxa de reserva com utilização da plataforma foi, no mês de novembro, de 12,7%, subindo no mês de dezembro para 52,6%.

### 3.2.1. Assistência em Viagem

No ano de 2012 manteve-se a tendência decrescente (-4,1%) no que ao número de processos abertos diz respeito. Assim, foram abertos 276.296 processos de assistência em viagem.



No que refere ao atendimento telefónico, aumentou significativamente (+13,3%) o número de contactos telefónicos recebidos, com particular ênfase a partir do segundo trimestre, passando de 661.810 em 2011 para 749.705 em 2012. A variação que se verificou teve por base a extensão da cobertura de viatura de substituição por avaria à globalidade das carteiras dos principais Clientes da Companhia.



A extensão desta garantia representou um aumento de 157,9% no número de pedidos de viatura de substituição no ano de 2012. De um total de 8.367 solicitações em 2011 passou-se para 21.575 em 2012.

### 3.2.2. Assistência Doméstica

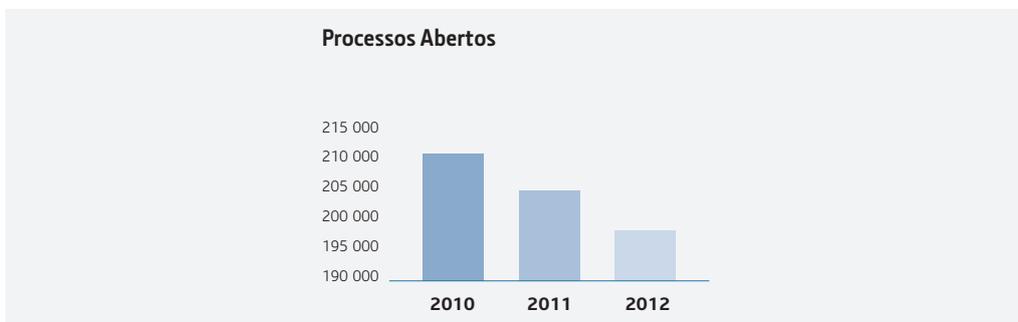
Ao nível da Assistência Doméstica verificou-se igualmente uma tendência decrescente (-4,0%) no número de processos abertos no ano de 2012. Dos 7.337 processos de assistência doméstica abertos no ano de 2011, passou-se para 7.042 em 2012.



O atendimento telefónico, registou um ligeiro aumento (+1,6%) durante o ano de 2012 que ficou a dever-se a contactos relacionados com o lançamento do produto Help-a-Home. Assim, dos 7.337 processos abertos em 2011 passou-se, em 2012, para 7.042 processos abertos.

### 3.2.3. Assistência a Sinistrados de Acidentes de Trabalho

A assistência a sinistrados de Acidentes de Trabalho, que consiste no fornecimento de transporte adequado às necessidades dos mesmos, registou no ano de 2012 um decréscimo de 3,2% nos processos abertos.



Assim, o número de processos abertos, baixou de 204.634 em 2011 para 197.987 em 2012.

#### 3.2.4. Setor Administrativo

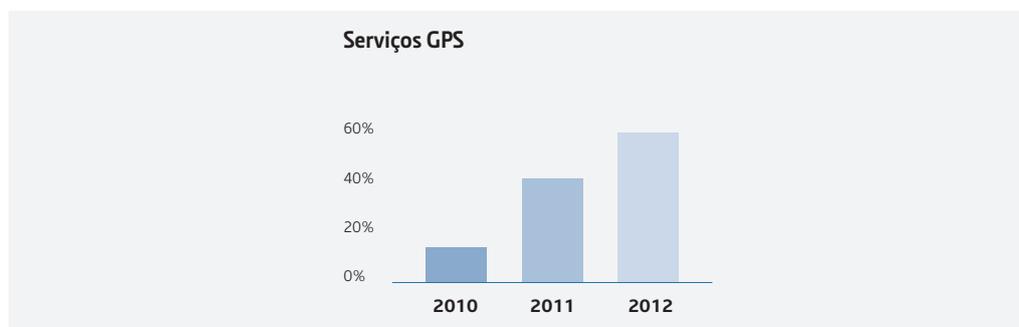
O Setor Administrativo centraliza todas as tarefas relativas à assistência com cariz administrativo, propiciando que os operacionais se foquem nas atividades core de assistência aos segurados.

A atividade mais importante deste setor está relacionada com a faturação dos prestadores. Ao longo de 2012, esta equipa, em parceria com a equipa de Gestão de Fornecedores, promoveu junto da rede a adesão à faturação electrónica, garantindo no final do ano que 88% da faturação fosse processada desta forma.

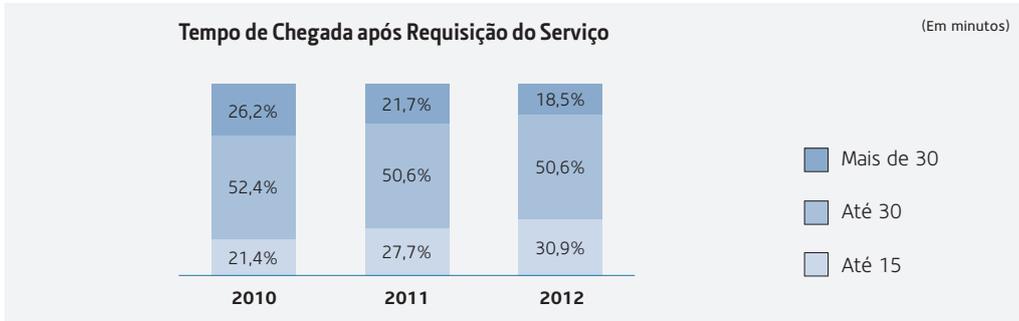
O corolário deste trabalho foi um decréscimo de 59,0% no número de faturas a necessitar de intervenção de controlo para correção. Assim, este setor interveio em 115.702 faturas de um total anual de 598.767.

#### 3.2.5. Gestão de Fornecedores

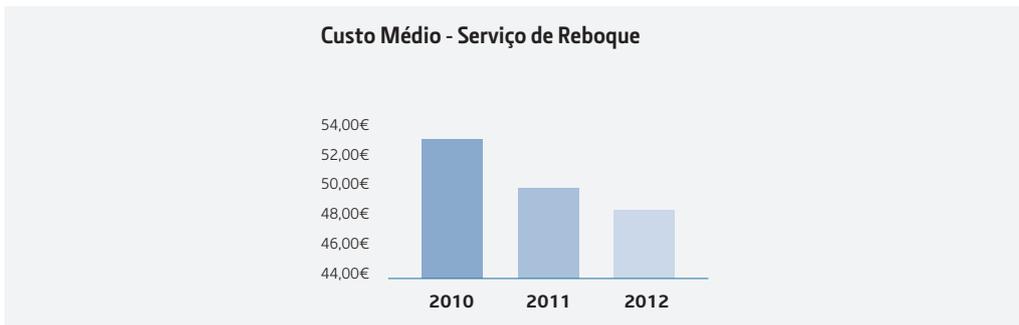
Continuou o trabalho de disseminação do serviço de GPS para rebocadores, sendo o mesmo estendido a mais 36 concelhos (13% dos concelhos de Portugal Continental). Neste contexto, o número de serviços atribuídos por GPS aumentou no ano de 2012 para 119.311.



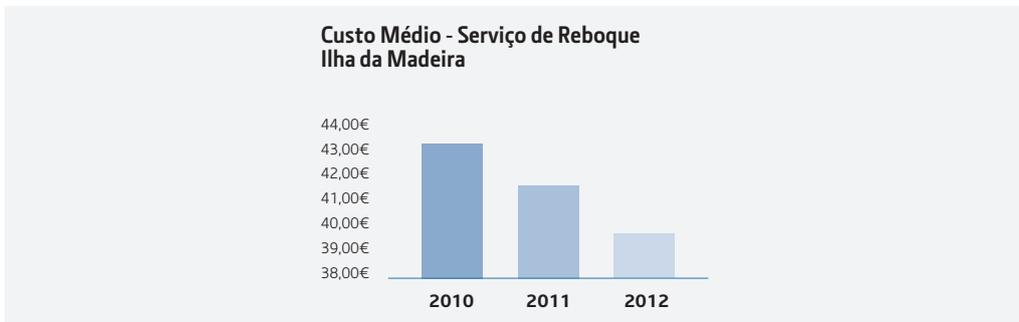
Como é sabido, a implementação desta solução aporta qualidade no serviço prestado aos Segurados em termos de tempo de chegada ao local do sinistro, como fica patente no gráfico seguinte:



A par do trabalho constante de aumento da qualidade do serviço prestado aos segurados é desenvolvido outro, também de grande importância, que se prende com o custo dos serviços prestados. Neste contexto, no gráfico abaixo ilustra-se a evolução do custo médio (s/IVA) do serviço de reboque. No ano de 2012 o referido custo teve uma descida de 3,0%, que representa cerca de € 350.000 de poupança em base anual.



Para garantir este tipo de redução de custos são utilizadas várias estratégias de negociação. A implementação de um preço único (independentemente da quilometragem associada ao serviço) no serviço de reboque na Ilha da Madeira é um exemplo prático desta atuação.



Com a medida introduzida verifica-se uma diminuição no custo médio do serviço de reboque de 4,3%, que representa uma poupança por serviço de € 1,78 por serviço.

### 3.3. Área de Produtos, Comercial e Marketing

No ano de 2012 foi invertida a tendência verificada nos últimos de contração do volume de negócio.

Este importante passo na vida da Companhia foi possível mercê do aprofundamento das linhas de negócio com as principais Companhias Clientes. Neste contexto, destaca-se de seguida alguns dos factos, que consideramos mais significativos, ocorridos durante o ano de 2012:

#### a) Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A.

- Dentro do conceito de produtos para venda “stand alone”, foi iniciada a comercialização do produto de assistência doméstica Help-a-Home;
- Foi efetuada a extensão a toda a carteira da garantia de veículo de substituição por avaria;
- Foi criado um novo produto de Assistência em Viagem destinado ao segmento empresarial;
- Foi também concebido e lançado um produto de Proteção Jurídica para a carteira de Responsabilidade Civil Geral.

#### b) Via Directa – Companhia de Seguros, S.A.

- Foi lançada a cobertura de veículo de substituição por avaria na carteira de nível base da Assistência;
- Iniciou-se a comercialização de um produto Automóvel low cost com uma nova marca, em que a Cares assegura a Assistência em Viagem;
- Foi criado e comercializado um produto de Assistência e Proteção Jurídica para a carteira de Multiriscos Habitação;
- Foi criado um produto de Assistência para as apólices de Viagem.

#### c) Universal Seguros

- Foi lançada a comercialização de apólices temporárias de Viagens;
- Foi lançado um conjunto de seguros associados a cartões bancários cuja Assistência fica cargo da Cares;
- Também foi desenvolvido um seguro de Assistência em viagem para a respetiva carteira Automóvel e um produto de Assistência associado ao Seguro de Saúde, cujos lançamentos acontecerão no primeiro semestre de 2013;
- Estão atualmente em estudo/conceção novos produtos, nomeadamente um seguro de Assistência em Viagem para trabalhadores imigrados e a cobertura de Proteção Jurídica para a carteira Automóvel.

#### d) GARANTIA - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.

- Está em desenvolvimento um seguro de Assistência em viagem para a respetiva carteira Automóvel e um produto de Assistência Doméstica, a lançar em 2013;

### 3.4. Sistemas de Informação

Durante o ano de 2012 os projetos mais relevantes desenvolvidos pela Área de Sistemas de Informação foram os seguintes:

- Desenvolvimento do módulo de gestão de processos de Assistência Informática no âmbito do produto Help-a-Home e integração com os sistemas dos nossos fornecedores;
- Desenvolvimento do software de Cópia de Segurança Online para o produto Help-a-Home;
- Implementação tecnológica do 2º pólo de atendimento em Évora, no âmbito da implementação do Plano de Continuidade de Negócio da Companhia;
- Automatização das requisições de serviços de veículo de aluguer através da integração do sistema da CARES com a plataforma Link2Trade;
- Alteração e certificação do software de faturação dos fornecedores na Extranet de forma a cumprir os requisitos legais em vigor;
- Desenvolvimento do processo de validação de faturas eletrónicas de fornecedores prévio à sua emissão, por forma a diminuir o número de notas de crédito enviadas por estes;
- Implementação do 2º Broker de GPS para fornecedores de reboque.

### 3.5. Recursos Humanos

#### 3.5.1. Dimensionamento

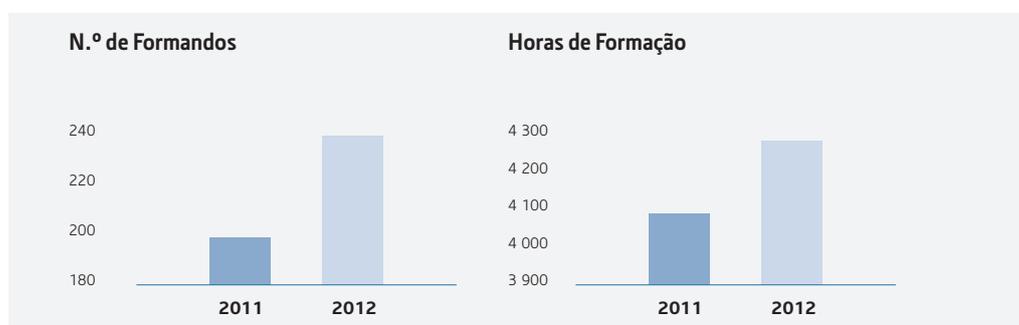
O quadro de pessoal da Companhia à data de 31 de dezembro de 2012 apresentava a seguinte composição:

| Tipo de Contrato           | Tempo Inteiro | Tempo Parcial |
|----------------------------|---------------|---------------|
| Contrato s/ Termo          | 90            | 21            |
| Contrato a Termo           | 2             | 17            |
| Cedidos pela Cares Seguros | -3            | -             |
| <b>Subtotais</b>           | <b>89</b>     | <b>38</b>     |
| <b>Total</b>               |               | <b>127</b>    |

### 3.5.2. Formação

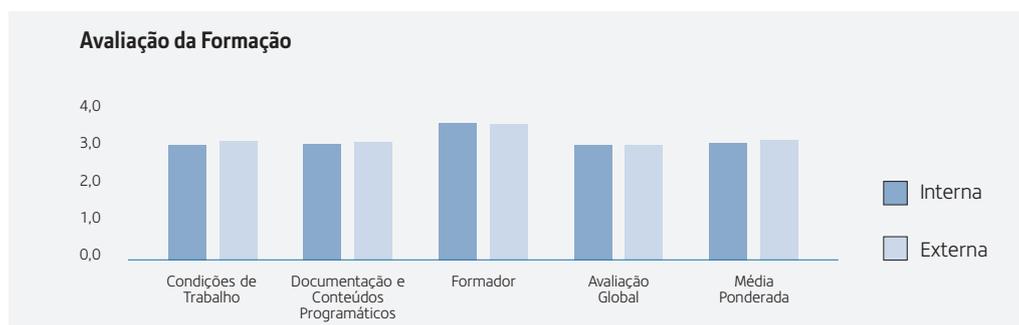
No ano de 2012 verificou-se um aumento (+18,5%) do número total de formandos face ao ano de 2011, justificado pela manutenção da aposta no desenvolvimento de competências nas línguas estrangeiras e na microinformática.

A par do aumento do número de formandos, também o total de horas de formação ministradas em 2012 aumentou (+4,7%), atingindo as 4.259 horas de formação.



### 3.5.3. Satisfação/Avaliação dos Formandos

É preocupação central da Companhia ouvir a opinião dos colaboradores sobre a formação que lhes foi ministrada. Neste contexto, após a conclusão de cada ação de formação, o formando é convidado para, de forma anónima, fazer a sua avaliação de forma estruturada conforme gráfico seguinte:

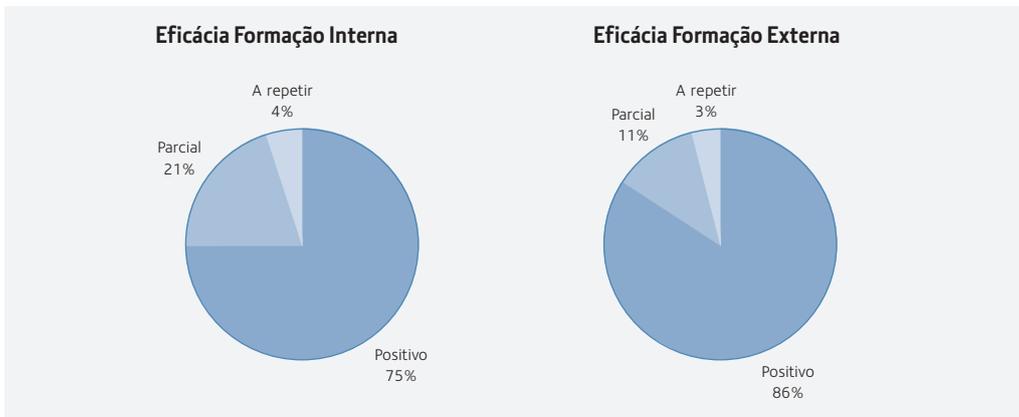


Esta avaliação é efetuada numa escala de 1 a 4, sendo a nota máxima de 4. Salienta-se pela positiva o facto de termos incluído quatro novos formadores (formação interna) sem degradação do grau de satisfação dos colaboradores.

### 3.5.4. Avaliação da Eficácia da Formação

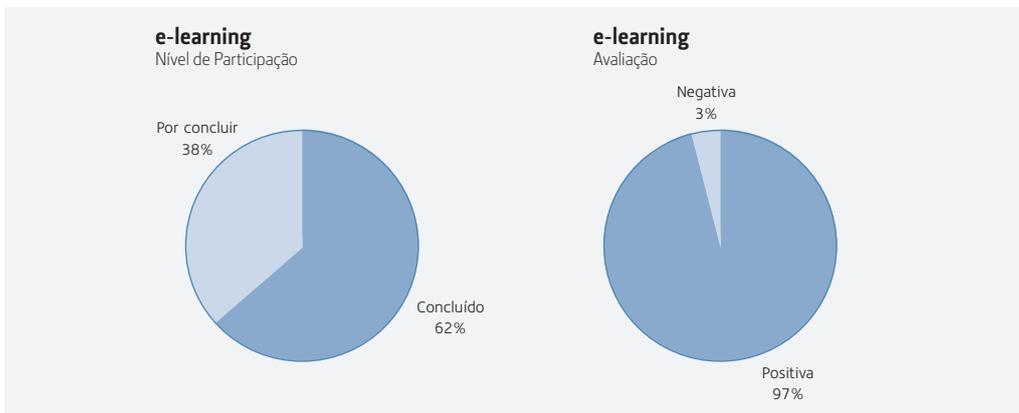
Até seis meses após cada ação de formação, ao responsável hierárquico dos formandos é solicitado que indique se os objetivos propostos em cada ação de formação foram atingidos ou se serão necessárias medidas complementares ou corretivas. Assim, a eficácia da formação é avaliada pelo responsável hierárquico assumindo os valores Positivo, Parcial e a Repetir.

Os resultados atingidos no ano de 2012 foram os seguintes:



### 3.5.5. Ferramenta de e-learning

Em dezembro de 2012, a Companhia lançou uma ferramenta de e-learning, utilizando como temática uma formação transversal ao Grupo Caixa Seguros sobre o Plano de Continuidade de Negócio do Grupo.



Foi solicitado a todos os colaboradores que efetivassem a formação atrás mencionada, sendo que 62% da dotação concluiu nos primeiros 30 dias. No final da mesma, é questionado aos colaboradores se na sua opinião a formação é útil para entender corretamente o Plano de Continuidade de Negócio do Grupo Caixa Seguros, sendo que 97% dos colaboradores a consideraram como um contributo positivo.

### 3.6. Sistema de Gestão da Qualidade

Decorridos dois anos desde a certificação da qualidade pela norma ISO 9001:2008 e imbuídos do espírito de procura da melhoria contínua, satisfação dos seus clientes e motivação dos colaboradores, a Companhia envolveu todos os gestores de processo do Sistema de Gestão de Qualidade numa ação de formação da qual resultou a redefinição de objetivos, indicadores, métricas de gestão e, por último, o rever dos processos, com vista à obtenção de ganhos de eficiência e melhoria do desempenho.

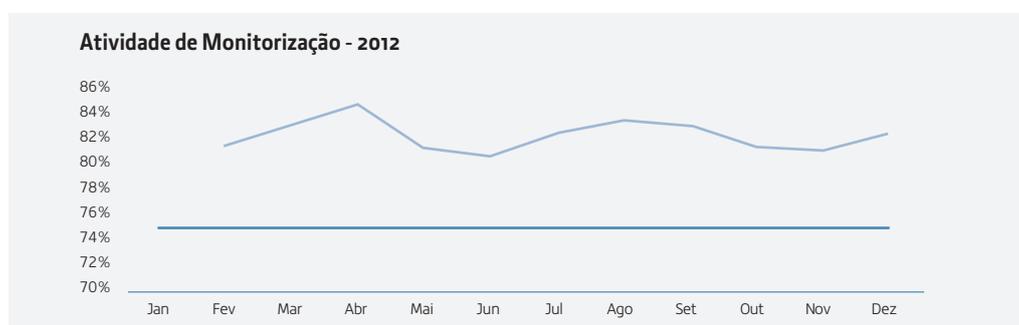
Em sentido descendente foi distribuído a todos os colaboradores da empresa um caderno informativo designado “Tudo o que não pode deixar de saber sobre o SGQ!” que de uma forma prática e descontraída permitiu a sensibilização para os principais conceitos do Sistema de Gestão de Qualidade da Cares.

Foram desenvolvidas três auditorias internas e uma auditoria externa pela APCER que culminou com a manutenção da certificação da qualidade.

### 3.7. Eficácia Interna

#### 3.7.1. Monitorização de Contactos Telefónicos

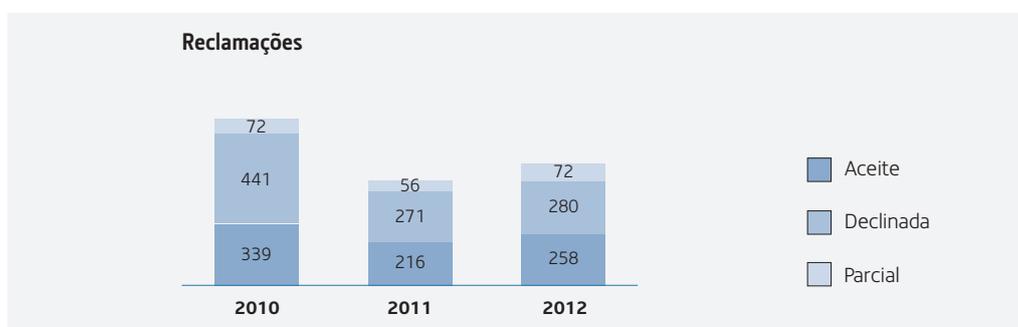
Para efeitos de avaliação da qualidade e eficácia internas, durante o ano de 2012, foram monitorados 3.146 contactos telefónicos. A Companhia adotou esta prática em 2010, no sentido de apurar sistematicamente a qualidade do serviço prestado, bem como o alinhamento do atendimento.



Ao longo do ano de 2012 qualidade média do atendimento manteve-se sistematicamente acima do objetivo que era de 75%.

### 3.7.2. Reclamações

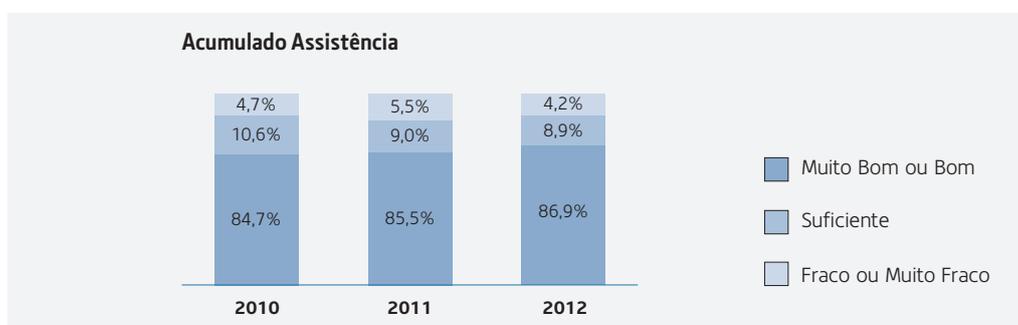
A prestação do serviço da Companhia foi objeto de 610 reclamações no ano de 2012, que representa um aumento de 12,3% relativamente a 2011, que tinha registado 543 ocorrências. Salienta-se no entanto, que a taxa de reclamações foi no ano corrente de 0,22%, valor não significativo, que atesta a qualidade na prestação do serviço.



Das reclamações recebidas em 2012, 54,1% foram aceites, sendo que 42,3% tiveram acolhimento total e 11,8% parcial. O motivo mais frequente de reclamação continua a estar relacionado com danos em veículos ocorridos durante o seu transporte.

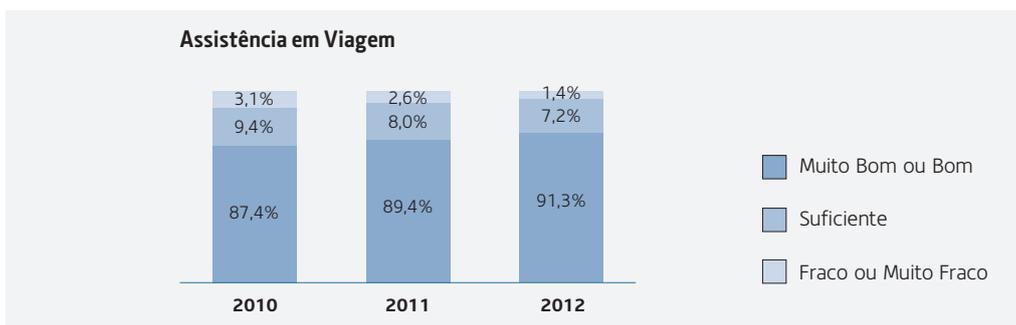
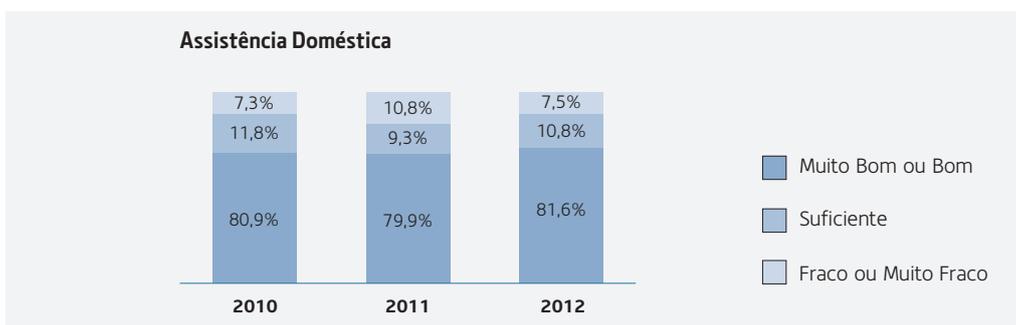
### 3.7.3. Inquéritos de Satisfação

Durante o ano de 2012, abrangendo as áreas de Assistência Doméstica, Assistência Médica e Assistência em Viagem foram efetuados 2.477 inquéritos de satisfação (por escrito) aos segurados, sendo obtido o seguinte resultado global:



Salienta-se que os objetivos da Companhia para o ano de 2012 eram que as notações de Muito Bom e Bom fossem superiores a 80% e as de Fraco e Muito Fraco inferiores a 5%. Salienta-se igualmente a tendência crescente da notação de Muito Bom e Bom nos últimos três anos.

Por tipo de Assistência os resultados obtidos foram os seguintes:



Em resumo no ano de 2012, resulta que os Segurados classificaram como Muito Bom ou Bom o nível de serviço em:

- 81,6% das situações de Assistência Doméstica;
- 71,5% das situações de Assistência Médica;
- 91,3% das situações de Assistência em Viagem.

Em paralelo e no tocante à Assistência a Sinistrados de Acidentes de Trabalho, foram ao longo do ano de 2012, efetuados 4.841 inquéritos telefónicos aos sinistrados transportados, apurando-se um nível de satisfação de 99,6%.

### 3.8. Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração propõe ao Acionista que o Resultado Líquido do Exercício apurado no montante de € 7.086.709,40 tenha a seguinte aplicação:

- Reserva legal: € 708.670,94, ficando o remanescente à disposição do Senhor Acionista.

### 3.9. Agradecimentos

O Conselho de Administração quer deixar expressos os seus agradecimentos:

- Aos Clientes e Fornecedores pelo apoio constantemente recebido;
- À Associação Portuguesa de Seguradores, pelo esforço de representação das empresas de seguros em áreas de interesse comum;
- Ao Acionista pelo apoio concedido ao longo do exercício;
- Às autoridades de supervisão, em particular o Instituto de Seguros de Portugal, pelo especial acompanhamento do setor e intervenção oportuna;
- Aos elementos da Mesa da Assembleia-Geral, do Conselho Fiscal e à Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, pelo interesse, disponibilidade e empenho demonstrados no acompanhamento e controlo da atividade da Companhia;
- Aos colaboradores que, com dedicação e profissionalismo, têm contribuído para o desenvolvimento da Companhia.

Lisboa, 5 de março de 2013

**O Conselho de Administração**

## Anexo ao Relatório do Conselho de Administração

**Relação dos acionistas que em 31.12.2012 detinham pelo menos 1/10 do Capital Social (Artigo 448, n.º 4 do Código das Sociedades Comerciais):**

|                                   |                 |
|-----------------------------------|-----------------|
|                                   |                 |
| Caixa Seguros e Saúde, SGPS, S.A. | 1 500 000 ações |

**Ações detidas pelos membros dos órgãos de administração e fiscalização em 31.12.2012 (Artigo 447º, n.º 5, do Código das Sociedades Comerciais):**

Nenhuma

# 2. Demonstrações Financeiras

em 31 de dezembro de 2012

## Balancos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Nº de Identificação Fiscal: 503 411 515

(Valores em Euros)

| Notas do Anexo | Balanço  | 31/12/2012        |  | 31/12/2011        |                   |
|----------------|--|-------------------|--|-------------------|-------------------|
|                |  | Valor Bruto       | Imparidade, depreciações/ amortizações ou ajustamentos |                   | Valor Líquido     |
|                | <b>ATIVO</b>   |                   |  |                   |                   |
| 5 e 7          | Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem  | 11 043 888        | -  | 11 043 888        | 7 289 074         |
| 5 e 6          | Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos                                     | 518 498           | -  | 518 498           | 521 263           |
|                | Ativos financeiros detidos para negociação   | -                 | -  | -                 | -                 |
| 5              | Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 278 535           | -  | 278 535           | 326 324           |
|                | Derivados de cobertura   | -                 | -  | -                 | -                 |
| 5              | Ativos financeiros disponíveis para venda  | 50 774 488        | (48 862)   | 50 725 626        | 46 150 732        |
|                | Empréstimos e contas a receber   |                   |  |                   |                   |
| 5              | Depósitos junto de empresas cedentes   | 2 166             | -  | 2 166             | 2 940             |
|                | Outros depósitos   | -                 | -  | -                 | -                 |
|                | Empréstimos concedidos   | -                 | -  | -                 | -                 |
|                | Contas a receber   | -                 | -  | -                 | -                 |
|                | Outros   | -                 | -  | -                 | -                 |
| 5              | Ativos financeiros a deter até à maturidade  | -                 | -  | -                 | 755 266           |
|                | Terrenos e edifícios   |                   |  |                   |                   |
|                | Terrenos e edifícios de uso próprio  | -                 | -  | -                 | -                 |
| 8              | Terrenos e edifícios de rendimento   | 595 000           | -  | 595 000           | 640 000           |
| 9              | Outros ativos tangíveis  | 1 006 400         | (933 871)  | 72 529            | 100 494           |
|                | Inventários  | -                 | -  | -                 | -                 |
|                | Goodwill   | -                 | -  | -                 | -                 |
| 11             | Outros ativos intangíveis  | 216 485           | (215 627)  | 858               | 2 338             |
|                | Provisões técnicas de resseguro cedido   |                   |  |                   |                   |
|                | Provisão para prémios não adquiridos   | -                 | -  | -                 | -                 |
|                | Provisão matemática do ramo vida   | -                 | -  | -                 | -                 |
|                | Provisão para sinistros  | -                 | -  | -                 | -                 |
|                | Provisão para participação nos resultados  | -                 | -  | -                 | -                 |
|                | Provisão para estabilização de carteira  | -                 | -  | -                 | -                 |
|                | Outras provisões técnicas  | -                 | -  | -                 | -                 |
|                | Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo                                 | -                 | -  | -                 | -                 |
|                | Outros devedores por operações de seguros e outras operações   |                   |  |                   |                   |
| 5              | Contas a receber por operações de seguro directo   | -                 | -  | -                 | 746               |
| 5              | Contas a receber por outras operações de resseguro   | 1 716 770         | -  | 1 716 770         | 2 507 079         |
| 5              | Contas a receber por outras operações  | 66 418            | -  | 66 418            | 68 984            |
|                | Ativos por impostos  |                   |  |                   |                   |
| 21             | Ativos por impostos correntes  | -                 | -  | -                 | -                 |
| 21             | Ativos por impostos diferidos  | 144 252           | -  | 144 252           | 751 191           |
| 26             | Acréscimos e diferimentos  | 61 087            | -  | 61 087            | 115 778           |
|                | <b>TOTAL ATIVO</b>   | <b>66 423 987</b> | <b>(1 198 360)</b>                                     | <b>65 225 627</b> | <b>59 232 209</b> |

## Balanços em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Nº de Identificação Fiscal: 503 411 515

(Valores em Euros)

| Notas do Anexo | Balço  | 31/12/2012        | 31/12/2011        |
|----------------|--|-------------------|-------------------|
|                | <b>PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO</b>   |                   |                   |
|                | <b>PASSIVO</b>   |                   |                   |
|                | Provisões técnicas   |                   |                   |
| 4              | Provisão para prémios não adquiridos   | 17 969 122        | 16 991 087        |
|                | Provisão matemática do ramo vida   | -                 | -                 |
|                | Provisão para sinistros  |                   |                   |
|                | De vida  | -                 | -                 |
|                | De acidentes de trabalho   | -                 | -                 |
| 4              | De outros ramos  | 19 213 133        | 21 341 172        |
| 4              | Provisão para participação nos resultados  | -                 | -                 |
|                | Provisão para compromissos de taxa   | -                 | -                 |
|                | Provisão para estabilização de carteira  | -                 | -                 |
|                | Provisão para desvios de sinistralidade  | -                 | -                 |
| 4              | Provisão para riscos em curso  | 1 081             | 1 919             |
|                | Outras provisões técnicas  | -                 | -                 |
|                | Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento | -                 | -                 |
|                | Outros passivos financeiros  | -                 | -                 |
|                | Derivados de cobertura   | -                 | -                 |
|                | Passivos subordinados  | -                 | -                 |
|                | Depósitos recebidos de resseguradores  | -                 | -                 |
|                | Outros   | -                 | -                 |
| 20             | Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo   | -                 | 12 001            |
|                | Outros credores por operações de seguros e outras operações  |                   |                   |
| 5              | Contas a pagar por operações de seguro direto  | -                 | 61                |
| 5              | Contas a pagar por outras operações de resseguro   | 203 864           | 128 884           |
| 5              | Contas a pagar por outras operações  | 273 814           | 262 529           |
|                | Passivos por impostos  |                   |                   |
| 21             | Passivos por impostos correntes  | 2 460 409         | 2 123 215         |
| 21             | Passivos por impostos diferidos  | 616 700           | 23 767            |
| 26             | Acréscimos e diferimentos  | 639 883           | 475 751           |
| 12             | Outras provisões   | 456 284           | 700 953           |
|                | <b>TOTAL DO PASSIVO</b>  | <b>41 834 290</b> | <b>42 061 339</b> |
|                | <b>CAPITAL PRÓPRIO</b>   |                   |                   |
| 22             | Capital  | 7 500 000         | 7 500 000         |
|                | (Ações Próprias)   | -                 | -                 |
|                | Outros instrumentos de capital   | -                 | -                 |
| 23             | Reservas de reavaliação  |                   |                   |
| 23             | Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros  | 2 126 551         | (888 898)         |
|                | Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio   | -                 | -                 |
|                | Por revalorização de ativos intangíveis  | -                 | -                 |
|                | Por revalorização de outros ativos tangíveis   | -                 | -                 |
|                | De diferenças de câmbio  | -                 | 2 766             |
| 23             | Reserva por impostos diferidos   | (616 700)         | 262 225           |
| 23             | Outras reservas  | 7 090 276         | 5 605 028         |
| 23             | Resultados transitados   | 204 501           | 180 428           |
| 23             | Resultado líquido do exercício   | 7 086 709         | 4 509 321         |
|                | <b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>  | <b>23 391 337</b> | <b>17 170 870</b> |
|                | <b>TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO</b>  | <b>65 225 627</b> | <b>59 232 209</b> |

## Conta de Ganhos e Perdas para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Nº de Identificação Fiscal: 503 411 515

(Valores em Euros)

| Notas do Anexo | Contas de Ganhos e Perdas  | 2012             |                    |                  | 2011             |
|----------------|--|------------------|--------------------|------------------|------------------|
|                |  | Técnica Não Vida | Não Técnica        | Total            | Total            |
|                | Prémios emitidos líquidos de resseguro   |                  |                    |                  |                  |
| 13             | Prémios brutos emitidos  | 41 159 987       | -                  | 41 159 987       | 35 864 639       |
| 13             | Prémios de resseguro cedido  | (3 800)          | -                  | (3 800)          | (4 000)          |
| 13             | Provisão para prémios não adquiridos (variação)  | (958 810)        | -                  | (958 810)        | 2 481 286        |
|                | Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)  | -                | -                  | -                | -                |
|                | Comissões de contratos de seguro e operações considerado para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços        | -                | -                  | -                | -                |
|                | Custos com sinistros, líquidos de resseguro  |                  |                    |                  |                  |
|                | Montantes pagos  |                  |                    |                  |                  |
| 4              | Montantes brutos   | (29 760 400)     | -                  | (29 760 400)     | (32 345 956)     |
| 4              | Parte dos resseguradores   | -                | -                  | -                | -                |
|                | Provisão para sinistros (variação)   |                  |                    |                  |                  |
| 4              | Montante bruto   | 1 714 805        | -                  | 1 714 805        | 3 457 323        |
| 4              | Parte dos resseguradores   | -                | -                  | -                | -                |
|                | Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro   | 838              | -                  | 838              | (1 718)          |
|                | Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro   | -                | -                  | -                | -                |
|                | Montante bruto   | -                | -                  | -                | -                |
|                | Parte dos resseguradores   | -                | -                  | -                | -                |
| 4              | Participação nos resultados, líquida de resseguro  | (3 097 659)      | -                  | (3 097 659)      | (2 588 708)      |
|                | Custos e gastos de exploração líquidos   |                  |                    |                  |                  |
| 18             | Custos de aquisição  | (131 024)        | -                  | (131 024)        | (161 695)        |
| 18             | Custos de aquisição diferidos (variação)   | (19 225)         | -                  | (19 225)         | 235              |
| 18             | Gastos administrativos   | (356 258)        | -                  | (356 258)        | (507 272)        |
|                | Comissões e participação nos resultados de resseguro   | -                | -                  | -                | -                |
|                | Rendimentos  |                  |                    |                  |                  |
|                | De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas   |                  |                    |                  |                  |
| 14             | De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas   | 1 500 650        | 21 688             | 1 522 338        | 1 433 462        |
|                | De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas   | -                | -                  | -                | -                |
| 14             | Outros   | 2 521            | -                  | 2 521            | 26 567           |
|                | Gastos financeiros   |                  |                    |                  |                  |
|                | De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas   | -                | -                  | -                | -                |
|                | De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas   | -                | -                  | -                | -                |
| 18             | Outros   | 279 649          | -                  | 279 649          | (338 378)        |
|                | Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas   |                  |                    |                  |                  |
| 15             | De ativos disponíveis para venda   | (43 501)         | -                  | (43 501)         | (124 302)        |
|                | De empréstimos e contas a receber  | -                | -                  | -                | -                |
|                | De investimentos a deter até à maturidade  | -                | -                  | -                | -                |
|                | De passivos financeiros valorizados a custo amortizado   | -                | -                  | -                | -                |
|                | De outros  | -                | -                  | -                | -                |
|                | Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas  |                  |                    |                  |                  |
|                | Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação   | -                | -                  | -                | -                |
|                | Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros   |                  |                    |                  |                  |
| 16             | classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas  | 42 934           | -                  | 42 934           | (10 801)         |
| 17             | Diferenças de câmbio   | -                | -                  | -                | -                |
| 8 e 16         | Ganhos líquidos pela venda de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas | (45 000)         | -                  | (45 000)         | (110 000)        |
|                | Perdas de imparidade (líquidas de reversões)   |                  |                    |                  |                  |
| 5 e 16         | De ativos disponíveis para venda   | (1 633)          | -                  | (1 633)          | 4 049            |
|                | De empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado   | -                | -                  | -                | -                |
| 5              | De investimentos a deter até à maturidade  | (361 110)        | -                  | (361 110)        | (860 364)        |
|                | De outros  | -                | -                  | -                | -                |
|                | Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro  | -                | -                  | -                | -                |
| 12             | Outras provisões (variação)  | -                | -                  | -                | (93)             |
|                | Outros rendimentos/gastos  | -                | (5 711)            | (5 711)          | (16 900)         |
|                | Goodwill negativo reconhecido imediatamente em ganhos e perdas   | -                | -                  | -                | -                |
|                | Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial   | -                | -                  | -                | -                |
|                | Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda   | -                | -                  | -                | -                |
|                | <b>RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS</b>   | <b>9 922 964</b> | <b>15 977</b>      | <b>9 938 941</b> | <b>6 197 374</b> |
| 21             | Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes   | -                | (2 531 286)        | (2 531 286)      | (2 045 772)      |
| 21             | Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos   | -                | (320 946)          | (320 946)        | 357 719          |
|                | <b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>  | <b>9 922 964</b> | <b>(2 836 255)</b> | <b>7 086 709</b> | <b>4 509 321</b> |

## Demonstrações de Variações do Capital Próprio para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Nº de Identificação Fiscal: 503 411 515

(Valores em Euros)

| Notas do Anexo | Demonstração de variações do capital próprio   | Capital social   | Reservas de reavaliação   |  |                         | Outras reservas                |                  | Resultados transitados | Resultado líquido do exercício | Total            |                   |
|----------------|--|------------------|---|--|-------------------------|--------------------------------|------------------|------------------------|--------------------------------|------------------|-------------------|
|                |  |                  | Por ajustamentos no justo valor de investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos | Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda | De diferenças de câmbio | Reserva por impostos diferidos | Reserva legal    |                        |                                |                  | Outras reservas   |
|                | <b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>   | <b>7 500 000</b> | -   | <b>(784 597)</b>   | -                       | <b>207 918</b>                 | <b>1 631 532</b> | <b>2 867 823</b>       | <b>180 428</b>                 | <b>5 305 673</b> | <b>16 908 777</b> |
| 23             | Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda | -                | -   | (104 301)  | -                       | -                              | -                | -                      | -                              | -                | (104 301)         |
|                | Ganhos líquidos por diferenças por taxa de câmbio  | -                | -   | -  | 2 766                   | -                              | -                | -                      | -                              | -                | 2 766             |
| 23             | Ajustamentos por reconhecimento de impostos diferidos  | -                | -   | -  | -                       | 54 307                         | -                | -                      | -                              | -                | 54 307            |
| 23             | Aumentos de reservas por aplicação de resultados   | -                | -   | -  | -                       | -                              | 550 000          | 555 673                | -                              | (1 105 673)      | -                 |
| 23             | Distribuição de lucros/prejuízos   | -                | -   | -  | -                       | -                              | -                | -                      | -                              | (4 200 000)      | (4 200 000)       |
|                | Resultado líquido do exercício   | -                | -   | -  | -                       | -                              | -                | -                      | -                              | 4 509 321        | 4 509 321         |
|                | <b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>   | <b>7 500 000</b> | -   | <b>(888 898)</b>   | <b>2 766</b>            | <b>262 225</b>                 | <b>2 181 532</b> | <b>3 423 496</b>       | <b>180 428</b>                 | <b>4 509 321</b> | <b>17 170 870</b> |
| 23             | Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda | -                | -   | 3 015 449  | -                       | -                              | -                | -                      | -                              | -                | 3 015 449         |
|                | Ganhos líquidos por diferenças por taxa de câmbio  | -                | -   | -  | (2 766)                 | -                              | -                | -                      | -                              | -                | (2 766)           |
| 23             | Ajustamentos por reconhecimento de impostos diferidos  | -                | -   | -  | -                       | (878 925)                      | -                | -                      | -                              | -                | (878 925)         |
| 23             | Aumentos de reservas por aplicação de resultados   | -                | -   | -  | -                       | -                              | 450 000          | 1 035 248              | 24 073                         | (1 509 321)      | -                 |
| 23             | Distribuição de lucros/prejuízos   | -                | -   | -  | -                       | -                              | -                | -                      | -                              | (3 000 000)      | (3 000 000)       |
|                | <b>Total das variações do capital próprio</b>  | <b>7 500 000</b> | -   | <b>2 126 551</b>   | -                       | <b>(616 700)</b>               | <b>2 631 532</b> | <b>4 458 744</b>       | <b>204 501</b>                 | -                | <b>16 304 628</b> |
|                | Resultado líquido do exercício   | -                | -   | -  | -                       | -                              | -                | -                      | -                              | 7 086 709        | 7 086 709         |
|                | <b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>   | <b>7 500 000</b> | -   | <b>2 126 551</b>   | -                       | <b>(616 700)</b>               | <b>2 631 532</b> | <b>4 458 744</b>       | <b>204 501</b>                 | <b>7 086 709</b> | <b>23 391 337</b> |

## Demonstrações do Rendimento Integral para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Nº de Identificação Fiscal: 503 411 515

(Valores em Euros)

|   | 2012             | 2011             |
|---|------------------|------------------|
| <b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>                                       | <b>7 086 709</b> | <b>4 509 321</b> |
| Variação em valias potenciais de ativos financeiros disponíveis para venda: |                  |                  |
| Valor bruto   | 3 015 449        | (104 301)        |
| Imposto diferido  | (878 925)        | 54 307           |
| Variação em valias cambiais   | (2 766)          | 2 766            |
| <b>RENDIMENTO RECONHECIDO DIRETAMENTE NO CAPITAL PRÓPRIO</b>                | <b>2 133 758</b> | <b>(47 228)</b>  |
| <b>TOTAL DOS RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO EXERCÍCIO</b>             | <b>9 220 467</b> | <b>4 462 093</b> |

## Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Nº de Identificação Fiscal: 503 411 515

(Valores em Euros)

|  | 2012               | 2011               |
|--|--------------------|--------------------|
| <b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>                                     |                    |                    |
| Resultado líquido do exercício                                     | 7 086 709          | 4 509 321          |
| Amortizações   | 72 923             | 86 872             |
| Variação de provisões  | (1 407 511)        | (5 089 859)        |
| Resultados financeiros   | (1 396 199)        | (329 871)          |
| Ganhos na alienação de imobilizações                               | -                  | -                  |
| Perdas na alienação de imobilizações                               | -                  | -                  |
| (Aumento)/Diminuição das dívidas de terceiros                      | 793 620            | 1 211 438          |
| (Aumento)/Diminuição das existências                               | -                  | -                  |
| Aumento/(Diminuição) das dívidas a terceiros                       | 423 398            | 369 696            |
| (Aumento)/Diminuição dos custos diferidos                          | 48 459             | (37 355)           |
| Aumento/(Diminuição) dos proveitos diferidos                       | (3 598)            | -                  |
| (Aumento)/Diminuição dos acréscimos de proveitos                   | 6 232              | 11 625             |
| Aumento/(Diminuição) dos acréscimos de custos                      | 167 729            | (76 093)           |
| Aumento/(Diminuição) dos impostos diferidos                        | 320 946            | (378 193)          |
| <b>Fluxos das atividades operacionais (1)</b>                      | <b>6 112 709</b>   | <b>277 582</b>     |
| <b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>                                  |                    |                    |
| Recebimentos provenientes de:                                      |                    |                    |
| Investimentos financeiros  | -                  | 1 195 194          |
| Imobilizações corpóreas  | -                  | -                  |
| Imobilizações incorpóreas  | -                  | -                  |
| Empréstimos concedidos   | -                  | -                  |
| Subsídios ao investimento  | -                  | -                  |
| Juros e proveitos similares  | 1 396 199          | 493 621            |
| Dividendos   | 1 396 199          | 1 688 815          |
| Pagamentos respeitantes a:   |                    |                    |
| Investimentos financeiros  | 710 617            | -                  |
| Imobilizações corpóreas  | 43 478             | 28 017             |
| Imobilizações incorpóreas  | -                  | 2 572              |
| Empréstimos concedidos   | -                  | -                  |
| <b>Fluxos das atividades de investimento (2)</b>                   | <b>642 104</b>     | <b>1 658 226</b>   |
| <b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>                                 |                    |                    |
| Recebimentos provenientes de:                                      |                    |                    |
| Empréstimos obtidos  | -                  | -                  |
| Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão | -                  | -                  |
| Subsídios e doações  | -                  | -                  |
| Venda de ações (quotas) próprias                                   | -                  | -                  |
| Cobertura de prejuízos   | -                  | -                  |
| Pagamentos respeitantes a:   |                    |                    |
| Empréstimos obtidos  | -                  | -                  |
| Amortizações de contratos de locação financeira                    | -                  | 163 750            |
| Juros e custos similares   | -                  | 4 200 000          |
| Dividendos   | 3 000 000          | -                  |
| Reduções de capital e prestações suplementares                     | -                  | -                  |
| Aquisição de ações (quotas) próprias                               | -                  | -                  |
| <b>Fluxos das atividades de financiamento (3)</b>                  | <b>(3 000 000)</b> | <b>(4 363 750)</b> |
| Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)              | 3 754 814          | (2 427 942)        |
| Efeito das diferenças de câmbio                                    | -                  | -                  |
| Caixa e seus equivalentes no início do período                     | 7 289 074          | 9 717 017          |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período                        | 11 043 888         | 7 289 074          |

# 3. Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2012

## 1. Constituição e Atividade

A CARES – Companhia de Seguros, S.A. (Companhia ou Cares) foi constituída em 16 de março de 1995 com a denominação social de “Companhia de Seguros Tagus – Seguros de Assistência, S.A.”, alterada para “CARES – Companhia de Seguros de Assistência, S.A.” em 31 de março de 1998. Em 23 de abril de 2002, a denominação social foi alterada para a atual.

A Companhia, pessoa coletiva n.º 503.411.515 matriculada na Conservatória do Registo Comercial sob o mesmo número, tem sede em Lisboa, na Avenida José Malhoa n.º 13, 7º andar.

A Companhia tem como objeto social o exercício da atividade de seguros nos ramos de Assistência e Proteção Jurídica, para a qual obteve as devidas autorizações do Instituto de Seguros de Portugal (“ISP”).

Conforme indicado na Nota 22, a Companhia é integralmente detida pela Caixa Seguros e Saúde, SGPS, S.A. (entidade inserida no Grupo Caixa Geral de Depósitos) e, conseqüentemente, as suas operações e transações são influenciadas pelas decisões do Grupo em que se insere.

As demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2012 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 5 de março de 2013 e estão pendentes de aprovação pela Assembleia Geral. No entanto, o Conselho de Administração da Companhia admite que as demonstrações financeiras venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

## 2. Informação por Segmentos

Nos exercícios de 2012 e 2011 todos os prémios brutos emitidos são provenientes de contratos celebrados em Portugal.

Nos exercícios de 2012 e 2011 a distribuição dos resultados por linhas de negócio é a seguinte:

(Valores em Euros)

| Rubricas                                  | 2012             |                  |                  |
|---|------------------|------------------|------------------|
|   | Ramos Não Vida   |                  |                  |
|   | Diversos         |                  | Total            |
| Proteção Jurídica                         | Assistência      |                  |                  |
| Prémios brutos emitidos                   | 4 577 580        | 36 582 407       | 41 159 987       |
| Prémios adquiridos de resseguro cedido    | -                | (3 800)          | (3 800)          |
| Prémios brutos adquiridos                 | 4 518 663        | 35 682 514       | 40 201 177       |
| Resultado dos investimentos               | 362 819          | 1 011 691        | 1 374 510        |
| Custos com sinistros brutos               | (1 281 812)      | (26 763 783)     | (28 045 595)     |
| Custos de exploração brutos               | (55 665)         | (450 842)        | (506 507)        |
| Participação nos resultados               | (1 927 716)      | (1 169 943)      | (3 097 659)      |
| Variação da provisão para riscos em curso | 620              | 218              | 838              |
| <b>Resultado técnico</b>                  | <b>1 616 909</b> | <b>8 306 055</b> | <b>9 922 964</b> |
| Ativos afetos                             |                  | 57 354 609       |                  |
| Provisões técnicas                        | 9 622 126        | 27 561 210       | 37 183 336       |

(Valores em Euros)

| Rubricas                                  | 2011             |                  |                  |
|---|------------------|------------------|------------------|
|   | Ramos Não Vida   |                  |                  |
|   | Diversos         |                  | Total            |
| Proteção Jurídica                         | Assistência      |                  |                  |
| Prémios brutos emitidos                   | 4 294 433        | 31 570 206       | 35 864 639       |
| Prémios adquiridos de resseguro cedido    | -                | (4 000)          | (4 000)          |
| Prémios brutos adquiridos                 | 4 914 788        | 33 431 137       | 38 345 925       |
| Resultado dos investimentos               | 57 255           | 186 310          | 243 565          |
| Custos com sinistros brutos               | (1 600 787)      | (27 287 846)     | (28 888 633)     |
| Custos de exploração brutos               | (80 444)         | (588 288)        | (668 732)        |
| Participação nos resultados               | (1 849 180)      | (739 528)        | (2 588 708)      |
| Variação da provisão para riscos em curso | (620)            | (1 098)          | (1 718)          |
| <b>Resultado técnico</b>                  | <b>1 441 012</b> | <b>4 996 687</b> | <b>6 437 699</b> |
| Ativos afetos                             |                  | 52 062 758       |                  |
| Provisões técnicas                        | 9 527 295        | 28 806 883       | 38 334 178       |

### 3. Base de Preparação das Demonstrações Financeiras e das Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com os princípios estabelecidos no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCEs), aprovado pela Norma nº 4/2007 – R, de 27 de abril, com as alterações introduzidas pela Norma nº 20/2007- R, de 31 de dezembro, ambas do Instituto de Seguros de Portugal (ISP), e com as restantes normas regulamentares emitidas por este organismo.

O normativo consagrado no Plano de Contas para as Empresas de Seguros corresponde em geral às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), conforme adotadas pela União Europeia, de acordo com o Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, transposto para o ordenamento nacional pelo Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de fevereiro, exceto no que se refere à aplicação da IFRS 4 – “Contratos de seguros”, relativamente à qual apenas foram adotados os princípios de classificação do tipo de contrato de seguro.

#### 3.1. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

##### **a) Princípio da especialização de exercícios**

Os proveitos e os custos são reconhecidos contabilisticamente em função do período em que ocorrem as transações que lhes estão subjacentes, independentemente do momento em que se efetuam as cobranças e os pagamentos.

Dado que os prémios são registados como proveitos no momento da emissão ou renovação das respetivas apólices e os sinistros quando são participados pelos segurados, é necessário efetuar as respetivas periodificações de proveitos e custos. Estas periodificações afetam, basicamente, as seguintes rubricas:

##### **i) Provisão para prémios não adquiridos**

A provisão para prémios não adquiridos corresponde ao valor dos prémios brutos emitidos de contratos de seguro imputáveis a exercícios seguintes, ou seja, à parte correspondente ao período desde a data de encerramento do balanço até ao final do período a que o prémio se refere.

Esta provisão é determinada por aplicação do método “Pró-rata temporis” aos prémios brutos emitidos de seguro direto e resseguro aceite.

As despesas incorridas com a aquisição de contrato de seguro e as restantes despesas imputadas à função de aquisição, são diferidas ao longo do período a que se referem, sendo reconhecidas como uma dedução ao valor das provisões técnicas de contratos de seguros e refletidas na rubrica de provisões para prémios não adquiridos.

De acordo com o previsto pelas normas do ISP, os custos de aquisição diferidos para cada ramo técnico não podem ultrapassar 20% dos respetivos prémios diferidos.

#### **ii) Provisão para riscos em curso**

É calculada para todos os seguros não vida e destina-se a fazer face às situações em que os prémios imputáveis a exercícios seguintes relativos aos contratos em vigor à data das demonstrações financeiras não sejam suficientes para pagar as indemnizações e despesas imputáveis aos respetivos ramos técnicos. Esta provisão é calculada com base nos rácios de sinistralidade, de custos de exploração, de cedência e de rendimentos, em conformidade com o definido pelo ISP.

#### **iii) Provisão para sinistros**

Reflete a estimativa das responsabilidades da Companhia por sinistros pendentes de liquidação à data do balanço, bem como das responsabilidades globais relativas aos sinistros ocorridos e não participados (IBNR) até à data das demonstrações financeiras. Esta provisão incorpora também a estimativa de despesas a incorrer com regularização de sinistros.

O cálculo da provisão para sinistros declarados é efetuado através da estimativa sinistro a sinistro, considerando uma margem de prudência, sendo deduzido ao valor das responsabilidades apuradas o montante dos custos já pagos relativamente a esses sinistros.

A provisão para sinistros ocorridos e não participados (IBNR) é constituída com base em elementos estatísticos referentes à atividade da Companhia.

Na sequência da Circular nº 28/2004, de 17 de novembro, do Instituto de Seguros de Portugal, a Companhia regista uma provisão para despesas de regularização de sinistros, determinada com base no rácio entre as despesas gerais incorridas pela Companhia e o número de processos geridos, aplicado ao número de sinistros que se encontram em aberto no final do exercício, acrescido da estimativa de sinistros IBNR.

As provisões para sinistros registadas pela Companhia não são descontadas.

#### iv) Provisão para participação nos resultados

A maioria dos contratos de resseguro celebrados com as companhias cedentes prevê uma participação nos resultados técnicos da Companhia.

Na generalidade, a provisão para participação nos resultados corresponde a uma percentagem no resultado técnico da Companhia (prémios adquiridos deduzidos dos custos com sinistros e dos custos de gestão), se positivo. Os resultados técnicos negativos são transportados para o exercício seguinte, a crédito da Companhia.

#### b) Investimentos em filiais

As filiais são registadas pelo seu custo de aquisição, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

#### c) Outros ativos tangíveis

Os outros ativos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas amortizações acumuladas.

As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o ativo esteja disponível para uso que é:

|                            | Anos de vida útil |
|----------------------------|-------------------|
| Equipamento administrativo | 1 – 8             |
| Equipamento informático    | 3                 |
| Instalações interiores     | 10                |
| Material de transporte     | 4                 |
| Outro equipamento          | 8                 |

#### d) Instrumentos financeiros

Os ativos financeiros são registados na data de contratação pelo respetivo justo valor. No caso de ativos financeiros registados ao justo valor através de resultados, os custos diretamente atribuíveis à transação são registados na rubrica “Encargos com serviços e comissões”. Nas restantes situações, estes custos

são acrescidos ao valor do ativo. Quando do reconhecimento inicial estes ativos são classificados numa das seguintes categorias definidas na Norma IAS 39:

#### **i) Ativos financeiros ao justo valor através de resultados**

Esta categoria inclui:

- Ativos financeiros detidos para negociação, que correspondem essencialmente a títulos adquiridos com o objetivo de realização de ganhos como resultado de flutuações de curto prazo nos preços de mercado. Incluem-se também nesta categoria os instrumentos financeiros derivados, excluindo aqueles que cumpram os requisitos de contabilidade de cobertura; e
- Ativos financeiros classificados de forma irrevogável no seu reconhecimento inicial como ao justo valor através de resultados ("Fair Value Option"). Esta designação encontra-se limitada a situações em que a sua adoção resulte na produção de informação financeira mais relevante, nomeadamente:
  - Caso a sua aplicação elimine ou reduza de forma significativa uma inconsistência no reconhecimento ou mensuração ("accounting mismatch") que, caso contrário, ocorreria em resultado de mensurar ativos e passivos relacionados ou reconhecer ganhos e perdas nos mesmos de forma inconsistente;
  - Grupos de ativos financeiros, passivos financeiros ou ambos que sejam geridos e o seu desempenho avaliado com base no justo valor, de acordo com estratégias de gestão de risco e de investimento formalmente documentadas; e que informação sobre os mesmos seja distribuída internamente aos órgãos de gestão.

Adicionalmente, é possível classificar nesta categoria instrumentos financeiros que contenham um ou mais derivados embutidos, a menos que:

- Os derivados embutidos não modifiquem significativamente os fluxos de caixa que de outra forma seriam produzidos pelo contrato;
- Fique claro, com pouca ou nenhuma análise, que a separação dos derivados implícitos não deve ser efetuada.

Os ativos financeiros classificados nesta categoria são registados ao justo valor, sendo os ganhos e perdas gerados pela valorização subsequente refletidos em resultados do exercício, na rubrica "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas".

## ii) Ativos financeiros disponíveis para venda

Esta categoria inclui os seguintes instrumentos financeiros aqui registados quando do reconhecimento inicial:

- Títulos de rendimento variável não classificados como ativos financeiros ao justo valor através de resultados, incluindo instrumentos de capital detidos com caráter de estabilidade;
- Obrigações e outros instrumentos de dívida aqui classificados no reconhecimento inicial;
- Unidades de participação em fundos de investimento.

Os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados ao justo valor, com exceção de instrumentos de capital não cotados num mercado ativo e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade, os quais permanecem registados ao custo. Os ganhos ou perdas resultantes da reavaliação são registados diretamente em capitais próprios, em “Reservas de reavaliação – por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros”. No momento da venda, ou caso seja determinada imparidade, as variações acumuladas no justo valor são transferidas para proveitos ou custos do exercício, sendo registadas nas rubricas de “Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas” ou “Perdas de imparidade (líquidas de reversões)”, respetivamente.

Para determinação dos resultados na venda, os ativos vendidos são valorizados pelo custo médio de aquisição.

Os juros relativos a instrumentos de dívida classificados nesta categoria são determinados com base no método da taxa efetiva, sendo reconhecidos em “Rendimentos”, da conta de ganhos e perdas.

Os dividendos de instrumentos de capital classificados nesta categoria são registados como proveitos na rubrica “Rendimentos - Outros”, quando é estabelecido o direito ao seu recebimento.

## iii) Empréstimos e contas a receber

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados num mercado ativo. Esta categoria inclui depósitos em instituições de crédito e valores a receber pela prestação de serviços ou alienação de bens, registados em “Outros devedores por operações de seguros e outras operações”.

No reconhecimento inicial estes ativos são registados pelo seu justo valor, deduzido de eventuais comissões incluídas na taxa efetiva, e acrescido de todos os custos incrementais directamente atribuíveis à transação. Subsequentemente, estes ativos são reconhecidos em balanço ao custo amortizado, deduzido de perdas por imparidade. Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efetiva.

#### iv) Ativos financeiros a deter até à maturidade

Os ativos financeiros a deter até à maturidade são ativos financeiros não derivados com pagamentos fixados ou determináveis e maturidade fixada que a Companhia tem a intenção e a capacidade de deter até à maturidade. Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. De acordo com este método, o valor do instrumento financeiro em cada data do balanço corresponde ao seu custo inicial, deduzido de reembolso de capital e perdas por imparidade e ajustada pela amortização, com base no método da taxa efetiva, de qualquer diferença entre o custo inicial e o valor de reembolso.

Os juros relativos a instrumentos de dívida classificados nesta categoria são determinados com base no método da taxa efetiva, sendo reconhecidos em “Rendimentos”, da conta de ganhos e perdas.

#### Justo valor

Conforme acima referido, os ativos financeiros registados nas categorias de Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas e Ativos financeiros disponíveis para venda, são valorizados pelo justo valor.

O justo valor de um instrumento financeiro corresponde ao montante pelo qual um ativo ou passivo financeiro pode ser vendido ou liquidado entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transação em condições normais de mercado.

O justo valor de ativos financeiros é determinado por um órgão do Grupo onde a Companhia se insere, com base em:

- Cotação de fecho na data de balanço, para instrumentos transacionados em mercados ativos;
- Relativamente a instrumentos de dívida não transacionados em mercados ativos (incluindo títulos não cotados ou com reduzida liquidez) são utilizados métodos e técnicas de valorização, que incluem:
  - Preços (bid prices) difundidos por meios de difusão de informação financeira, nomeadamente a Bloomberg e a Reuters, incluindo preços de mercado disponíveis para transações recentes;

- Cotações indicativas (bid prices) obtidas junto de instituições financeiras que funcionem como market-makers;
- Modelos internos de valorização, os quais têm em conta os dados de mercado que seriam utilizados na definição de um preço para o instrumento financeiro, refletindo as taxas de juro de mercado e a volatilidade, bem como a liquidez e o risco de crédito associado ao instrumento.
- Os restantes instrumentos de capital não cotados e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade (por exemplo, pela inexistência de transações recentes) são mantidos ao custo, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

#### **e) Reclassificação de ativos financeiros entre categorias**

A Companhia poderá reclassificar ativos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis e maturidade definida da categoria de ativos financeiros disponíveis para venda para a categoria de ativos financeiros detidos até à maturidade, desde que tenha a intenção e capacidade de deter esses ativos financeiros até à maturidade.

As reclassificações entre estas categorias são efetuadas pelo justo valor dos ativos financeiros reclassificados à data da reclassificação. A diferença entre o justo valor e o respetivo valor nominal, bem como a reserva de justo valor à data da reclassificação são reconhecidas escalonadamente na conta de ganhos e perdas até à maturidade, com base no método da taxa efetiva.

#### **f) Imparidade de ativos financeiros**

##### **Ativos financeiros disponíveis para venda**

Conforme referido na Nota 3.1. d) ii), os ativos financeiros disponíveis para venda são registados ao justo valor, sendo as variações no justo valor refletidas em capital próprio, na rubrica “Reservas de reavaliação”.

Sempre que exista evidência objetiva de imparidade, as menos-valias acumuladas que tenham sido reconhecidas em reservas são transferidas para custos do exercício sob a forma de perdas por imparidade, sendo registadas na rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)”.

São considerados os seguintes indícios específicos no que se refere a instrumentos de capital:

i. Alterações significativas com impacto adverso na envolvente tecnológica, de mercado, económica ou legal em que o emissor opera, que indiquem que o custo do investimento não venha a ser recuperado na totalidade;

ii. Um declínio significativo ou prolongado do valor de mercado abaixo do preço de custo.

Relativamente aos títulos de dívida, é considerada imparidade, quando há evidência de possível "default" do emitente através da notação do "rating", existam factos conhecidos relevantes que estejam em curso e apontem para a possibilidade de reestruturação da dívida ou existam incumprimentos na amortização do capital e/ou no pagamento de juros.

Em cada data de referência das demonstrações financeiras é efetuada pela Companhia uma análise da existência de perdas por imparidade em ativos financeiros disponíveis para venda, considerando para este efeito a natureza e características específicas e individuais dos ativos em avaliação.

Para além dos resultados desta análise, os eventos seguidamente apresentados foram considerados como indicativos de evidência objetiva de imparidade em instrumentos de capital:

- Existência de menos-valias potenciais superiores a 50%, face ao respetivo valor de aquisição;
- Situações em que o justo valor do instrumento financeiro se mantenha abaixo do respetivo custo de aquisição ao longo de um período superior a 24 meses.

Adicionalmente, foi ainda considerada como evidência objetiva de imparidade a existência de menos-valias potenciais superiores a 30% que se tenham mantido por mais de nove meses.

As perdas por imparidade em instrumentos de capital não podem ser revertidas, pelo que eventuais mais-valias potenciais originadas após o reconhecimento de perdas por imparidade são refletidas na "Reserva de justo valor". Caso, posteriormente, sejam determinadas menos-valias adicionais, considera-se sempre que existe imparidade, pelo que são refletidas em resultados do exercício.

Relativamente a ativos financeiros registados ao custo, nomeadamente instrumentos de capital não cotados e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade, a Companhia efetua igualmente análises periódicas de imparidade. Neste âmbito, o valor recuperável corresponde à melhor estimativa dos fluxos de caixa futuros a receber do ativo, descontados a uma taxa que reflita de forma adequada o risco associado à sua detenção. O montante de perda por imparidade apurado é reconhecido diretamente em resultados do exercício. As perdas por imparidade nestes ativos não podem igualmente ser revertidas.

As perdas por imparidade de títulos de dívida são reconhecidas diretamente em resultados do exercício, podendo ser revertidas através de resultados, caso se verifique uma alteração positiva no justo valor do título resultante de um evento ocorrido após a determinação da imparidade.

#### **Ativos financeiros a deter até à maturidade**

Conforme referido na Nota 3.1. d) iv), os ativos financeiros a deter até à maturidade são registados ao custo amortizado.

Sempre que exista evidência objetiva de imparidade, o valor de balanço destes ativos é corrigido por contrapartida de “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)” na conta de ganhos e perdas.

Relativamente aos títulos de dívida, é considerada imparidade, quando há evidência de possível “default” do emitente através da notação do “rating” ou existam factos conhecidos relevantes que estejam em curso que apontem para a possibilidade de reestruturação da dívida ou existam incumprimentos na amortização do capital e/ou no pagamento de juros.

O valor recuperável corresponde à melhor estimativa dos fluxos de caixa futuros a receber do ativo, descontados à respetiva taxa efetiva.

As perdas por imparidade de títulos de dívida são reconhecidas diretamente em resultados do exercício, podendo ser revertidas através de resultados, caso se verifique uma alteração no valor recuperável estimado do título, resultante de um evento ocorrido após a determinação da imparidade.

#### **g) Terrenos e edifícios de rendimento**

Correspondem a imóveis detidos pela Companhia com o objetivo de obtenção de rendimentos através do arrendamento e/ou da sua valorização.

Os imóveis de rendimento não são amortizados, sendo registados ao justo valor, determinado com base em avaliações anuais. As variações no justo valor são refletidas em resultados, na rubrica “Ganhos líquidos pela venda de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas”.

#### **h) Ativos intangíveis**

Encontram-se registados nesta rubrica custos com a aquisição, desenvolvimento ou preparação para uso de “software” utilizado na prossecução das atividades da Companhia.

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são registadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos ativos, a qual corresponde normalmente a um período de 3 anos.

As despesas com manutenção de “software” são contabilizadas como custo no exercício em que são incorridas.

#### **i) Férias, subsídio de férias e compensação pecuniária extraordinária**

De acordo com a legislação vigente, os empregados têm direito a um mês de férias anual e um mês de subsídio de férias, direitos adquiridos no exercício anterior ao do seu pagamento. Desta forma, as responsabilidades com férias e subsídios de férias e os respetivos encargos sociais são registados em custos do exercício a que respeitam, independentemente do ano em que ocorra o seu pagamento.

Adicionalmente, o novo Contrato Coletivo de Trabalho para o setor segurador atribuiu uma compensação pecuniária extraordinária, no valor de 55% do ordenado base mensal auferido a 31 de dezembro de 2011, aos empregados que reuniam as seguintes condições: (i) Estivessem vinculados ao empregador por contratos de trabalho sem termo; e (ii) Tivessem sido admitidos na Companhia antes de 1 de janeiro de 2010 e tivessem prestado pelo menos 22 meses de trabalho efetivo na Companhia desde essa data. Esta compensação foi paga de uma só vez até 30 de abril de 2012.

Os encargos com férias, subsídio de férias e compensação pecuniária extraordinária foram registados na rubrica “Gastos com pessoal” por contrapartida da rubrica “Acréscimos e diferimentos” do passivo.

#### **j) Prémio de permanência**

Nos termos do Contrato Coletivo de Trabalho em vigor para o Setor Segurador, o trabalhador que completar um ou mais múltiplos de cinco anos de permanência na Companhia, terá direito a um prémio pecuniário de valor equivalente a 50% do seu ordenado do mês em que o facto ocorrer, verificado um conjunto de condições.

Os encargos estimados futuros a incorrer com o prémio de permanência relativos ao tempo decorrido até à data do balanço são registados na rubrica de “Acréscimos e diferimentos” do passivo.

#### **k) Impostos sobre lucros**

Nos exercícios de 2012 e 2011, o total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e os impostos diferidos.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contábilístico devido a ajustamentos resultantes de custos ou proveitos não relevantes para efeitos fiscais ou que apenas serão considerados noutros períodos contábilísticos, bem como a ajustamentos de valor para efeitos de apuramento das valias tributáveis.

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar/pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto que os impostos diferidos ativos só são registados até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças tributárias dedutíveis ou prejuízos fiscais. Na data de cada balanço é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos, no sentido de reconhecer os anteriormente não registados por não terem preenchido as condições para o seu registo e/ou para reduzir o montante dos impostos diferidos ativos registados em função da expectativa atual quanto à sua recuperação futura. Adicionalmente, não são registados impostos diferidos relativos a diferenças temporárias originadas no reconhecimento inicial de ativos e passivos em transações que não afetem o resultado contábilístico ou o lucro tributável.

As situações que originam diferenças temporárias ao nível da Companhia correspondem a ajustamentos não dedutíveis para efeitos fiscais e à reavaliação de títulos e imóveis (Nota 21).

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, que correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente aprovadas na data de balanço. O impacto dos impostos diferidos, incluindo da alteração da taxa de imposto utilizada no seu cálculo, é refletido nos resultados do exercício, exceto nos casos em que as transações que os originaram tenham sido refletidas noutras rubricas de capital próprio (por exemplo, no caso da reavaliação de títulos). Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente refletido por contrapartida de capital próprio, não afetando o resultado do exercício.

## **I) Benefícios dos empregados**

As responsabilidades com benefícios dos empregados são reconhecidas de acordo com os princípios estabelecidos pela Norma IAS 19 – Benefícios dos trabalhadores. Para além do prémio de permanência (Nota 3.1. j)), existia em 2011 um outro benefício de longo prazo concedido pela CARES – Companhia de Seguros, S.A. correspondente a prestações a pagar a um colaborador ao abrigo de acordo de pré-reforma, que se extinguiu durante o exercício de 2012.

A responsabilidade reconhecida em balanço em 2011 referia-se ao valor atuarial das responsabilidades do acordo de pré-reforma realizado. O valor total da responsabilidade foi determinado numa base anual, por atuários especializados, utilizando o método “Unit Credit Projected” e pressupostos atuariais considerados adequados (Nota 20).

A taxa de desconto utilizada na atualização atuarial das responsabilidades reflete as taxas de juro de mercado de obrigações de empresas de elevada qualidade, denominadas na moeda em que são pagas as responsabilidades e com prazos até ao vencimento similares aos prazos médios de liquidação das responsabilidades. Os ganhos e perdas atuariais são registados em resultados no ano em que são originados.

Em 2012 foi constituído o plano de contribuição definido “PIR” (Plano individual de reforma) disposto nas cláusulas 48º e 49º do novo Contrato Coletivo de Trabalho para o setor segurador.

#### **m) Benefícios de curto prazo**

Os benefícios de curto prazo, incluindo os prémios de produtividade pagos aos colaboradores pelo seu desempenho, são refletidos em “Gastos com pessoal” no período a que respeitam, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios (Nota 3.1 a)).

#### **n) Estimativas contabilísticas críticas e aspetos julgamentais mais relevantes na aplicação das políticas contabilísticas**

Na aplicação das políticas contabilísticas acima descritas, é necessária a realização de estimativas pelo Conselho de Administração da Companhia. As estimativas com maior impacto nas demonstrações financeiras da Companhia incluem as abaixo apresentadas.

#### **Determinação de perdas por imparidade em ativos financeiros disponíveis para venda e ativos financeiros a deter até à maturidade**

As perdas por imparidade em ativos financeiros são determinadas de acordo com a metodologia definida na Nota 3.1. d). Deste modo, a determinação da imparidade em ativos disponíveis para venda e ativos financeiros a deter até à maturidade, tem em conta as conclusões resultantes da avaliação específica efetuada pelo Grupo em que a Companhia se insere com base no conhecimento da realidade dos emitentes dos instrumentos financeiros em questão.

A Companhia considera que a imparidade determinada com base nesta metodologia permite refletir de forma adequada o risco associado à sua carteira de ativos disponíveis para venda, tendo em conta as regras definidas pela Norma IAS 39.

#### **Valorização de instrumentos financeiros não transacionados em mercados ativos**

De acordo com a Norma IAS 39, a Companhia valoriza ao justo valor todos os instrumentos financeiros, com exceção dos registados ao custo amortizado. Na valorização de instrumentos financeiros não negociados em mercados líquidos, são utilizados modelos e técnicas de valorização tal como descrito na Nota 3.1 d). As valorizações obtidas correspondem à melhor estimativa do justo valor dos referidos instrumentos na data do balanço.

#### **Determinação dos passivos por contratos de seguros**

A determinação das responsabilidades da Companhia por contratos de seguros é efetuada com base nas metodologias e pressupostos descritos na Nota 3.1. a), acima. Estes passivos refletem uma estimativa quantificada do impacto de eventos futuros nas contas da Companhia, efetuada com base em pressupostos atuariais, histórico de sinistralidade e outros métodos aceites no setor.

Face à natureza da atividade seguradora, a determinação das provisões para sinistros e outros passivos por contratos de seguros reveste-se de um elevado nível de subjetividade, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas.

No entanto, a Companhia considera que os passivos por contratos de seguros refletidos nas demonstrações financeiras refletem de forma adequada a melhor estimativa na data de balanço dos montantes a desembolsar.

#### **Determinação de impostos sobre lucros**

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pela Companhia com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor em Portugal. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal não é suficientemente clara e objetiva e pode dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento do Conselho de Administração da Companhia sobre o correto enquadramento das suas operações, o qual é, contudo, suscetível de ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

#### 4. Natureza e Extensão das Rubricas e dos Riscos Resultantes de Contratos de Seguro e Ativos de Resseguro

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, as rubricas de provisão para prémios não adquiridos e provisões para sinistros apresentavam a seguinte composição:

(Valores em Euros)

|   | 31-12-2012    |                   |                   |                   |                  |                  | Total             |
|---|---------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|
|   | Assistência   |                   |                   | Proteção Jurídica |                  |                  |                   |
|   | Seguro direto | Resseguro aceite  | Total             | Seguro direto     | Resseguro aceite | Total            |                   |
| Provisão para prémios não adquiridos:                   |               |                   |                   |                   |                  |                  |                   |
| . Prémios não adquiridos                                | 679           | 15 865 118        | 15 865 797        | -                 | 2 159 833        | 2 159 833        | 18 025 630        |
| . Custos de aquisição diferidos (Nota 3.1 a) ii)        | (136)         | (49 617)          | (49 753)          | -                 | (6 755)          | (6 755)          | (56 508)          |
|   | <b>543</b>    | <b>15 815 501</b> | <b>15 816 044</b> | <b>-</b>          | <b>2 153 078</b> | <b>2 153 078</b> | <b>17 969 122</b> |
| Provisão para sinistros:                                |               |                   |                   |                   |                  |                  |                   |
| . Provisão para sinistros declarados                    | -             | 10 910 891        | 10 910 891        | -                 | 4 463 716        | 4 463 716        | 15 374 607        |
| . Provisão para IBNR                                    | -             | 90 094            | 90 094            | -                 | 2 182 432        | 2 182 432        | 2 272 526         |
| . Provisão para despesas com regularização de sinistros | -             | 743 100           | 743 100           | -                 | 822 900          | 822 900          | 1 566 000         |
|   | <b>-</b>      | <b>11 744 085</b> | <b>11 744 085</b> | <b>-</b>          | <b>7 469 048</b> | <b>7 469 048</b> | <b>19 213 133</b> |
|   | <b>543</b>    | <b>27 559 586</b> | <b>27 560 129</b> | <b>-</b>          | <b>9 622 126</b> | <b>9 622 126</b> | <b>37 182 255</b> |
| Provisão para riscos em curso                           | 1 081         | -                 | 1 081             | -                 | -                | -                | 1 081             |

(Valores em Euros)

|   | 31-12-2011    |                   |                   |                   |                  |                  | Total             |
|---|---------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|
|   | Assistência   |                   |                   | Proteção Jurídica |                  |                  |                   |
|   | Seguro direto | Resseguro aceite  | Total             | Seguro direto     | Resseguro aceite | Total            |                   |
| Provisão para prémios não adquiridos:                   |               |                   |                   |                   |                  |                  |                   |
| . Prémios não adquiridos                                | 1 480         | 14 964 424        | 14 965 904        | 290               | 2 100 626        | 2 100 916        | 17 066 820        |
| . Custos de aquisição diferidos (Nota 3.1 a) ii)        | (296)         | (66 100)          | (66 396)          | (58)              | (9 279)          | (9 337)          | (75 733)          |
|   | <b>1 184</b>  | <b>14 898 324</b> | <b>14 899 508</b> | <b>232</b>        | <b>2 091 347</b> | <b>2 091 579</b> | <b>16 991 087</b> |
| Provisão para sinistros:                                |               |                   |                   |                   |                  |                  |                   |
| . Provisão para sinistros declarados                    | 19 208        | 12 792 234        | 12 811 442        | -                 | 4 116 335        | 4 116 335        | 16 927 777        |
| . Provisão para IBNR                                    | -             | 190 434           | 190 434           | -                 | 2 527 661        | 2 527 661        | 2 718 095         |
| . Provisão para despesas com regularização de sinistros | 280           | 903 920           | 904 200           | -                 | 791 100          | 791 100          | 1 695 300         |
|   | <b>19 488</b> | <b>13 886 588</b> | <b>13 906 076</b> | <b>-</b>          | <b>7 435 096</b> | <b>7 435 096</b> | <b>21 341 172</b> |
|   | <b>20 672</b> | <b>28 784 912</b> | <b>28 805 584</b> | <b>232</b>        | <b>9 526 443</b> | <b>9 526 675</b> | <b>38 332 259</b> |
| Provisão para riscos em curso                           | 1 299         | -                 | 1 299             | 620               | -                | 620              | 1 919             |

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a composição da provisão para sinistros é a seguinte:

(Valores em Euros)

| Ramos Técnicos  | 31-12-2012    |                     |                   | 31-12-2011    |                     |                   |
|---|---------------|---------------------|-------------------|---------------|---------------------|-------------------|
|   | Seguro direto | Resseguro<br>aceite | Total             | Seguro direto | Resseguro<br>aceite | Total             |
| <b>Assistência</b>                                      |               |                     |                   |               |                     |                   |
| Sinistros declarados                                    |               |                     |                   |               |                     |                   |
| Do exercício 2012                                       | -             | 6 534 928           | 6 534 928         | -             | -                   | -                 |
| Do exercício 2011                                       | -             | 3 113 276           | 3 113 276         | 19            | 6 949 031           | 6 949 050         |
| Do exercício 2010                                       | -             | 1 107 829           | 1 107 829         | 12 838        | 2 713 699           | 2 726 537         |
| Do exercício 2009                                       | -             | 66 544              | 66 544            | 6 351         | 2 388 156           | 2 394 507         |
| Do exercício 2008                                       | -             | 87 064              | 87 064            | -             | 719 252             | 719 252           |
| Do exercício 2007                                       | -             | 1 250               | 1 250             | -             | 21 505              | 21 505            |
| Do exercício 2006                                       | -             | -                   | -                 | -             | (370)               | (370)             |
| Do exercício 2005                                       | -             | -                   | -                 | -             | -                   | -                 |
| Do exercício 2004                                       | -             | -                   | -                 | -             | -                   | -                 |
| Do exercício 2003                                       | -             | -                   | -                 | -             | -                   | -                 |
| Do exercício 2002                                       | -             | -                   | -                 | -             | -                   | -                 |
| Do exercício 2001                                       | -             | -                   | -                 | -             | 961                 | 961               |
|   | -             | <b>10 910 891</b>   | <b>10 910 891</b> | <b>19 208</b> | <b>12 792 234</b>   | <b>12 811 442</b> |
| Provisão para IBNR                                      |               |                     |                   |               |                     |                   |
| Do exercício 2012                                       | -             | 57 045              | 57 045            | -             | -                   | -                 |
| Do exercício 2011                                       | -             | 22 390              | 22 390            | -             | 90 919              | 90 919            |
| Do exercício 2010                                       | -             | 7 897               | 7 897             | -             | 55 563              | 55 563            |
| Do exercício 2009                                       | -             | 2 734               | 2 734             | -             | 34 084              | 34 084            |
| Do exercício 2008                                       | -             | 28                  | 28                | -             | 9 868               | 9 868             |
| Do exercício 2007                                       | -             | -                   | -                 | -             | -                   | -                 |
| Do exercício 2006                                       | -             | -                   | -                 | -             | -                   | -                 |
|   | -             | <b>90 094</b>       | <b>90 094</b>     | -             | <b>190 434</b>      | <b>190 434</b>    |
| Provisão para despesas<br>de regularização de sinistros |               |                     |                   |               |                     |                   |
| Do exercício 2012                                       | -             | 682 500             | 682 500           | -             | -                   | -                 |
| Do exercício 2011                                       | -             | 43 720              | 43 720            | -             | 804 940             | 804 940           |
| Do exercício 2010                                       | -             | 3 660               | 3 660             | 240           | 66 860              | 67 100            |
| Do exercício 2009                                       | -             | 2 380               | 2 380             | 40            | 8 580               | 8 620             |
| Do exercício 2008                                       | -             | 2 380               | 2 380             | -             | 9 800               | 9 800             |
| Do exercício 2007                                       | -             | 8 020               | 8 020             | -             | 13 000              | 13 000            |
| Do exercício 2006                                       | -             | 440                 | 440               | -             | 720                 | 720               |
| Do exercício 2005                                       | -             | -                   | -                 | -             | -                   | -                 |
| Do exercício 2004                                       | -             | -                   | -                 | -             | -                   | -                 |
| Do exercício 2003                                       | -             | -                   | -                 | -             | -                   | -                 |
| Do exercício 2002                                       | -             | -                   | -                 | -             | -                   | -                 |
| Do exercício 2001                                       | -             | -                   | -                 | -             | 20                  | 20                |
|   | -             | <b>743 100</b>      | <b>743 100</b>    | <b>280</b>    | <b>903 920</b>      | <b>904 200</b>    |
| <b>Total Assistência</b>                                | -             | <b>11 744 085</b>   | <b>11 744 085</b> | <b>19 488</b> | <b>13 886 588</b>   | <b>13 906 076</b> |

(Valores em Euros)

| Ramos Técnicos                                       | 31-12-2012    |                   |                   | 31-12-2011    |                   |                   |
|--|---------------|-------------------|-------------------|---------------|-------------------|-------------------|
|  | Seguro direto | Resseguro aceite  | Total             | Seguro direto | Resseguro aceite  | Total             |
| <b>Proteção Jurídica</b>                             |               |                   |                   |               |                   |                   |
| Sinistros declarados                                 |               |                   |                   |               |                   |                   |
| Do exercício 2012                                    | -             | 822 389           | 822 389           | -             | -                 | -                 |
| Do exercício 2011                                    | -             | 1 669 380         | 1 669 380         | -             | 1 803 223         | 1 803 223         |
| Do exercício 2010                                    | -             | 1 623 933         | 1 623 933         | -             | 1 692 026         | 1 692 026         |
| Do exercício 2009                                    | -             | 110 591           | 110 591           | -             | 269 450           | 269 450           |
| Do exercício 2008                                    | -             | 187 257           | 187 257           | -             | 240 473           | 240 473           |
| Do exercício 2007                                    | -             | 18 335            | 18 335            | -             | 54 891            | 54 891            |
| Do exercício 2006                                    | -             | 12 950            | 12 950            | -             | 24 849            | 24 849            |
| Do exercício 2005                                    | -             | 6 922             | 6 922             | -             | 14 859            | 14 859            |
| Do exercício 2004                                    | -             | 5 957             | 5 957             | -             | 9 399             | 9 399             |
| Do exercício 2003                                    | -             | 5 962             | 5 962             | -             | 7 115             | 7 115             |
| Do exercício 2002                                    | -             | 40                | 40                | -             | 50                | 50                |
|  | -             | <b>4 463 716</b>  | <b>4 463 716</b>  | -             | <b>4 116 335</b>  | <b>4 116 335</b>  |
| Provisão para IBNR                                   |               |                   |                   |               |                   |                   |
| Do exercício 2012                                    | -             | 638 644           | 638 644           | -             | -                 | -                 |
| Do exercício 2011                                    | -             | 703 843           | 703 843           | -             | 719 518           | 719 518           |
| Do exercício 2010                                    | -             | 653 309           | 653 309           | -             | 690 057           | 690 057           |
| Do exercício 2009                                    | -             | 74 346            | 74 346            | -             | 777 841           | 777 841           |
| Do exercício 2008                                    | -             | 43 280            | 43 280            | -             | 205 081           | 205 081           |
| Do exercício 2007                                    | -             | 39 815            | 39 815            | -             | 89 428            | 89 428            |
| Do exercício 2006                                    | -             | 10 098            | 10 098            | -             | 16 549            | 16 549            |
| Do exercício 2005                                    | -             | 9 250             | 9 250             | -             | 17 753            | 17 753            |
| Do exercício 2004                                    | -             | 2 877             | 2 877             | -             | 2 877             | 2 877             |
| Do exercício 2003                                    | -             | 6 969             | 6 969             | -             | 8 557             | 8 557             |
| Do exercício 2002                                    | -             | -                 | -                 | -             | -                 | -                 |
|  | -             | <b>2 182 431</b>  | <b>2 182 431</b>  | -             | <b>2 527 661</b>  | <b>2 527 661</b>  |
| Provisão para despesas de regularização de sinistros |               |                   |                   |               |                   |                   |
| Do exercício 2012                                    | -             | 571 200           | 571 200           | -             | -                 | -                 |
| Do exercício 2011                                    | -             | 117 000           | 117 000           | -             | 549 300           | 549 300           |
| Do exercício 2010                                    | -             | 51 000            | 51 000            | -             | 111 900           | 111 900           |
| Do exercício 2009                                    | -             | 35 400            | 35 400            | -             | 60 000            | 60 000            |
| Do exercício 2008                                    | -             | 26 100            | 26 100            | -             | 35 100            | 35 100            |
| Do exercício 2007                                    | -             | 10 800            | 10 800            | -             | 18 000            | 18 000            |
| Do exercício 2006                                    | -             | 3 900             | 3 900             | -             | 6 300             | 6 300             |
| Do exercício 2005                                    | -             | 3 000             | 3 000             | -             | 5 400             | 5 400             |
| Do exercício 2004                                    | -             | 2 400             | 2 400             | -             | 2 700             | 2 700             |
| Do exercício 2003                                    | -             | 2 100             | 2 100             | -             | 2 400             | 2 400             |
| Do exercício 2002                                    | -             | -                 | -                 | -             | -                 | -                 |
|  | -             | <b>822 900</b>    | <b>822 900</b>    | -             | <b>791 100</b>    | <b>791 100</b>    |
| <b>Total Proteção Jurídica</b>                       | -             | <b>7 469 047</b>  | <b>7 469 047</b>  | -             | <b>7 435 096</b>  | <b>7 435 096</b>  |
| <b>Total</b>   | -             | <b>19 213 132</b> | <b>19 213 132</b> | <b>19 488</b> | <b>21 321 684</b> | <b>21 341 172</b> |

O movimento ocorrido nas provisões para sinistros durante os exercícios de 2012 e 2011 foi o seguinte:

(Valores em Euros)

| Ramos / Grupos de Ramos | Provisão para sinistros em 31/12/2011 (1) | Custos com sinistros montantes pagos no exerc. (*) (2) | Provisão para sinistros em 31/12/2012 (*) (3) | Reajustamentos (3)+(2)-(1) |
|-------------------------|---|--|---|----------------------------|
| Não Vida                |   |  |   |                            |
| Proteção Jurídica       | 7 435 096                                 | 894 998  | 5 436 815                                     | (1 103 283)                |
| Assistência             | 13 906 076                                | 4 687 808  | 4 469 612                                     | (4 748 656)                |
| <b>Total Geral</b>      | <b>21 341 172</b>                         | <b>5 582 806</b>                                       | <b>9 906 427</b>                              | <b>(5 851 939)</b>         |

(\*) relativos a sinistros ocorridos no exercício N-1 e anteriores.

(Valores em Euros)

| Ramos / Grupos de Ramos | Provisão para sinistros em 31/12/2010 (1) | Custos com sinistros montantes pagos no exerc. (*) (2) | Provisão para sinistros em 31/12/2011 (*) (3) | Reajustamentos (3)+(2)-(1) |
|-------------------------|---|--|---|----------------------------|
| Não Vida                |   |  |   |                            |
| Proteção Jurídica       | 6 877 345                                 | 799 820  | 4 363 055                                     | (1 714 470)                |
| Assistência             | 17 311 920                                | 6 009 875  | 6 061 167                                     | (5 240 878)                |
| <b>Total</b>            | <b>24 189 265</b>                         | <b>6 809 695</b>                                       | <b>10 424 222</b>                             | <b>(6 955 348)</b>         |

(\*) relativos a sinistros ocorridos no exercício N-1 e anteriores.

Nos exercícios de 2012 e 2011, os custos com sinistros apresentavam a seguinte composição:

(Valores em Euros)

| Ramos / Grupos de Ramos | 2012                           |   |   |                                      |
|-------------------------|--------------------------------|---|---|--------------------------------------|
|                         | Montantes Pagos-Prestações (1) | Montantes Pagos Custos de gestão de sinistros imputados (2) | Variação da provisão para sinistros (3) | Custos com sinistros (4)=(1)+(2)+(3) |
| Seguro Direto           |                                |   |   |                                      |
| Proteção Jurídica       | -                              | -   | -                                       | -                                    |
| Assistência             | 214                            | 257   | (19 488)                                | (19 017)                             |
| <b>Total</b>            | <b>214</b>                     | <b>257</b>  | <b>(19 488)</b>                         | <b>(19 017)</b>                      |
| Resseguro Aceite        |                                |   |   |                                      |
| Proteção Jurídica       | 443 097                        | 804 762   | 33 953                                  | 1 281 812                            |
| Assistência             | 25 221 700                     | 3 290 370   | (1 729 270)                             | 26 782 800                           |
| <b>Total</b>            | <b>25 664 797</b>              | <b>4 095 132</b>  | <b>(1 695 317)</b>                      | <b>28 064 612</b>                    |
| <b>Total Geral</b>      | <b>25 665 011</b>              | <b>4 095 389</b>  | <b>(1 714 805)</b>                      | <b>28 045 595</b>                    |

(Valores em Euros)

| Ramos / Grupos de Ramos | 2011                           |   |   |                                      |
|-------------------------|--------------------------------|---|---|--------------------------------------|
|                         | Montantes Pagos-Prestações (1) | Montantes Pagos Custos de gestão de sinistros imputados (2) | Variação da provisão para sinistros (3) | Custos com sinistros (4)=(1)+(2)+(3) |
| Seguro Direto           |                                |   |   |                                      |
| Proteção Jurídica       | -                              | 1 766   | -                                       | 1 766                                |
| Assistência             | 14 479                         | 20 088  | (26 446)                                | 8 121                                |
| <b>Total</b>            | <b>14 479</b>                  | <b>21 854</b>   | <b>(26 446)</b>                         | <b>9 887</b>                         |
| Resseguro Aceite        |                                |   |   |                                      |
| Proteção Jurídica       | 458 326                        | 582 944   | 557 751                                 | 1 599 021                            |
| Assistência             | 27 685 849                     | 3 582 504   | (3 988 628)                             | 27 279 725                           |
| <b>Total</b>            | <b>28 144 175</b>              | <b>4 165 448</b>  | <b>(3 430 877)</b>                      | <b>28 878 746</b>                    |
| <b>Total Geral</b>      | <b>28 158 654</b>              | <b>4 187 302</b>  | <b>(3 457 323)</b>                      | <b>28 888 633</b>                    |

Nos exercícios de 2012 e 2011, a composição dos custos com sinistros no ramo de assistência por ano é a seguinte:

(Valores em Euros)

|                            | 2012          |                    |                    | 2011          |                    |                    |
|----------------------------|---------------|--------------------|--------------------|---------------|--------------------|--------------------|
|                            | Seguro direto | Resseguro aceite   | Total              | Seguro direto | Resseguro aceite   | Total              |
| <b>Assistência</b>         |               |                    |                    |               |                    |                    |
| Montantes pagos            |               |                    |                    |               |                    |                    |
| Prestações                 |               |                    |                    |               |                    |                    |
| Do exercício 2012          | -             | 21 579 255         | 21 579 255         | -             | -                  | -                  |
| Do exercício 2011          | -             | 4 228 607          | 4 228 607          | 189           | 22 216 632         | 22 216 821         |
| Do exercício 2010          | (149)         | 399 268            | 399 119            | 13 831        | 5 427 357          | 5 441 188          |
| Do exercício 2009          | 223           | 230 012            | 230 235            | (324)         | 421 716            | 421 392            |
| Do exercício 2008          | -             | 174 503            | 174 503            | -             | 213 010            | 213 010            |
| Do exercício 2007          | 140           | 705 442            | 705 582            | -             | 711 353            | 711 353            |
| Do exercício 2006          | -             | (17 416)           | (17 416)           | 784           | 28 013             | 28 797             |
| Do exercício 2005          | -             | 680                | 680                | -             | 565                | 565                |
| Do exercício 2004          | -             | -                  | -                  | -             | (657)              | (657)              |
| Do exercício 2003          | -             | -                  | -                  | -             | -                  | -                  |
| Do exercício 2002          | -             | 22                 | 22                 | -             | -                  | -                  |
| Do exercício 2001          | -             | -                  | -                  | -             | 276                | 276                |
|                            | <b>214</b>    | <b>27 300 373</b>  | <b>27 300 587</b>  | <b>14 480</b> | <b>29 018 265</b>  | <b>29 032 745</b>  |
| Reembolsos de Sinistros    |               |                    |                    |               |                    |                    |
| Do exercício 2012          | -             | (371 918)          | (371 918)          | -             | -                  | -                  |
| Do exercício 2011          | -             | (502 234)          | (502 234)          | -             | (242 848)          | (242 848)          |
| Do exercício 2010          | -             | (114 579)          | (114 579)          | -             | (430 661)          | (430 661)          |
| Do exercício 2009          | -             | (78 323)           | (78 323)           | -             | (136 956)          | (136 956)          |
| Do exercício 2008          | -             | (131 661)          | (131 661)          | -             | (100 489)          | (100 489)          |
| Do exercício 2007          | -             | (879 958)          | (879 958)          | -             | (421 461)          | (421 461)          |
|                            | -             | <b>(2 078 673)</b> | <b>(2 078 673)</b> | -             | <b>(1 332 415)</b> | <b>(1 332 415)</b> |
| Custos de gestão imputados |               |                    |                    |               |                    |                    |
| Do exercício 2012          | -             | 2 617 396          | 2 617 396          | -             | -                  | -                  |
| Do exercício 2011          | -             | 531 117            | 531 117            | 262           | 3 318 810          | 3 319 072          |
| Do exercício 2010          | (179)         | 66 908             | 66 729             | 19 189        | 178 540            | 197 729            |
| Do exercício 2009          | 267           | 18 233             | 18 500             | (450)         | 24 148             | 23 698             |
| Do exercício 2008          | -             | 19 343             | 19 343             | -             | 25 215             | 25 215             |
| Do exercício 2007          | 169           | 34 918             | 35 087             | -             | 33 756             | 33 756             |
| Do exercício 2006          | -             | 2 169              | 2 169              | 1 088         | 1 880              | 2 968              |
| Do exercício 2005          | -             | 221                | 221                | -             | 52                 | 52                 |
| Do exercício 2004          | -             | 14                 | 14                 | -             | -                  | -                  |
| Do exercício 2003          | -             | 9                  | 9                  | -             | -                  | -                  |
| Do exercício 2002          | -             | 42                 | 42                 | -             | -                  | -                  |
| Do exercício 2001          | -             | -                  | -                  | -             | 101                | 101                |
|                            | <b>257</b>    | <b>3 290 370</b>   | <b>3 290 627</b>   | <b>20 089</b> | <b>3 582 502</b>   | <b>3 602 591</b>   |
|                            | <b>471</b>    | <b>28 512 070</b>  | <b>28 512 541</b>  | <b>34 569</b> | <b>31 268 352</b>  | <b>31 302 921</b>  |

(continuação)

(Valores em Euros)

|  | 2012            |                     |                    | 2011            |                     |                    |
|--|-----------------|---------------------|--------------------|-----------------|---------------------|--------------------|
|  | Seguro direto   | Resseguro<br>aceite | Total              | Seguro direto   | Resseguro<br>aceite | Total              |
| Variação da Provisão para sinistros    |                 |                     |                    |                 |                     |                    |
| Prestações                             |                 |                     |                    |                 |                     |                    |
| Do exercício 2012                      | -               | 6 591 973           | 6 591 973          | -               | -                   | -                  |
| Do exercício 2011                      | (19)            | (3 904 284)         | (3 904 303)        | 19              | 7 039 950           | 7 039 969          |
| Do exercício 2010                      | (12 838)        | (1 653 537)         | (1 666 375)        | (16 829)        | (6 396 813)         | (6 413 642)        |
| Do exercício 2009                      | (6 351)         | (2 352 963)         | (2 359 314)        | (4 604)         | (1 438 001)         | (1 442 605)        |
| Do exercício 2008                      | -               | (642 027)           | (642 027)          | (648)           | (1 716 199)         | (1 716 847)        |
| Do exercício 2007                      | -               | (20 255)            | (20 255)           | -               | (521 927)           | (521 927)          |
| Do exercício 2006                      | -               | 370                 | 370                | (784)           | (2 000)             | (2 784)            |
| Do exercício 2005                      | -               | -                   | -                  | -               | -                   | -                  |
| Do exercício 2004                      | -               | -                   | -                  | -               | -                   | -                  |
| Do exercício 2003                      | -               | -                   | -                  | -               | (100)               | (100)              |
| Do exercício 2002                      | -               | (961)               | (961)              | -               | (3 000)             | (3 000)            |
| Do exercício 2001                      | -               | -                   | -                  | -               | (39)                | (39)               |
|  | <b>(19 208)</b> | <b>(1 981 684)</b>  | <b>(2 000 892)</b> | <b>(22 846)</b> | <b>(3 038 129)</b>  | <b>(3 060 975)</b> |
| Despesas de regularização de sinistros |                 |                     |                    |                 |                     |                    |
| Do exercício 2012                      | -               | 682 500             | 682 500            | -               | -                   | -                  |
| Do exercício 2011                      | -               | (761 220)           | (761 220)          | -               | 804 940             | 804 940            |
| Do exercício 2010                      | (240)           | (63 200)            | (63 440)           | (3 460)         | (1 113 460)         | (1 116 920)        |
| Do exercício 2009                      | (40)            | (6 200)             | (6 240)            | (120)           | (34 380)            | (34 500)           |
| Do exercício 2008                      | -               | (7 420)             | (7 420)            | -               | (32 240)            | (32 240)           |
| Do exercício 2007                      | -               | (4 980)             | (4 980)            | -               | (28 380)            | (28 380)           |
| Do exercício 2006                      | -               | (280)               | (280)              | (20)            | (1 120)             | (1 140)            |
| Do exercício 2005                      | -               | -                   | -                  | -               | (40)                | (40)               |
| Do exercício 2004                      | -               | -                   | -                  | -               | -                   | -                  |
| Do exercício 2003                      | -               | -                   | -                  | -               | (20)                | (20)               |
| Do exercício 2002                      | -               | -                   | -                  | -               | (20)                | (20)               |
| Do exercício 2001                      | -               | (20)                | (20)               | -               | -                   | -                  |
|  | <b>(280)</b>    | <b>(160 820)</b>    | <b>(161 100)</b>   | <b>(3 600)</b>  | <b>(404 720)</b>    | <b>(408 320)</b>   |
| Sinistros a Reembolsar                 |                 |                     |                    |                 |                     |                    |
| Do exercício 2012                      | -               | (58 786)            | (58 786)           | -               | -                   | -                  |
| Do exercício 2011                      | -               | 173 293             | 173 293            | -               | (191 336)           | (191 336)          |
| Do exercício 2010                      | -               | 21 824              | 21 824             | -               | (22 040)            | (22 040)           |
| Do exercício 2009                      | -               | 9 069               | 9 069              | -               | (6 406)             | (6 406)            |
| Do exercício 2008                      | -               | 28 501              | 28 501             | -               | (21 612)            | (21 612)           |
| Do exercício 2007                      | -               | 219 135             | 219 135            | -               | (279 900)           | (279 900)          |
| Do exercício 2006                      | -               | 20 198              | 20 198             | -               | (24 485)            | (24 485)           |
|  | -               | <b>413 234</b>      | <b>413 234</b>     | -               | <b>(545 779)</b>    | <b>(545 779)</b>   |
|  | <b>(19 488)</b> | <b>(1 729 270)</b>  | <b>(1 748 758)</b> | <b>(26 446)</b> | <b>(3 988 628)</b>  | <b>(4 015 074)</b> |
|  | <b>(19 017)</b> | <b>26 782 800</b>   | <b>26 763 783</b>  | <b>8 123</b>    | <b>27 279 724</b>   | <b>27 287 847</b>  |

Em 2012 e 2011, a composição dos custos com sinistros no ramo de proteção jurídica por ano é a seguinte:

(Valores em Euros)

|                            | 2012          |                     |                  | 2011          |                     |                  |
|----------------------------|---------------|---------------------|------------------|---------------|---------------------|------------------|
|                            | Seguro direto | Resseguro<br>aceite | Total            | Seguro direto | Resseguro<br>aceite | Total            |
| <b>Proteção Jurídica</b>   |               |                     |                  |               |                     |                  |
| Montantes pagos            |               |                     |                  |               |                     |                  |
| Prestações                 |               |                     |                  |               |                     |                  |
| Do exercício 2012          | -             | 35 717              | 35 717           | -             | -                   | -                |
| Do exercício 2011          | -             | 159 460             | 159 460          | -             | 19 240              | 19 240           |
| Do exercício 2010          | -             | 79 187              | 79 187           | -             | 166 254             | 166 254          |
| Do exercício 2009          | -             | 78 372              | 78 372           | -             | 109 447             | 109 447          |
| Do exercício 2008          | -             | 44 251              | 44 251           | -             | 74 073              | 74 073           |
| Do exercício 2007          | -             | 23 298              | 23 298           | -             | 38 511              | 38 511           |
| Do exercício 2006          | -             | 8 695               | 8 695            | -             | 21 684              | 21 684           |
| Do exercício 2005          | -             | 7 533               | 7 533            | -             | 10 473              | 10 473           |
| Do exercício 2004          | -             | 2 856               | 2 856            | -             | 12 746              | 12 746           |
| Do exercício 2003          | -             | 3 728               | 3 728            | -             | 5 897               | 5 897            |
| Do exercício 2002          | -             | -                   | -                | -             | -                   | -                |
|                            | -             | <b>443 097</b>      | <b>443 097</b>   | -             | <b>458 325</b>      | <b>458 325</b>   |
| Reembolsos de Sinistros    |               |                     |                  |               |                     |                  |
| Do exercício 2012          | -             | -                   | -                | -             | -                   | -                |
| Do exercício 2011          | -             | -                   | -                | -             | -                   | -                |
| Do exercício 2010          | -             | -                   | -                | -             | -                   | -                |
| Do exercício 2009          | -             | -                   | -                | -             | -                   | -                |
| Do exercício 2008          | -             | -                   | -                | -             | -                   | -                |
| Do exercício 2007          | -             | -                   | -                | -             | -                   | -                |
|                            | -             | -                   | -                | -             | -                   | -                |
| Custos de gestão imputados |               |                     |                  |               |                     |                  |
| Do exercício 2012          | -             | 317 144             | 317 144          | -             | -                   | -                |
| Do exercício 2011          | -             | 291 041             | 291 041          | -             | 223 976             | 223 976          |
| Do exercício 2010          | -             | 84 974              | 84 974           | 1 766         | 167 256             | 169 022          |
| Do exercício 2009          | -             | 59 048              | 59 048           | -             | 91 703              | 91 703           |
| Do exercício 2008          | -             | 34 604              | 34 604           | -             | 49 500              | 49 500           |
| Do exercício 2007          | -             | 8 315               | 8 315            | -             | 30 220              | 30 220           |
| Do exercício 2006          | -             | 3 430               | 3 430            | -             | 13 026              | 13 026           |
| Do exercício 2005          | -             | 2 642               | 2 642            | -             | 3 926               | 3 926            |
| Do exercício 2004          | -             | 1 875               | 1 875            | -             | 1 766               | 1 766            |
| Do exercício 2003          | -             | 1 656               | 1 656            | -             | 1 571               | 1 571            |
| Do exercício 2002          | -             | 33                  | 33               | -             | -                   | -                |
|                            | -             | <b>804 762</b>      | <b>804 762</b>   | <b>1 766</b>  | <b>582 944</b>      | <b>584 710</b>   |
|                            | -             | <b>1 247 859</b>    | <b>1 247 859</b> | <b>1 766</b>  | <b>1 041 269</b>    | <b>1 043 035</b> |

(continuação)

(Valores em Euros)

|   | 2012          |                     |                  | 2011          |                     |                  |
|---|---------------|---------------------|------------------|---------------|---------------------|------------------|
|   | Seguro direto | Resseguro<br>aceite | Total            | Seguro direto | Resseguro<br>aceite | Total            |
| Varição da Provisão para sinistros        |               |                     |                  |               |                     |                  |
| Prestações                                |               |                     |                  |               |                     |                  |
| Do exercício 2012                         | -             | 1 461 033           | 1 461 033        | -             | -                   | -                |
| Do exercício 2011                         | -             | (149 518)           | (149 518)        | -             | 2 522 740           | 2 522 740        |
| Do exercício 2010                         | -             | (104 841)           | (104 841)        | -             | (154 258)           | (154 258)        |
| Do exercício 2009                         | -             | (862 353)           | (862 353)        | -             | (1 527 508)         | (1 527 508)      |
| Do exercício 2008                         | -             | (215 016)           | (215 016)        | -             | (154 588)           | (154 588)        |
| Do exercício 2007                         | -             | (86 169)            | (86 169)         | -             | (68 123)            | (68 123)         |
| Do exercício 2006                         | -             | (18 350)            | (18 350)         | -             | (42 137)            | (42 137)         |
| Do exercício 2005                         | -             | (16 440)            | (16 440)         | -             | (14 678)            | (14 678)         |
| Do exercício 2004                         | -             | (3 441)             | (3 441)          | -             | (5 924)             | (5 924)          |
| Do exercício 2003                         | -             | (2 742)             | (2 742)          | -             | (3 373)             | (3 373)          |
| Do exercício 2002                         | -             | (10)                | (10)             | -             | (2 200)             | (2 200)          |
|   | -             | <b>2 153</b>        | <b>2 153</b>     | -             | <b>549 951</b>      | <b>549 951</b>   |
| Despesas de regularização de sinistros    |               |                     |                  |               |                     |                  |
| Do exercício 2012                         | -             | 571 200             | 571 200          | -             | 549 300             | 549 300          |
| Do exercício 2011                         | -             | (432 300)           | (432 300)        | -             | (426 300)           | (426 300)        |
| Do exercício 2010                         | -             | (60 900)            | (60 900)         | -             | (64 800)            | (64 800)         |
| Do exercício 2009                         | -             | (24 600)            | (24 600)         | -             | (24 000)            | (24 000)         |
| Do exercício 2008                         | -             | (9 000)             | (9 000)          | -             | (12 300)            | (12 300)         |
| Do exercício 2007                         | -             | (7 200)             | (7 200)          | -             | (7 500)             | (7 500)          |
| Do exercício 2006                         | -             | (2 400)             | (2 400)          | -             | (3 300)             | (3 300)          |
| Do exercício 2005                         | -             | (2 400)             | (2 400)          | -             | (2 100)             | (2 100)          |
| Do exercício 2004                         | -             | (300)               | (300)            | -             | (900)               | (900)            |
| Do exercício 2003                         | -             | (300)               | (300)            | -             | (300)               | (300)            |
| Do exercício 2002                         | -             | -                   | -                | -             | -                   | -                |
|   | -             | <b>31 800</b>       | <b>31 800</b>    | -             | <b>7 800</b>        | <b>7 800</b>     |
| Sinistros a Reembolsar                    |               |                     |                  |               |                     |                  |
| Do exercício 2012                         | -             | -                   | -                | -             | -                   | -                |
| Do exercício 2011                         | -             | -                   | -                | -             | -                   | -                |
| Do exercício 2010                         | -             | -                   | -                | -             | -                   | -                |
| Do exercício 2009                         | -             | -                   | -                | -             | -                   | -                |
| Do exercício 2008                         | -             | -                   | -                | -             | -                   | -                |
| Do exercício 2007                         | -             | -                   | -                | -             | -                   | -                |
| Do exercício 2006                         | -             | -                   | -                | -             | -                   | -                |
|   | -             | -                   | -                | -             | -                   | -                |
| <b>Varição da provisão para sinistros</b> | -             | <b>33 953</b>       | <b>33 953</b>    | -             | <b>557 751</b>      | <b>557 751</b>   |
|   | -             | <b>1 281 812</b>    | <b>1 281 812</b> | <b>1 766</b>  | <b>1 599 020</b>    | <b>1 600 786</b> |

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, os custos com sinistros de seguro direto e resseguro aceite - montantes pagos incluem 4.095.389 Euros e 4.187.302 Euros, respetivamente, relativos a custos de gestão imputados aos ramos explorados pela Companhia (Nota 18).

Nos exercícios de 2012 e 2011, a dotação da provisão para participação nos resultados ascendeu a 3.097.659 Euros e 2.588.708 Euros, respetivamente, decompondo-se por cedente como segue:

(Valores em Euros)

| Cedente                                      | Dotação (atribuição) |                  |
|--|----------------------|------------------|
|  | 2012                 | 2011             |
| Fidelidade Mundial                           | 2 834 447            | 1 666 452        |
| Império Bonança                              |                      | 768 278          |
| Multicare                                    | 253 861              | 191 420          |
| Garantia – Assistência em Viagem Temporários | 9 351                | 9 102            |
| Global                                       |                      | (46 544)         |
|  | <b>3 097 659</b>     | <b>2 588 708</b> |

O movimento da provisão para participação nos resultados em 2012 e 2011 foi como segue:

(Valores em Euros)

| 2012                   |                    |            |                        |
|------------------------|--------------------|------------|------------------------|
| Saldo em<br>31-12-2011 | Atribuição<br>2012 | Resultados | Saldo em<br>31-12-2012 |
| -                      | 3 097 659          | 3 097 659  | -                      |

(Valores em Euros)

| 2011                   |                    |                            |                        |
|------------------------|--------------------|----------------------------|------------------------|
| Saldo em<br>31-12-2010 | Atribuição<br>2011 | Resultados<br>distribuídos | Saldo em<br>31-12-2011 |
| 46 544                 | 2 588 708          | 2 635 252                  | -                      |

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, todos os contratos de resseguro celebrados com as companhias cedentes prevêm uma participação nos resultados técnicos da Companhia.

Na generalidade, a provisão para participação nos resultados corresponde a uma percentagem no resultado técnico da Companhia (prémios adquiridos deduzidos dos custos com sinistros e dos custos de gestão), se positivo. Os resultados técnicos negativos são transportados para o exercício seguinte, a crédito da Companhia.

## Gestão de Risco Resultante de Contratos de Seguro

É apresentada em seguida uma descrição resumida das políticas de aceitação e gestão de riscos em vigor:

### **Subscrição de riscos**

A atividade da Cares é essencialmente de resseguro aceite, pelo que a política de subscrição é definida pelas seguradoras cedentes.

Quando uma seguradora cedente pretende lançar um produto novo, que inclua coberturas de Proteção Jurídica ou de Assistência a serem resseguradas pela Companhia, é definido o valor de cotação do negócio, com base na avaliação de vários parâmetros onde se inclui a frequência, o custo médio, o número e tipo de unidades em risco, a forma e canal de comercialização e os objetivos de vendas estimados pela seguradora.

Relativamente aos riscos garantidos ao abrigo do resseguro aceite, a Companhia efetua a análise em termos da qualidade da seguradora cedente, bem como das garantias de assistência a conceder aquando da celebração do contrato. Apesar de não possuir um papel ativo na seleção do risco subscrito pelas seguradoras cedentes, o facto das carteiras destas ficarem 100% resseguradas pela Companhia elimina na prática os riscos associados à subscrição, como por exemplo, a anti-seleção ou a concentração excessiva em determinado tipo de risco.

Relativamente ao seguro direto, a atividade não é desenvolvida ativamente, pelo que toda e qualquer aceitação de risco e respetivas condições terão que ser submetidos à aprovação da Direção.

Sendo os ramos explorados caracterizados por uma grande dispersão de risco, a aceitação de riscos baseia-se em condições e clausulados "standards", suportados por longas séries estatísticas, estabelecidos e respeitados pela área comercial, que não aceita riscos que não se enquadrem nas condições definidas.

### **Gestão Técnica**

A gestão técnica dos Ramos Assistência e Proteção Jurídica, compreende a definição de cláusulas e de preços, a definição e controlo da política de subscrição e ainda o controlo e acompanhamento da evolução da receita processada, das características dos riscos, da sinistralidade e da margem técnica, o que permite a monitorização dos riscos em carteira.

## **Instrumentos de gestão para controlo do risco**

### **Riscos internos da Organização**

De forma a controlar e minimizar o risco interno da Organização, as normas e procedimentos de gestão de sinistros encontram-se publicados e são de acesso e conhecimento geral, sendo o processo de aplicação devidamente monitorizado pelas áreas competentes.

### **Estudos de perfil da carteira**

São elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras por tipo de segmento de mercado, canal de distribuição, unidades em risco e coberturas. São ainda desenvolvidos estudos sobre o comportamento de sinistralidade.

Este tipo de estudo permite obter uma análise qualitativa e quantitativa da sinistralidade da carteira, tendo como objetivo a correção de eventuais distorções, bem como, correlacionar os principais fatores de formação de preço e a alteração dos produtos em comercialização ou a criação de novos.

### **Análises periódicas da evolução da carteira**

A carteira sob gestão é sujeita a um acompanhamento periódico sobre a sua evolução.

Estes estudos incluem ainda a análise do comportamento dos sinistros, monitorizando-se a respetiva frequência e taxa de sinistralidade.

### **Seleção e saneamento de carteira**

Tendo em vista possibilitar um maior controlo e atuação ao nível do risco subscrito, a Companhia informa as seguradoras cedentes das apólices que beneficiaram de mais de três assistências na anuidade.

Aquando da renovação anual dos contratos, a Companhia procede a ajustamentos de prémio, de forma a adequar os prémios aos níveis de sinistralidade existentes.

### **Concentrações de risco de seguro**

A subscrição de negócio é efetuada essencialmente através de resseguro aceite, através do qual é assumido o risco e a prestação de serviços no âmbito dos ramos comercializados por outras seguradoras.

As seguradoras do Grupo Caixa Seguros são as principais clientes com 99% dos prémios emitidos pela CARES.

Apesar de não possuir papel ativo na seleção do risco subscrito pelas seguradoras suas clientes, o facto das carteiras destas ficarem 100% resseguradas pela CARES dilui, efetivamente, eventuais problemas associados, como por exemplo a anti-seleção ou a concentração excessiva em determinado tipo de risco.

Relativamente aos ramos explorados, o ramo Assistência representou em 2012 cerca de 89% dos prémios subscritos e 95% dos custos com sinistros.

### Comportamento da carteira

(Valores em Euros)

|                   | 2012       |                            |   | 2011       |                            |   |
|-------------------|------------|----------------------------|---|------------|----------------------------|---|
|                   | PBA        | Rácio Sinistros e despesas | Rácio Sinistros e despesas após investimentos | PBA        | Rácio Sinistros e despesas | Rácio Sinistros e despesas após investimentos |
| Assistência       | 35 682 514 | 76,27%                     | 73,43%  | 33 431 137 | 83,38%                     | 82,83%  |
| Proteção Jurídica | 4 518 663  | 29,60%                     | 21,57%  | 4 914 788  | 34,21%                     | 34,04%  |

### Políticas de resseguro

Conforme já referido, o negócio da Companhia desenvolve-se no âmbito do resseguro aceite.

O número de sinistros de valor individual significativo é reduzido. Por este motivo, a Companhia não retrocede risco em resseguro.

### Prestação de informação qualitativa relativamente à adequação dos prémios e à adequação das provisões

#### Assistência

Relativamente ao ramo Assistência, em 2012 os prémios foram suficientes para fazer face aos custos associados à exploração do ramo, não tendo sido necessário constituir provisão para riscos em curso. Os custos com sinistros de 2012 registados contabilisticamente representaram 87,0% dos prémios brutos adquiridos. Os custos de aquisição e administrativos consumiram no seu conjunto 1,3% dos prémios brutos adquiridos e os resultados de investimentos em 2012 foram positivos. O rácio combinado da Companhia ascendeu a 85,4%.

Apesar da suficiência a que se chega, com base na análise global deste ramo, foi necessário constituir provisão para riscos em curso para o seguro direto, a qual foi calculada de acordo com o estabelecido no capítulo II da Norma Regulamentar nº 19/94 de 6 de dezembro, com a redação que lhe foi dada pelas Normas Regulamentares nº 12/2000 de 13 de novembro, e 24/2002, de 23 de dezembro, ambas do ISP.

A provisão para prêmios não adquiridos é calculada de acordo com a norma regulamentar nº 19/94-R de 6 de dezembro do ISP, com a redação que lhe foi dada pela norma do mesmo organismo com o nº 4/1998 de 16 de março.

Para verificar a adequação da provisão para sinistros, foram efetuadas análises atuariais com métodos determinísticos e estocásticos, aplicados à matriz de "run-off" de pagamentos de Assistência, concluindo-se pela suficiência das provisões constituídas face às responsabilidades relacionadas com sinistros.

### **Proteção Jurídica**

No ramo Proteção Jurídica, em 2012 os prêmios revelaram-se globalmente suficientes para fazer face aos custos associados à exploração do ramo. Os custos com sinistros de 2012 registados contabilisticamente representaram 52,8% dos prêmios brutos adquiridos. Os custos de aquisição e administrativos consumiram no seu conjunto 1,2% dos prêmios brutos adquiridos. Considerando os resultados de investimentos, que em 2012 foram positivos, a CARES obteve um rácio combinado de 46,0%.

A provisão para prêmios não adquiridos está em conformidade com a norma regulamentar nº 19/94-R de 6 de dezembro do ISP, com a redação que lhe foi dada pela norma nº 4/1998 de 16 de março do mesmo organismo.

Tal como no ramo Assistência, para verificar a adequação da provisão para sinistros, são efetuadas análises atuariais com métodos determinísticos e estocásticos, aplicados a matrizes de run-off, concluindo-se pela existência de suficiência de provisões constituídas, face às responsabilidades relacionadas com sinistros.

### Análises de sensibilidade

Tendo em vista verificar qual o nível de custos com sinistros que eliminaria a suficiência do prémio adquirido ou o impacto de uma variação dos custos com sinistros, foram construídos 2 cenários alternativos, com os seguintes pressupostos:

- em ambos os cenários assumiu-se que os custos de aquisição, administrativos, e resultados de resseguro e de investimentos manteriam os valores verificados em 2012, totalizando um resultado positivo de 557.047 Euros para a Assistência e 307.157 Euros para a Proteção Jurídica;
- no cenário 1 verifica-se qual o impacto de uma variação da sinistralidade para 95% do atual prémio adquirido – o total do PBA afeto a custos passaria a cerca de 93,4% para a Assistência e 88,2% para a Proteção Jurídica;
- no cenário 2 estuda-se a variação necessária nos custos com sinistros no exercício, por forma a que o nível de prémios adquiridos afetos a custos alcançasse 100% - obtivemos uma taxa de sinistralidade de 101,6% para o ramo Assistência e 106,8% para o ramo Proteção Jurídica.

### Assistência - Cenários de Consumo do PBA em 31-12-2012

(Valores em Euros)

|                                   | 2012 - Real         | Cenário 1           | Cenário 2           |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Prémio Bruto Adquirido            | 35 682 514          | 35 682 514          | 35 682 514          |
| Custos com sinistros do exercício | (31 040 420)        | (33 898 388)        | (36 239 561)        |
| Restantes Custos                  | 557 047             | 557 047             | 557 047             |
| <b>Total de Custos</b>            | <b>(30 483 373)</b> | <b>(33 341 341)</b> | <b>(35 682 514)</b> |

### Cenários de Consumo do PBA em 31-12-2011

(Valores em Euros)

|                                 | 2011 - Real         | Cenário 1           | Cenário 2           |
|---------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Prémio bruto adquirido          | 33 431 137          | 33 431 137          | 33 431 137          |
| Custos com sinistros            | (32 946 664)        | (31 759 580)        | (32 792 122)        |
| Restantes custos e proveitos    | (639 015)           | (639 015)           | (639 015)           |
| <b>Total de custos líquidos</b> | <b>(32 585 633)</b> | <b>(32 398 595)</b> | <b>(33 431 137)</b> |

**Proteção Jurídica - Cenários de Consumo do PBA em 31-12-2012**

(Valores em Euros)

|                                   | 2012 - Real        | Cenário 1          | Cenário 2          |
|-----------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Prémio Bruto Adquirido            | 4 518 663          | 4 518 663          | 4 518 663          |
| Custos com sinistros do exercício | (2 385 094)        | (4 292 730)        | (4 825 820)        |
| Restantes Custos                  | 307 157            | 307 157            | 307 157            |
| <b>Total de Custos</b>            | <b>(2 077 937)</b> | <b>(3 985 573)</b> | <b>(4 518 663)</b> |

**Cenários de Consumo do PBA em 31-12-2011**

(Valores em Euros)

|                                 | 2011 - Real        | Cenário 1          | Cenário 2          |
|---------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Prémio bruto adquirido          | 4 914 788          | 4 914 788          | 4 914 788          |
| Custos com sinistros            | (3 315 257)        | (4 669 049)        | (5 137 303)        |
| Restantes custos e proveitos    | (99 982)           | (99 982)           | (99 982)           |
| <b>Total de custos líquidos</b> | <b>(3 415 139)</b> | <b>(4 768 931)</b> | <b>(4 914 788)</b> |

São igualmente efetuadas análises ao comportamento do nível de solvência da seguradora, face a acréscimos de custos associados à sua atividade. A seguradora possui uma taxa de cobertura de 276,49%, permitindo acomodar variações significativas nos custos com sinistros. Se os custos dos sinistros dos últimos 3 anos duplicassem, a margem de solvência manter-se-ia acima dos 145%.

**Rácios**

O rácio da provisão para prémios não adquiridos face aos prémios brutos emitidos é de 43,8% (2011: 47,6%), continuando a apresentar valores acima dos obtidos no mercado.

|                          | 2012  | 2011  |
|--------------------------|-------|-------|
| Rácios de sinistralidade | 59,6% | 64,4% |
| Rácios de despesas       | 10,7% | 12,7% |
| Rácio combinado          | 70,3% | 77,2% |
| Rácio operacional        | 1,7   | 2,2   |

O rácio de sinistralidade diminuiu cerca de 5 pontos percentuais face ao ano anterior devido à diminuição do número de sinistros em 2012 e ao aumento do volume de prémios emitidos.

O rácio operacional (prémios líquidos/capital próprio) diminuiu devido ao aumento do capital próprio.

## 5. Instrumentos Financeiros

O inventário de participações e instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2012 é apresentado no Anexo 1.

### Ativos financeiros ao justo valor através de resultados

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a Companhia detém um título classificado ao justo valor através de resultados por conter derivados embutidos não relacionados com os riscos e características do contrato de acolhimento, cujo valor nominal ascende a 335.487 Euros e 423.052 Euros, respetivamente, e cujo valor de balanço nas referidas datas ascendia a 278.535 Euros e 326.324 Euros, respetivamente.

### Ativos financeiros disponíveis para venda

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, esta rubrica tem a seguinte composição:

(Valores em Euros)

|                                | 31-12-2012         |                 |                           |                      |                   |                                  |                   |
|--------------------------------|--------------------|-----------------|---------------------------|----------------------|-------------------|----------------------------------|-------------------|
|                                | Custo de aquisição | Juros a receber | Valor antes de imparidade | Imparidade acumulada | Valor líquido     | Reserva de Justo valor (Nota 23) | Valor de Balanço  |
| <b>Instrumentos de dívida</b>  |                    |                 |                           |                      |                   |                                  |                   |
| De empresas do Grupo (Nota 25) | 3 904 186          | 128 798         | 4 032 984                 | -                    | 4 032 984         | 205 559                          | 4 238 543         |
| De dívida pública              |                    |                 |                           |                      |                   |                                  |                   |
| De emissores estrangeiros      | 6 940 671          | 151 859         | 7 092 530                 | -                    | 7 092 530         | 1 517 036                        | 8 609 566         |
| De emissores nacionais         | 1 951 764          | 14 021          | 1 965 785                 | -                    | 1 965 785         | (11 809)                         | 1 953 976         |
| De outros emissores            |                    |                 |                           |                      |                   |                                  |                   |
| De emissores estrangeiros      | 35 005 065         | 269 811         | 35 274 876                | (48 862)             | 35 226 014        | 367 813                          | 35 593 827        |
|                                | <b>47 801 686</b>  | <b>564 489</b>  | <b>48 366 175</b>         | <b>(48 862)</b>      | <b>48 317 313</b> | <b>2 078 599</b>                 | <b>50 395 912</b> |
| <b>Outros instrumentos</b>     |                    |                 |                           |                      |                   |                                  |                   |
| Unidades de participação       |                    |                 |                           |                      |                   |                                  |                   |
| De residentes                  | 281 762            | -               | 281 762                   | -                    | 281 762           | 47 952                           | 329 714           |
|                                | <b>48 083 448</b>  | <b>564 489</b>  | <b>48 647 937</b>         | <b>(48 862)</b>      | <b>48 599 075</b> | <b>2 126 551</b>                 | <b>50 725 626</b> |

(Valores em Euros)

|                               | 31-12-2011         |                 |                           |                      |                   |                                  |                   |
|-------------------------------|--------------------|-----------------|---------------------------|----------------------|-------------------|----------------------------------|-------------------|
|                               | Custo de aquisição | Juros a receber | Valor antes de imparidade | Imparidade acumulada | Valor líquido     | Reserva de Justo valor (Nota 23) | Valor de Balanço  |
| <b>Instrumentos de dívida</b> |                    |                 |                           |                      |                   |                                  |                   |
| De empresas do Grupo          | 499 210            | 22 115          | 521 325                   | -                    | 521 325           | (55 070)                         | 466 255           |
| De dívida pública             |                    |                 |                           |                      |                   |                                  |                   |
| De emissores estrangeiros     | 7 198 953          | 159 027         | 7 357 980                 | -                    | 7 357 980         | 1 022 622                        | 8 380 602         |
| De emissores nacionais        | 1 958 102          | 15 399          | 1 973 501                 | -                    | 1 973 501         | (568 702)                        | 1 404 799         |
| De outros emissores           |                    |                 |                           |                      |                   |                                  |                   |
| De emissores estrangeiros     | 36 544 382         | 407 909         | 36 952 291                | (47 229)             | 36 905 062        | (1 345 828)                      | 35 559 234        |
|                               | <b>46 200 647</b>  | <b>604 450</b>  | <b>46 805 097</b>         | <b>(47 229)</b>      | <b>46 757 868</b> | <b>(946 978)</b>                 | <b>45 810 890</b> |
| <b>Outros instrumentos</b>    |                    |                 |                           |                      |                   |                                  |                   |
| Unidades de participação      |                    |                 |                           |                      |                   |                                  |                   |
| De residentes                 | 281 762            | -               | 281 762                   | -                    | 281 762           | 58 080                           | 339 842           |
|                               | <b>46 482 409</b>  | <b>604 450</b>  | <b>47 086 859</b>         | <b>(47 229)</b>      | <b>47 039 630</b> | <b>(888 898)</b>                 | <b>46 150 732</b> |

Durante o exercício de 2012 foi registada uma perda por imparidade nos “Instrumentos de dívida” no montante de 1.633 Euros.

### Reclassificação de ativos

Tal como permitido pela Norma IAS 39, a Companhia procedeu à reclassificação com referência a 2 de outubro de 2011 da totalidade dos títulos de dívida pública grega da categoria de ativos financeiros disponíveis para venda para a categoria de ativos financeiros detidos até à maturidade, dado o Conselho de Administração da Companhia ter a intenção e a capacidade de deter os títulos objeto de reclassificação até à maturidade.

Em 30 de setembro de 2011, as obrigações objeto de reclassificação encontravam-se classificadas na categoria de ativos financeiros disponíveis para venda com o seguinte detalhe:

(Valores em Euros)

| Descrição                   | Valor Nominal    | Custo de aquisição amortizado | Valor de Balanço | Reserva de justo valor |
|-----------------------------|------------------|-------------------------------|------------------|------------------------|
| GGB, 3,7%, 20/07/2015, GOVT | 839 000          | 823 579                       | 342 983          | (480 596)              |
| GGB, 4,6%, 20/05/2013, GOVT | 753 000          | 756 487                       | 346 531          | (409 956)              |
|                             | <b>1 592 000</b> | <b>1 580 065</b>              | <b>689 514</b>   | <b>(890 552)</b>       |

O valor de reconhecimento inicial em ativos financeiros a deter até à maturidade correspondeu ao justo valor em 2 de outubro de 2011, coincidente com o valor de balanço na categoria onde anteriormente se encontravam classificados. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia estimou e reconheceu perdas por imparidade associadas às obrigações objeto de reclassificação no montante de 860.364 Euros.

À data da reclassificação, para efeitos de determinação da taxa efetiva dos ativos reclassificados, a Companhia estimou recuperar apenas 50% da totalidade dos fluxos de caixa futuros associados às obrigações objeto de reclassificação.

Em 31 de dezembro de 2011, as menos-valias potenciais não reconhecidas na reserva de justo valor nem nos resultados da Companhia, decompostas por título, eram como segue:

(Valores em Euros)

| Descrição                   | Custo amortizado | Justo Valor    | Menos-valia potencial |
|-----------------------------|------------------|----------------|-----------------------|
| GGB, 3,7%, 20/07/2015, GOVT | 361 164          | 178 246        | (182 918)             |
| GGB, 4,6%, 20/05/2013, GOVT | 376 500          | 198 039        | (178 461)             |
|                             | <b>737 664</b>   | <b>376 285</b> | <b>(361 379)</b>      |

Em face da informação que foi tornada pública até à data de aprovação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011, a Companhia registou uma provisão no montante de 309.731 Euros para fazer face a potenciais acréscimos de imparidade nestes títulos (Nota 12).

Em março de 2012, os títulos acima foram objeto de troca por vinte e um títulos de dívida pública grega com maturidades e taxas de juro diferentes dos anteriormente detidos, bem como por três títulos do Fundo de Estabilização Europeu.

Em resultado desta troca, foi registada uma perda por imparidade adicional para os títulos no montante de 361.110 Euros e revertida a referida provisão de 309.731 Euros (Nota 12).

Durante o exercício de 2012, os vinte e um títulos gregos e os três títulos do Fundo de Estabilização Europeu foram vendidos, tendo sido registado um ganho líquido de 8.216 Euros (Notas 15 e 16).

### **Justo valor de instrumentos financeiros**

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a forma de apuramento do justo valor dos instrumentos financeiros refletidos nas demonstrações financeiras da Companhia, pode ser resumida como se segue:

(Valores em Euros)

|  | 31-12-2012                               |  |                                | Total             |
|--|--|--|--------------------------------|-------------------|
|  | Metodologia de apuramento do justo valor |  |                                |                   |
|  | Cotações de mercado                      | Técnicas de valorização baseadas em dados de mercado | Não valorizados ao justo valor |                   |
| <b>Ativo</b>   |  |  |                                |                   |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem  | -  | -  | 11 043 888                     | 11 043 888        |
| Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos                                     | -  | -  | 518 498                        | 518 498           |
| Ativos financeiros detidos para negociação   |  |  |                                | -                 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 278 535                                  | -  | -                              | 278 535           |
| Derivados de cobertura   |  |  |                                | -                 |
| Ativos disponíveis para venda  | -  | 50 725 626   | -                              | 50 725 626        |
| Empréstimos e contas a receber   | -  | -  | 2 166                          | 2 166             |
| Ativos financeiros a deter até à maturidade  | -  | -  | -                              | -                 |
| Outros devedores   | -  | -  | 1 783 188                      | 1 783 188         |
|  | <b>278 535</b>                           | <b>50 725 626</b>                                    | <b>13 347 740</b>              | <b>64 351 901</b> |

(Valores em Euros)

|  | 31-12-2011                               |  |                                | Total             |
|--|--|--|--------------------------------|-------------------|
|  | Metodologia de apuramento do justo valor |  |                                |                   |
|  | Cotações de mercado                      | Técnicas de valorização baseadas em dados de mercado | Não valorizados ao justo valor |                   |
| <b>Ativo</b>   |  |  |                                |                   |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem  | -  | -  | 7 289 074                      | 7 289 074         |
| Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos                                     | -  | -  | 521 263                        | 521 263           |
| Ativos financeiros detidos para negociação   |  |  |                                |                   |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | -  | 326 324  | -                              | 326 324           |
| Derivados de cobertura   |  |  |                                | -                 |
| Ativos disponíveis para venda  | 339 842                                  | 45 810 890   | -                              | 46 150 732        |
| Empréstimos e contas a receber   | -  | -  | 2 940                          | 2 940             |
| Investimentos a deter até à maturidade   | -  | -  | 755 266                        | 755 266           |
| Outros devedores   | -  | -  | 2 576 809                      | 2 576 809         |
|  | <b>339 842</b>                           | <b>46 137 214</b>                                    | <b>11 145 352</b>              | <b>57 622 408</b> |

A preparação da informação incluída nos quadros acima, relacionada com a metodologia de apuramento do justo valor, teve por base os seguintes pressupostos:

- Cotações de mercado – Instrumentos financeiros valorizados com base em cotações de mercados ativos;
- Técnicas de valorização – Corresponde aos instrumentos financeiros valorizados tendo por base bids fornecidos por contrapartes externas e aos instrumentos de dívida valorizados através de modelos de valorização internos que utilizam dados observáveis de mercado (taxas de juro, taxas de câmbio, notações de risco atribuídas por entidades externas, outros).

### Empréstimos e contas a receber

A rubrica “Depósitos junto de empresas cedentes” corresponde a retenções efetuadas pelas diversas companhias cedentes de uma percentagem sobre os prémios de resseguro aceite pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, esta rubrica tinha a seguinte composição:

(Valores em Euros)

|                                       | 2012         | 2011         |
|---------------------------------------|--------------|--------------|
| Depósitos junto de empresas cedentes  |              |              |
| A.M.A - Agrupacion Mutual Aseguradora | 2 166        | 2 940        |
|                                       | <b>2 166</b> | <b>2 940</b> |

### Outros devedores

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, esta rubrica tinha a seguinte composição:

(Valores em Euros)

|   | 31-12-2012       | 31-12-2011       |
|---|------------------|------------------|
| Devedores por operações de seguro direto              |                  |                  |
| . Recibos por cobrar                                  |                  |                  |
| . Proteção Jurídica                                   | -                | -                |
| . Assistência   | -                | 746              |
| <b>Total devedores por operações de seguro direto</b> | <b>-</b>         | <b>746</b>       |
| Devedores por operações de resseguro                  |                  |                  |
| . Ressegurados do grupo (Nota 25)                     | 1 617 938        | 2 362 514        |
| . Outros ressegurados                                 | 98 832           | 144 565          |
| <b>Total devedores por operações de resseguro</b>     | <b>1 716 770</b> | <b>2 507 079</b> |
| Devedores por outras operações                        |                  |                  |
| . Empresas do grupo (Nota 25)                         | 5 996            | 3 173            |
| . Outros  | 60 422           | 65 811           |
| <b>Total devedores por outras operações</b>           | <b>66 418</b>    | <b>68 984</b>    |

A rubrica “Devedores por operações de resseguro” corresponde a contas correntes tituladas em nome das companhias cedentes, utilizadas para a liquidação dos prémios de resseguro aceite.

## Outros credores

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, esta rubrica tem a seguinte composição:

(Valores em Euros)

|  | 31-12-2011     | 31-12-2010     |
|--|----------------|----------------|
| Contas a pagar por operações de seguro direto    |                |                |
| . Comissões a pagar a mediadores                 | -              | 61             |
|  | -              | <b>61</b>      |
| Contas a pagar por outras operações de resseguro |                |                |
| . Ressegurados do grupo (Nota 25)                | 203 864        | 128 884        |
| Contas a pagar por outras operações              |                |                |
| . Empresas do grupo (Nota 25)                    | 139 088        | 87 771         |
| . Outros   | 134 726        | 174 758        |
|  | <b>273 814</b> | <b>262 529</b> |
|  | <b>477 678</b> | <b>391 474</b> |

## Políticas de gestão dos riscos financeiros inerentes à atividade da Cares Seguros

Os objetivos, regras e procedimentos de gestão do risco de mercado estão previstos na Política de Investimentos da Cares Seguros, que é atualizada anualmente e revista de três em três anos. Entre outros elementos, estão definidas, a sociedade gestora, o tipo de gestão associado à carteira de investimento, os intervenientes no processo de compra e venda de títulos, a forma de transmissão da informação entre os diferentes intervenientes, os limites de exposição aos diferentes riscos financeiros, medidas de cálculo da rentabilidade da carteira e autonomias de execução.

A gestão dos riscos financeiros inerentes à atividade da Cares Seguros tem, assim, em consideração:

### a) Modelo de Gestão

De acordo com os objetivos de investimento da carteira, foi definido um modelo de gestão com características maioritariamente de imunização, apesar de não estar orientado por um conjunto de responsabilidades. O modelo tem um perfil de risco conservador, com baixa volatilidade em resultados e reduzidos custos de transação.

Estão definidos os níveis de exposição a ativos de rendimento fixo (obrigações) – taxas longas e taxas curtas - distribuídos por intervalos de maturidade até 10 anos. Estes ativos poderão ser cupão zero, cupão fixo ou variável. Deverão cumprir as regras de notação de risco de crédito definidas e ser comprados com o objetivo de serem mantidos em carteira até à maturidade. Alterações de mercado ou da qualidade creditícia das emissões podem originar transações.

## **b) Classificação dos Ativos**

Para efeitos da classificação dos ativos e dos limites de exposição, por analogia de risco, considera-se que:

Os ativos de Rendimento Fixo – taxas longas incluem todas as obrigações de taxa fixa com maturidade residual superior a 1 ano. Incluem-se ainda as ações remíveis com características de obrigações, os Fundos Mobiliários de Obrigações que respeitam este perfil de maturidade e os derivados de taxas de juro de longo prazo ou de risco de crédito associado a taxas de juro de longo prazo. Estes ativos são separados em Government e Corporate de acordo com o risco de crédito público ou privado, sendo que as emissões de Supranacionais e Covered Bonds estão incluídas nos Government.

Os ativos de Rendimento Fixo – taxas curtas incluem todas as obrigações de taxa fixa com maturidade residual inferior a 1 ano, as obrigações de taxa variável, os Fundos Mobiliários de Obrigações maioritariamente de taxa variável, todos os instrumentos de gestão de tesouraria vocacionados para o curto prazo incluindo depósitos bancários, bem como derivados associados ao risco de taxas de juro de curto prazo.

## **c) Limites de exposição**

Para além das restrições impostas pela legislação em vigor, a gestão das carteiras da Companhia tem ainda em consideração os seguintes limites:

I. O limite de exposição a valores mobiliários que não se encontrem admitidos à negociação em bolsas de valores ou em outros mercados regulamentados de Estados-membros da União Europeia, ou em mercados de países da OCDE legalmente considerados como análogos, também referidos como “não cotados”, é de 15% do valor da carteira, devendo sempre ter a aprovação expressa do Conselho de Administração;

II. O conjunto das aplicações expressas em moedas que não o Euro não pode representar mais que 5% do valor da carteira;

III. O investimento em fundos e outros organismos de investimento coletivo não deverá ultrapassar o limite de 10% do valor líquido do património desses fundos.

IV. Instrumentos Derivados, Operações de Reporte e Empréstimo de Valores:

Podem ser utilizados instrumentos derivados para cobertura, especulação ou redução do custo de investimento, de acordo com o enquadramento legislativo em vigor.

São permitidas, nos termos legalmente previstos, operações de reporte e empréstimos de valores, desde que tal não comprometa os limites de alocação definidos para cada uma das classes de ativos a que respeitem, nem promova a alavancagem da carteira sem autorização prévia.

Estas operações carecem de autorização casuística prévia, podendo haver autorizações genéricas para derivados de mercado.

A avaliação de risco para derivados é feita determinando a sua contribuição para o risco global da carteira e da Companhia, para o retorno esperado e para o custo de transações de ativos.

V. Universo de investimento e limites por emitente para ativos de rendimento fixo:

As obrigações elegíveis para aquisição deverão respeitar os limites definidos no quadro seguinte, que pondera a maturidade residual com a qualidade de crédito. A notação de "rating" a considerar na aquisição deverá ser a do S&P ou, na sua ausência, a equivalente da Moody's ou da Fitch, e não deverá haver investimento abaixo da notação BBB-. Exceções a esta regra poderão ser aprovadas pelo Conselho de Administração.

|                      | Dívida Corporate | Dívida Soberana<br>(Países fora da Zona<br>Euro) | Limite por<br>Emitente |
|----------------------|------------------|--|------------------------|
| Até 1,5 ano          | BBB-             | BBB-   | 0,5%                   |
| 1,5 a 5,5 anos       | A-               | A-   | 3%                     |
| 5,5 a 15,5 anos      | AA-              | A+   | 6%                     |
| 15,5 a 30,5 anos     | Não autorizado   | A+   | 6%                     |
| Superior a 30,5 anos | Não autorizado   | AAA  | 6%                     |

Não existem limites de notação de "rating" para a dívida soberana dos países da Zona Euro.

VI. Limite por emitente exceto dívida pública soberana da Zona Euro e Grupo CGD: 6% da carteira.

VII. Limites por setor de atividade e por subordinação da emissão:

- a. limite de dívida subordinada: 10% da carteira;
- b. limite de crédito por setor de atividade (exceto banca): 20% da carteira;
- c. limite de crédito do setor serviços financeiros (Banca de Investimento, Intermediação Financeira e similares): 10% da carteira.

VIII. O investimento noutras classes de ativos não especificadas neste documento deverá ter a aprovação casuística do Conselho de Administração.

IX. As aplicações proibidas são aquelas que constam expressamente da legislação em vigor.

#### d) Carteira com modelo de imunização

No ano de 2012 a Companhia continuou a implementar o modelo de gestão definido em 2010. Neste contexto, a atual composição da carteira reflete os “targets” definidos, nomeadamente a composição entre taxas longas e taxas curtas.

|                     | 31.12.2012   | Objetivo     | Desvio       |
|---------------------|--------------|--------------|--------------|
| <b>Taxas Longas</b> | <b>49,3%</b> | <b>50,0%</b> | <b>-0,7%</b> |
| Taxa Fixa Governos  | 19,0%        | 25,0%        | -6,0%        |
| Taxa Fixa Crédito   | 30,3%        | 25,0%        | 5,3%         |
| <b>Taxas Curtas</b> | <b>49,0%</b> | <b>50,0%</b> | <b>-1,0%</b> |
| Taxa Indexada       | 41,8%        | 48,0%        | -6,2%        |
| Mercado Monetário   | 7,3%         | 2,0%         | 5,3%         |
| <b>Outros</b>       | <b>1,7%</b>  | <b>0,0%</b>  | <b>1,7%</b>  |
| Imobiliário         | 1,7%         | 0,0%         | 1,7%         |

#### e) Avaliação do risco

Existe um modelo genérico de avaliação do retorno/risco esperado em função da composição por classes de ativos. O retorno esperado da carteira está sujeito a uma análise de sensibilidade em função das várias volatilidades dos ativos que constituem a carteira. Este tipo de avaliação justifica as decisões de alocação de ativos, procurando-se constituir carteiras com risco controlado que otimizem o retorno dentro do enquadramento de mercado existente.

A avaliação do risco é efetuada pela Direção de Investimentos do Grupo, havendo sempre que tal se mostra conveniente, o envolvimento das Direções de Gestão de Risco do Grupo e da Caixa Geral de Depósitos. São monitorizados vários riscos envolvidos nomeadamente:

- Risco de mercado;
- Risco de taxa de juro;

- Risco de crédito por emitente e por grupo financeiro;
- Risco de liquidez; e
- Risco cambial.

### Risco de taxa de juro

Na carteira com modelo de gestão de imunização, e considerando o objetivo de manter os títulos em carteira até à maturidade, o risco de taxa de juro é gerido no momento da compra dos títulos, adequando os respetivos prazos e rendimentos à expectativa da evolução das taxas de juro existente em cada momento.

### Risco de crédito

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a exposição máxima a risco de crédito da Cares Seguros apresenta a seguinte composição:

(Valores em Euros)

|   | 31-12-2012                 |                      |                              | 31-12-2011                 |                      |                              |
|---|----------------------------|----------------------|------------------------------|----------------------------|----------------------|------------------------------|
|   | Valor contabilístico bruto | Imparidade acumulada | Valor contabilístico líquido | Valor contabilístico bruto | Imparidade acumulada | Valor contabilístico líquido |
| Depósitos à ordem   | 11 043 480                 | -                    | 11 043 480                   | 7 288 666                  | -                    | 7 288 666                    |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor |                            |                      |                              |                            |                      |                              |
| através de ganhos e perdas  | 278 535                    | -                    | 278 535                      | 326 324                    | -                    | 326 324                      |
| Ativos disponíveis para venda   | 50 774 488                 | (48 862)             | 50 725 626                   | 46 197 961                 | (47 229)             | 46 150 732                   |
| Empréstimos e contas a receber  | 2 166                      | -                    | 2 166                        | 2 940                      | -                    | 2 940                        |
| Ativos financeiros a deter  |                            |                      |                              |                            |                      |                              |
| até à maturidade  | -                          | -                    | -                            | 1 615 630                  | (860 364)            | 755 266                      |
| Outros devedores  | 1 783 188                  | -                    | 1 783 188                    | 2 576 809                  | -                    | 2 576 809                    |
|   | <b>63 881 857</b>          | <b>(48 862)</b>      | <b>63 832 995</b>            | <b>58 008 330</b>          | <b>(907 593)</b>     | <b>57 100 737</b>            |

Conforme descrito na Nota 12, em 31 de dezembro de 2011 existia ainda uma provisão de 309.731 Euros na rubrica "Outras provisões", para fazer face a imparidades adicionais em títulos de dívida soberana da Grécia, registados em "Ativos financeiros a deter até à maturidade".

### Qualidade de crédito

O quadro seguinte apresenta a desagregação do valor de balanço das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011, por rating da Standard & Poor's, ou equivalente, e por país de origem da contraparte:

(Valores em Euros)

| Classe de ativo/Ratings              | 31-12-2012        |                         |                  |        | Total             |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------------|------------------|--------|-------------------|
|                                      | Portugal          | Resto da União Europeia | América do Norte | Outros |                   |
| Depósitos em Instituições de Crédito |                   |                         |                  |        |                   |
| AA- até AA+                          | -                 | -                       | -                | -      | -                 |
| A- até A+                            | -                 | -                       | -                | -      | -                 |
| BBB- até BBB+                        | -                 | 73 266                  | -                | -      | 73 266            |
| BB- até BB+                          | 10 970 213        | -                       | -                | -      | 10 970 213        |
|                                      | <b>10 970 213</b> | <b>73 266</b>           | -                | -      | <b>11 043 480</b> |
| Depósitos junto de Empresas Cedentes |                   |                         |                  |        |                   |
| Sem rating                           | 2 166             | -                       | -                | -      | 2 166             |
|                                      | <b>2 166</b>      | -                       | -                | -      | <b>2 166</b>      |
| <b>Total</b>                         | <b>10 972 379</b> | <b>73 266</b>           | -                | -      | <b>11 045 646</b> |

(Valores em Euros)

| Classe de ativo/Ratings              | 31-12-2011       |                         |                  |        | Total            |
|--------------------------------------|------------------|-------------------------|------------------|--------|------------------|
|                                      | Portugal         | Resto da União Europeia | América do Norte | Outros |                  |
| Depósitos em Instituições de Crédito |                  |                         |                  |        |                  |
| AA- até AA+                          | -                | -                       | -                | -      | -                |
| A- até A+                            | -                | -                       | -                | -      | -                |
| Menor que A-                         | 7 197 281        | 91 385                  | -                | -      | 7 288 666        |
|                                      | <b>7 197 281</b> | <b>91 385</b>           | -                | -      | <b>7 288 666</b> |
| Depósitos junto de Empresas Cedentes |                  |                         |                  |        |                  |
| Sem rating                           | 2 940            | -                       | -                | -      | 2 940            |
|                                      | <b>2 940</b>     | -                       | -                | -      | <b>2 940</b>     |
| <b>Total</b>                         | <b>7 200 221</b> | <b>91 385</b>           | -                | -      | <b>7 291 606</b> |

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o valor de balanço dos instrumentos de dívida em carteira, líquido de imparidade, por rating da Standard & Poor's, ou equivalente, por tipo de emitente e por país de origem da contraparte, tem a seguinte decomposição:

(Valores em Euros)

| Classe de ativo/Ratings                    | 31-12-2012       |                         |                  |                  | Total             |
|--|------------------|-------------------------|------------------|------------------|-------------------|
|  | Portugal         | Resto da União Europeia | América do Norte | Outros           |                   |
| <b>Ativos Financeiros registados</b>       |                  |                         |                  |                  |                   |
| <b>ao Justo Valor por Ganhos e Perdas</b>  |                  |                         |                  |                  |                   |
| Instituições Financeiras                   |                  |                         |                  |                  |                   |
| A- até A+                                  | -                | 278 535                 | -                | -                | 278 535           |
|  | -                | <b>278 535</b>          | -                | -                | <b>278 535</b>    |
| <b>Total Ativos Financeiros registados</b> |                  |                         |                  |                  |                   |
| <b>ao Justo Valor por Ganhos e Perdas</b>  | -                | <b>278 535</b>          | -                | -                | <b>278 535</b>    |
| <b>Ativos Financeiros Disponíveis</b>      |                  |                         |                  |                  |                   |
| <b>para Venda (líquido de imparidade)</b>  |                  |                         |                  |                  |                   |
| Corporate                                  |                  |                         |                  |                  |                   |
| AAA  | -                | -                       | 61 706           | -                | 61 706            |
| AA- até AA+                                | -                | 812 697                 | 54 235           | -                | 866 932           |
| A- até A+                                  | -                | 7 723 768               | -                | -                | 7 723 768         |
| BBB- até BBB+                              | -                | 2 561 420               | -                | -                | 2 561 420         |
| BB- até BB+                                | 732 691          | 1 016 913               | -                | -                | 1 749 603         |
|  | <b>732 691</b>   | <b>12 114 797</b>       | <b>115 941</b>   | -                | <b>12 963 429</b> |
| Governos e outras autoridades locais       |                  |                         |                  |                  |                   |
| AAA  | -                | 3 584 238               | -                | -                | 3 584 238         |
| AA- até AA+                                | -                | 3 850 528               | -                | -                | 3 850 528         |
| BBB- até BBB+                              | -                | 1 174 800               | -                | -                | 1 174 800         |
| BB- até BB+                                | 1 953 976        | -                       | -                | -                | 1 953 976         |
|  | <b>1 953 976</b> | <b>8 609 566</b>        | -                | -                | <b>10 563 542</b> |
| Instituições Financeiras                   |                  |                         |                  |                  |                   |
| AAA  | -                | 1 572 327               | -                | 1 634 407        | 3 206 734         |
| AA- até AA+                                | -                | 702 367                 | -                | 2 110 492        | 2 812 859         |
| A- até A+                                  | -                | 8 841 712               | 649 019          | 1 055 110        | 10 545 841        |
| BBB- até BBB+                              | 589 544          | 1 462 987               | 1 174 033        | 241 367          | 3 467 931         |
| BB- até BB+                                | 5 490 964        | 405 737                 | -                | -                | 5 896 700         |
| Menor que B-                               | -                | -                       | -                | 74 527           | 74 527            |
| Sem rating                                 | -                | -                       | -                | 1 063            | 1 063             |
|  | <b>6 080 508</b> | <b>12 985 129</b>       | <b>1 823 052</b> | <b>5 116 965</b> | <b>26 005 654</b> |

(continuação)

(Valores em Euros)

| Classe de ativo/Ratings  | 31-12-2012       |                         |                  |                  |                   |
|--|------------------|-------------------------|------------------|------------------|-------------------|
|  | Portugal         | Resto da União Europeia | América do Norte | Outros           | Total             |
| Outros emitentes   |                  |                         |                  |                  |                   |
| AAA  | -                | 57 666                  | -                | 217 819          | 275 484           |
| AA- até AA+  | -                | 96 662                  | -                | -                | 96 662            |
| A- até A+  | -                | 349 887                 | -                | -                | 349 887           |
| BBB- até BBB+  | -                | 77 021                  | -                | -                | 77 021            |
| BB- até BB+  | -                | 64 232                  | -                | -                | 64 232            |
|  | -                | <b>645 468</b>          | -                | <b>217 819</b>   | <b>863 287</b>    |
| <b>Total Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (líquido de imparidade)</b> | <b>8 767 175</b> | <b>34 354 961</b>       | <b>1 938 993</b> | <b>5 334 784</b> | <b>50 395 912</b> |

(Valores em Euros)

| Classe de ativo/Ratings   | 31-12-2011       |                         |                  |        |                   |
|---|------------------|-------------------------|------------------|--------|-------------------|
|   | Portugal         | Resto da União Europeia | América do Norte | Outros | Total             |
| <b>Ativos Financeiros registados ao Justo Valor por Ganhos e Perdas</b>       |                  |                         |                  |        |                   |
| Instituições Financeiras  |                  |                         |                  |        |                   |
| AA- até AA+   | -                | 326 324                 | -                | -      | 326 324           |
|   | -                | <b>326 324</b>          | -                | -      | <b>326 324</b>    |
| <b>Total Ativos Financeiros registados ao Justo Valor por Ganhos e Perdas</b> | -                | <b>326 324</b>          | -                | -      | <b>326 324</b>    |
| <b>Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (líquido de imparidade)</b>      |                  |                         |                  |        |                   |
| Corporate   |                  |                         |                  |        |                   |
| AAA   | -                | -                       | 58 492           | -      | 58 492            |
| AA- até AA+   | -                | 770 443                 | 55 110           | -      | 825 552           |
| A- até A+   | -                | 9 385 862               | -                | -      | 9 385 862         |
| Menor que A-  | 622 060          | 2 165 804               | -                | -      | 2 787 864         |
|   | <b>622 060</b>   | <b>12 322 108</b>       | <b>113 602</b>   | -      | <b>13 057 771</b> |
| Governos e outras autoridades locais  |                  |                         |                  |        |                   |
| AAA   | -                | 6 538 840               | -                | -      | 6 538 840         |
| AA- até AA+   | -                | 1 365 175               | -                | -      | 1 365 175         |
| A- até A+   | -                | 476 587                 | -                | -      | 476 587           |
| Menor que A-  | 1 404 799        | -                       | -                | -      | 1 404 799         |
|   | <b>1 404 799</b> | <b>8 380 603</b>        | -                | -      | <b>9 785 402</b>  |

(continuação)

(Valores em Euros)

| Classe de ativo/Ratings  | 31-12-2011       |                         |                  |                  |                   |
|--|------------------|-------------------------|------------------|------------------|-------------------|
|  | Portugal         | Resto da União Europeia | América do Norte | Outros           | Total             |
| Instituições Financeiras   |                  |                         |                  |                  |                   |
| AAA  | -                | 1 453 083               | -                | 1 595 577        | 3 048 659         |
| AA- até AA+  | -                | 2 280 350               | -                | 2 532 379        | 4 812 729         |
| A- até A+  | -                | 8 107 529               | 727 290          | 1 288 904        | 10 123 723        |
| Menor que A-   | 2 731 301        | 747 769                 | 127 160          | 353 252          | 3 959 483         |
| Sem rating   | -                | -                       | -                | 2 750            | 2 750             |
|  | <b>2 731 301</b> | <b>12 588 732</b>       | <b>854 450</b>   | <b>5 772 863</b> | <b>21 947 345</b> |
| Outros emitentes   |                  |                         |                  |                  |                   |
| AAA  | -                | 60 866                  | -                | 200 201          | 261 067           |
| AA- até AA+  | -                | 287 958                 | -                | -                | 287 958           |
| A- até A+  | -                | 364 012                 | -                | -                | 364 012           |
| Menor que A-   | -                | 107 336                 | -                | -                | 107 336           |
|  | -                | <b>820 172</b>          | -                | <b>200 201</b>   | <b>1 020 373</b>  |
| <b>Total Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (líquido de imparidade)</b> | <b>4 758 160</b> | <b>34 111 615</b>       | <b>968 051</b>   | <b>5 973 063</b> | <b>45 810 890</b> |
| <b>Ativos financeiros a deter até à maturidade</b>                             |                  |                         |                  |                  |                   |
| Governos e outras autoridades locais   |                  |                         |                  |                  |                   |
| AAA  | -                | -                       | -                | -                | -                 |
| AA- até AA+  | -                | -                       | -                | -                | -                 |
| A- até A+  | -                | -                       | -                | -                | -                 |
| Menor que A-   | -                | 755 266                 | -                | -                | 755 266           |
| Sem rating   | -                | -                       | -                | -                | -                 |
|  | -                | <b>755 266</b>          | -                | -                | <b>755 266</b>    |
| <b>Total ativos financeiros a deter até à maturidade</b>                       | -                | <b>755 266</b>          | -                | -                | <b>755 266</b>    |

**Risco de liquidez**

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, os cash-flows previsionais (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respetiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:

(Valores em Euros)

|  | 31-12-2012        |                  |                      |                     |                   |                  |                   |                  |                |                   |
|--|-------------------|------------------|----------------------|---------------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|----------------|-------------------|
|  | Até 1 mês         | Até 3 meses      | De 3 meses a 6 meses | De 6 meses a um ano | Entre 1 e 3 anos  | Entre 3 e 5 anos | Entre 5 e 10 anos | Mais de 10 anos  | Indeterminado  | Total             |
| <b>Ativo</b>   |                   |                  |                      |                     |                   |                  |                   |                  |                |                   |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem  | 11 043 888        | -                | -                    | -                   | -                 | -                | -                 | -                | -              | 11 043 888        |
| Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos                                     | -                 | -                | -                    | -                   | -                 | -                | -                 | -                | 518 498        | 518 498           |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | -                 | -                | -                    | 335 487             | -                 | -                | -                 | -                | -              | 335 487           |
| Ativos disponíveis para venda  | 546 440           | 4 039 921        | 1 922 459            | 7 318 106           | 25 403 456        | 6 608 709        | 3 433 038         | 4 752 830        | 330 776        | 54 355 736        |
| Empréstimos e contas a receber   | 421               | 212              | 247                  | 1 286               | -                 | -                | -                 | -                | -              | 2 166             |
| Investimentos a deter até à maturidade   | -                 | -                | -                    | -                   | -                 | -                | -                 | -                | -              | -                 |
| Outros devedores   | 1 783 188         | -                | -                    | -                   | -                 | -                | -                 | -                | -              | 1 783 188         |
|  | <b>13 373 937</b> | <b>4 040 134</b> | <b>1 922 706</b>     | <b>7 654 879</b>    | <b>25 403 456</b> | <b>6 608 709</b> | <b>3 433 038</b>  | <b>4 752 830</b> | <b>849 274</b> | <b>68 038 963</b> |

(Valores em Euros)

|  | 31-12-2011        |                  |                      |                     |                   |                   |                   |                  |                |                   |
|--|-------------------|------------------|----------------------|---------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|----------------|-------------------|
|  | Até 1 mês         | Até 3 meses      | De 3 meses a 6 meses | De 6 meses a um ano | Entre 1 e 3 anos  | Entre 3 e 5 anos  | Entre 5 e 10 anos | Mais de 10 anos  | Indeterminado  | Total             |
| <b>Ativo</b>   |                   |                  |                      |                     |                   |                   |                   |                  |                |                   |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem  | 7 289 074         | -                | -                    | -                   | -                 | -                 | -                 | -                | -              | 7 289 074         |
| Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos                                     | -                 | -                | -                    | -                   | -                 | -                 | -                 | -                | 521 263        | 521 263           |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | -                 | -                | -                    | -                   | 423 052           | -                 | -                 | -                | -              | 423 052           |
| Ativos disponíveis para venda  | 2 864 088         | 1 948 131        | 2 687 306            | 1 820 427           | 18 678 983        | 14 510 384        | 5 788 087         | 5 087 603        | 342 592        | 53 727 601        |
| Empréstimos e contas a receber   | 391               | 380              | 229                  | 1 940               | -                 | -                 | -                 | -                | -              | 2 940             |
| Investimentos a deter até à maturidade   | -                 | -                | 17 319               | 15 522              | 424 862           | 435 022           | -                 | -                | -              | 892 724           |
| Outros devedores   | 2 576 809         | -                | -                    | -                   | -                 | -                 | -                 | -                | -              | 2 576 809         |
|  | <b>12 730 363</b> | <b>1 948 511</b> | <b>2 704 854</b>     | <b>1 837 889</b>    | <b>19 526 897</b> | <b>14 945 405</b> | <b>5 788 087</b>  | <b>5 087 603</b> | <b>863 855</b> | <b>65 433 463</b> |

Os principais pressupostos utilizados no apuramento dos fluxos previsionais foram os seguintes:

- Os instrumentos de capital foram classificados com maturidade “Indeterminado”;
- Foi considerada como maturidade contratual a menor das seguintes datas: call, put ou maturidade.

### Risco de mercado

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o detalhe dos instrumentos financeiros por tipo de exposição ao risco de taxa de juro apresenta o seguinte detalhe:

(Valores em Euros)

|  | 2012              |                   |                                     |                   |
|--|-------------------|-------------------|-------------------------------------|-------------------|
|  | Exposição a       |                   | Não Sujeita a risco de taxa de juro | Total             |
|  | Taxa fixa         | Taxa variável     |                                     |                   |
| <b>Ativo</b>   |                   |                   |                                     |                   |
| Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos                                     | -                 | -                 | 518 498                             | 518 498           |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | -                 | 278 535           | -                                   | 278 535           |
| Ativos financeiros disponíveis para venda  | 25 993 613        | 24 401 236        | 330 776                             | 50 725 626        |
|  | <b>25 993 613</b> | <b>24 679 771</b> | <b>849 274</b>                      | <b>51 522 659</b> |

(Valores em Euros)

|  | 2011              |                   |                                     |                   |
|--|-------------------|-------------------|-------------------------------------|-------------------|
|  | Exposição a       |                   | Não Sujeita a risco de taxa de juro | Total             |
|  | Taxa fixa         | Taxa variável     |                                     |                   |
| <b>Ativo</b>   |                   |                   |                                     |                   |
| Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos                                     | -                 | -                 | 521 263                             | 521 263           |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | -                 | 326 323           | -                                   | 326 323           |
| Ativos financeiros disponíveis para venda  | 24 029 742        | 21 781 148        | 339 842                             | 46 150 732        |
| Investimentos a deter até à maturidade   | 755 266           | -                 | -                                   | 755 266           |
|  | <b>24 785 008</b> | <b>22 107 472</b> | <b>861 105</b>                      | <b>47 753 585</b> |

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o detalhe do valor nominal dos instrumentos financeiros com exposição ao risco de taxa de juro, em função da sua maturidade ou da data de refixação, tem a seguinte decomposição:

(Valores em Euros)

|  | 31-12-2012                               |                       |                       |                         |                          |                         |                  |                | Total             |
|--|--|-----------------------|-----------------------|-------------------------|--------------------------|-------------------------|------------------|----------------|-------------------|
|  | Datas de refixação / Datas de maturidade |                       |                       |                         |                          |                         |                  |                |                   |
|  | Até 7 dias                               | Entre 7 dias e um mês | Entre 1 mês e 3 meses | Entre 3 meses e 6 meses | Entre 6 meses e 12 meses | Entre 12 meses e 3 anos | Mais de 3 anos   | Indeterminado  |                   |
| <b>Ativo</b>   |  |                       |                       |                         |                          |                         |                  |                |                   |
| Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos                                     | -  | -                     | -                     | -                       | -                        | -                       | -                | 518 498        | 518 498           |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | -  | -                     | -                     | 335 487                 | -                        | -                       | -                | -              | 335 487           |
| Ativos financeiros disponíveis para venda  | 650 000                                  | 8 658 000             | 13 645 982            | 2 896 660               | 1 133 000                | 12 442 000              | 8 582 000        | 330 776        | 48 338 418        |
| Empréstimos e contas a receber   |  |                       |                       |                         |                          |                         |                  |                |                   |
| Depósitos junto de empresas cedentes   | -  | 421                   | 212                   | 247                     | 1 286                    | -                       | -                | -              | 2 166             |
|  | <b>650 000</b>                           | <b>8 658 421</b>      | <b>13 646 194</b>     | <b>3 232 395</b>        | <b>1 134 286</b>         | <b>12 442 000</b>       | <b>8 582 000</b> | <b>849 274</b> | <b>49 194 570</b> |

(Valores em Euros)

|  | 31-12-2011                               |                       |                       |                         |                          |                         |                   |                | Total             |
|--|--|-----------------------|-----------------------|-------------------------|--------------------------|-------------------------|-------------------|----------------|-------------------|
|  | Datas de refixação / Datas de maturidade |                       |                       |                         |                          |                         |                   |                |                   |
|  | Até 7 dias                               | Entre 7 dias e um mês | Entre 1 mês e 3 meses | Entre 3 meses e 6 meses | Entre 6 meses e 12 meses | Entre 12 meses e 3 anos | Mais de 3 anos    | Indeterminado  |                   |
| <b>Ativo</b>   |  |                       |                       |                         |                          |                         |                   |                |                   |
| Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos                                     | -  | -                     | -                     | -                       | -                        | -                       | -                 | 521 263        | 521 263           |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | -  | -                     | -                     | 423 052                 | -                        | -                       | -                 | -              | 423 052           |
| Ativos disponíveis para venda  | 800 000                                  | 10 371 243            | 12 305 075            | 1 736 660               | 953 000                  | 3 494 000               | 16 482 000        | 342 592        | 46 484 571        |
| Empréstimos e contas a receber   |  |                       |                       |                         |                          |                         |                   |                |                   |
| Depósitos junto de empresas cedentes   | -  | 391                   | 380                   | 229                     | 1 940                    | -                       | -                 | -              | 2 940             |
| Outros depósitos   | -  | -                     | -                     | -                       | -                        | 376 500                 | 419 500           | -              | 796 000           |
|  | <b>800 000</b>                           | <b>10 371 634</b>     | <b>12 305 455</b>     | <b>2 159 941</b>        | <b>954 940</b>           | <b>3 870 500</b>        | <b>16 901 500</b> | <b>863 855</b> | <b>48 227 826</b> |

## Risco cambial

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, os instrumentos financeiros encontram-se integralmente denominados em Euros.

## 6. Investimentos em Filiais e Associadas

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o saldo desta rubrica refere-se a:

i) 5.000 ações representativas da totalidade do capital social da CARES RH - Companhia de Assistência e Representação de Seguros, S.A. (Cares RH), com sede na Avenida José Malhoa, n.º 13 – 7.º, em Lisboa.

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, esta participação encontra-se valorizada ao respetivo custo de aquisição no montante de 429.386 Euros.

Os dados financeiros mais significativos, retirados das demonstrações financeiras da Cares RH em 31 de dezembro de 2012 e 2011 são os seguintes:

|                                | (Valores em Euros) |           |
|--------------------------------|--------------------|-----------|
|                                | 2012               | 2011      |
| Ativo líquido                  | 3 191 095          | 2 183 858 |
| Passivo                        | 282 184            | 211 817   |
| Capital e reservas             | 1 972 041          | 1 197 094 |
| Resultado líquido do exercício | 936 870            | 774 947   |
| Proveitos totais               | 1 854 091          | 1 415 612 |

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a Cares RH detém uma participação correspondente a 51% do capital social da Cares Multiassistance, S.A..

Nos termos da legislação em vigor, a Companhia está dispensada de elaborar demonstrações financeiras consolidadas dado a Caixa Seguros e Saúde, SGPS, S.A., com sede em Lisboa, deter a totalidade do seu capital e apresentar contas consolidadas, nas quais são incluídas as demonstrações financeiras da Companhia e da sua filial. No exercício de 2011, a Companhia recebeu dividendos de 28.610 Euros (Nota 14).

ii) Uma ação da Universal Seguros, S.A. (República de Angola) representativa de 1% do respetivo capital social, que a Cares Seguros adquiriu em 7 de abril de 2011 pelo montante de 12.304.976 Kwanzas, incluindo despesas com a aquisição, cujo contravalor ascendeu a 89.112 Euros. Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, esta participação encontra-se valorizada ao respetivo custo de aquisição.

A Universal Seguros, S.A., com sede em Luanda, na Rua 1.º Congresso MPLA, n.º 11, 1.º A, Ingombota, República de Angola, foi constituída a 2 de junho de 2009 e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora nos ramos vida e não vida nesse país.

## 7. Caixa e Equivalentes e Depósitos à Ordem

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, esta rubrica tem a seguinte composição:

|  | (Valores em Euros) |                  |
|--|--------------------|------------------|
|  | 31-12-2012         | 31-12-2011       |
| Depósitos à ordem em instituições nacionais: |                    |                  |
| em Euros                                     |                    |                  |
| . Caixa Geral de Depósitos, S.A. (Nota 25)   | 10 970 214         | 7 197 281        |
| . Banesto                                    | 73 266             | 91 385           |
|  | <b>11 043 480</b>  | <b>7 288 666</b> |
| Caixa  | 408                | 408              |
|  | <b>11 043 888</b>  | <b>7 289 074</b> |

## 8. Terrenos e Edifícios

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a rubrica “Terrenos e edifícios – de rendimento” é composta por um edifício afeto às provisões técnicas do ramo não vida, o qual deixou de ser utilizado pelos serviços da Companhia em 2005, sendo presentemente detido para arrendamento.

Na sequência da adoção do novo PCES, a Companhia adotou a opção permitida pela IAS 40 de valorização do edifício pelo valor de avaliação, por via de ganhos e perdas.

Em dezembro de 2012 e 2011 foram realizadas avaliações pela entidade Imocaixa, tendo o valor atual sido calculado pelos métodos do rendimento e comparativo de mercado.

Em resultado destas avaliações, foi registada no exercício de 2012 uma perda de 45.000 Euros (110.000 Euros em 2011) na rubrica “Ganhos líquidos pela venda de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas”, da conta de ganhos e perdas.

Os proveitos com rendas registados no exercício de 2011 ascenderam a 21.588 Euros (Nota 14).

## 9. Outros Ativos Fixos Tangíveis

Nos exercícios de 2012 e 2011, o movimento ocorrido nestas rubricas foi o seguinte:

(Valores em Euros)

| Rubricas                       | 31-12-2011       |                         | Adições       | Transferências | Alienações e abates líquidos |                            |                                    | 31-12-2012       |                         |
|--------------------------------|------------------|-------------------------|---------------|----------------|------------------------------|----------------------------|------------------------------------|------------------|-------------------------|
|                                | Valor Bruto      | Depreciações acumuladas |               |                | Valor Bruto                  | Amortizações e imparidades | Depreciação do exercício (Nota 18) | Valor Bruto      | Depreciações acumuladas |
| <b>OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS</b> |                  |                         |               |                |                              |                            |                                    |                  |                         |
| Equipamento administrativo     | 556 961          | (498 252)               | 32 910        | -              | (552)                        | 552                        | (28 202)                           | 589 319          | (525 902)               |
| Máquinas e ferramentas         | -                | -                       | -             | -              | -                            | -                          | -                                  | -                | -                       |
| Equipamento informático        | 342 790          | (301 299)               | 10 568        | -              | (42 849)                     | 42 849                     | (43 094)                           | 310 509          | (301 544)               |
| Instalações interiores         | 95 792           | (95 498)                | -             | -              | -                            | -                          | (147)                              | 95 792           | (95 645)                |
| Material de transporte         | -                | -                       | -             | -              | -                            | -                          | -                                  | -                | -                       |
| Outros ativos tangíveis        | 10 780           | (10 780)                | -             | -              | -                            | -                          | -                                  | 10 780           | (10 780)                |
|                                | <b>1 006 323</b> | <b>(905 829)</b>        | <b>43 478</b> | <b>-</b>       | <b>(43 401)</b>              | <b>43 401</b>              | <b>(71 443)</b>                    | <b>1 006 400</b> | <b>(933 871)</b>        |

(Valores em Euros)

| Rubricas                       | 31-12-2010     |                         | Adições       | Transferências | Alienações e abates líquidos |                            |                                    | 31-12-2011       |                         |
|--------------------------------|----------------|-------------------------|---------------|----------------|------------------------------|----------------------------|------------------------------------|------------------|-------------------------|
|                                | Valor Bruto    | Depreciações acumuladas |               |                | Valor Bruto                  | Amortizações e imparidades | Depreciação do exercício (Nota 18) | Valor Bruto      | Depreciações acumuladas |
| <b>OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS</b> |                |                         |               |                |                              |                            |                                    |                  |                         |
| Equipamento administrativo     | 534 701        | (466 692)               | 22 260        | -              | -                            | -                          | (31 560)                           | 556 961          | (498 252)               |
| Máquinas e ferramentas         | -              | -                       | -             | -              | -                            | -                          | -                                  | -                | -                       |
| Equipamento informático        | 337 033        | (260 163)               | 5 757         | -              | -                            | -                          | (41 136)                           | 342 790          | (301 299)               |
| Instalações interiores         | 95 792         | (95 351)                | -             | -              | -                            | -                          | (147)                              | 95 792           | (95 498)                |
| Material de transporte         | -              | -                       | -             | -              | -                            | -                          | -                                  | -                | -                       |
| Outros ativos tangíveis        | 10 780         | (10 780)                | -             | -              | -                            | -                          | -                                  | 10 780           | (10 780)                |
|                                | <b>978 306</b> | <b>(832 986)</b>        | <b>28 017</b> | <b>-</b>       | <b>-</b>                     | <b>-</b>                   | <b>(72 843)</b>                    | <b>1 006 323</b> | <b>(905 829)</b>        |

## 10. Afetação dos Investimentos e Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, os investimentos e outros ativos encontravam-se afetados do seguinte modo:

(Valores em Euros)

|  | Seguros não Vida  | 31-12-2012<br>Não afetados | Total             |
|--|-------------------|----------------------------|-------------------|
| Caixa e equivalentes (Nota 7)  | 4 036 512         | 7 007 376                  | 11 043 888        |
| Terrenos e edifícios (Nota 8)  | 595 000           | -                          | 595 000           |
| Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 6)                                    | -                 | 518 498                    | 518 498           |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas (Nota 5) | 278 535           | -                          | 278 535           |
| Ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 5)   | 50 725 626        | -                          | 50 725 626        |
| Ativos financeiros a deter até à maturidade (Nota 5)   | -                 | -                          | -                 |
| Empréstimos concedidos e contas a receber (Nota 5)   | 2 166             | -                          | 2 166             |
| Outros ativos tangíveis (Nota 9)   | -                 | 72 529                     | 72 529            |
| Outros ativos intangíveis (Nota 11)  | -                 | 858                        | 858               |
| Outros devedores (Notas 5, 21 e 26)  | 1 716 770         | 271 757                    | 1 988 527         |
|  | <b>57 354 609</b> | <b>7 871 018</b>           | <b>65 225 627</b> |

(Valores em Euros)

|  | Seguros não Vida  | 31-12-2011<br>Não afetados | Total             |
|--|-------------------|----------------------------|-------------------|
| Caixa e equivalentes (Nota 7)  | 1 680 417         | 5 608 657                  | 7 289 074         |
| Terrenos e edifícios (Nota 8)  | 640 000           | -                          | 640 000           |
| Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 6)                                    | -                 | 521 263                    | 521 263           |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas (Nota 5) | 326 324           | -                          | 326 324           |
| Ativos financeiros a deter até à maturidade (Nota 5)   | 755 266           | -                          | 755 266           |
| Ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 5)   | 46 150 732        | -                          | 46 150 732        |
| Empréstimos concedidos e contas a receber (Nota 5)   | 2 940             | -                          | 2 940             |
| Outros ativos tangíveis (Nota 9)   | -                 | 100 494                    | 100 494           |
| Outros ativos intangíveis (Nota 11)  | -                 | 2 338                      | 2 338             |
| Outros devedores (Nota 5)  | 2 507 079         | 936 699                    | 3 443 778         |
|  | <b>52 062 758</b> | <b>7 169 451</b>           | <b>59 232 209</b> |

## 11. Ativos Intangíveis

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o movimento nas rubricas de outros ativos intangíveis foi o seguinte:

(Valores em Euros)

| Rubricas  | 31-12-2011     |                         | Adições | Transferências e abates | Alienações e abates líquidos |                            | Depreciação do exercício (Nota 18) | 31-12-2012     |                         |
|---|----------------|-------------------------|---------|-------------------------|------------------------------|----------------------------|------------------------------------|----------------|-------------------------|
|   | Valor Bruto    | Depreciações acumuladas |         |                         | Valor Bruto                  | Amortizações e imparidades |                                    | Valor Bruto    | Depreciações acumuladas |
| <b>OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>  |                |                         |         |                         |                              |                            |                                    |                |                         |
| Despesas de investigação e desenvolvimento                                  | -              | -                       | -       | -                       | -                            | -                          | -                                  | -              | -                       |
| Despesas com aplicações informáticas - adquiridas a terceiros               | 216 485        | (214 147)               | -       | -                       | -                            | -                          | (1 480)                            | 216 485        | (215 627)               |
| Ativos em curso - despesas aplicações informáticas - adquiridas a terceiros | -              | -                       | -       | -                       | -                            | -                          | -                                  | -              | -                       |
| Outros ativos intangíveis   | -              | -                       | -       | -                       | -                            | -                          | -                                  | -              | -                       |
|   | <b>216 485</b> | <b>(214 147)</b>        | -       | -                       | -                            | -                          | <b>(1 480)</b>                     | <b>216 485</b> | <b>(215 627)</b>        |

(Valores em Euros)

| Rubricas  | 31-12-2010     |                         | Adições      | Transferências e abates | Alienações e abates líquidos |                            | Depreciação do exercício (Nota 18) | 31-12-2011     |                         |
|---|----------------|-------------------------|--------------|-------------------------|------------------------------|----------------------------|------------------------------------|----------------|-------------------------|
|   | Valor Bruto    | Depreciações acumuladas |              |                         | Valor Bruto                  | Amortizações e imparidades |                                    | Valor Bruto    | Depreciações acumuladas |
| <b>OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>  |                |                         |              |                         |                              |                            |                                    |                |                         |
| Despesas de investigação e desenvolvimento                                  | -              | -                       | -            | -                       | -                            | -                          | -                                  | -              | -                       |
| Despesas com aplicações informáticas - adquiridas a terceiros               | 213 913        | (200 118)               | 2 572        | -                       | -                            | -                          | (14 029)                           | 216 485        | (214 147)               |
| Ativos em curso - despesas aplicações informáticas - adquiridas a terceiros | -              | -                       | -            | -                       | -                            | -                          | -                                  | -              | -                       |
| Outros ativos intangíveis   | -              | -                       | -            | -                       | -                            | -                          | -                                  | -              | -                       |
|   | <b>213 913</b> | <b>(200 118)</b>        | <b>2 572</b> | -                       | -                            | -                          | <b>(14 029)</b>                    | <b>216 485</b> | <b>(214 147)</b>        |

## 12. Outras Provisões

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o movimento nestas rubricas foi o seguinte:

(Valores em Euros)

|                              | Saldo em<br>31-12-2011 | Reforços<br>(Nota 18) | 31-12-2012<br>Reposições e<br>anulações (Nota 18) | Utilizações  | Saldo em<br>31-12-2012 |
|------------------------------|------------------------|-----------------------|---|--------------|------------------------|
| Provisões para litígios      | 192 289                | 138 053               | (90 402)  | (551)        | 239 389                |
| Provisões para contingências | 198 933                | -                     | -   | -            | 198 933                |
| Outras                       | 309 731                | 17 962                | (309 731)   | -            | 17 962                 |
|                              | <b>700 953</b>         | <b>156 015</b>        | <b>(400 133)</b>                                  | <b>(551)</b> | <b>456 284</b>         |

(Valores em Euros)

|                              | Saldo em<br>31-12-2010 | Reforços<br>(Nota 18) | 31-12-2011<br>Reposições e<br>anulações (Nota 18) | Utilizações | Saldo em<br>31-12-2011 |
|------------------------------|------------------------|-----------------------|---|-------------|------------------------|
| Provisões para litígios      | 217 439                | 11 599                | (36 749)  | -           | 192 289                |
| Provisões para contingências | 198 933                | -                     | -   | -           | 198 933                |
| Outras                       | -                      | 309 731               | -   | -           | 309 731                |
|                              | <b>416 372</b>         | <b>321 330</b>        | <b>(36 749)</b>                                   | <b>-</b>    | <b>700 953</b>         |

A provisão de 239.389 Euros e 192.289 Euros em 31 de dezembro de 2012 e 2011, respetivamente, visa fazer face a encargos futuros decorrentes de ações judiciais em curso de índole laboral.

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a provisão de 216.895 Euros e 198.933 Euros é relativa a eventuais contingências laborais referentes a exercícios anteriores, na sequência da alteração da política de remunerações da Companhia ocorrida em 2005.

Em 31 de dezembro de 2011, conforme mencionado na Nota 5, a Companhia registou imparidade nos títulos de dívida pública grega com base no respetivo justo valor em 2 de outubro de 2011. Em face da informação que foi tornada pública até à data de aprovação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011, a Companhia registou uma provisão no montante de 309.731 Euros para fazer face a potenciais acréscimos de imparidade nestes títulos. Durante o exercício de 2012, esta provisão foi revertida em resultado da troca dos títulos a que dizia respeito.

A rubrica "Outras", em 31 de dezembro de 2012, refere-se a uma provisão para impostos sobre dividendos a recuperar de convenções.

### 13. Prémios de Contratos de Seguro

Nos exercícios de 2012 e 2011, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(Valores em Euros)

|   | 2012          |                   |                                  |                  | Líquido           |
|---|---------------|-------------------|----------------------------------|------------------|-------------------|
|   | Seguro direto | Resseguro aceite  | Seguro direto e Resseguro aceite | Resseguro cedido |                   |
| Prémios brutos emitidos                         |               |                   |                                  |                  |                   |
| Proteção Jurídica                               | -             | 4 577 580         | 4 577 580                        | -                | 4 577 580         |
| Assistência                                     | 1 587         | 36 580 820        | 36 582 407                       | (3 800)          | 36 578 607        |
|   | <b>1 587</b>  | <b>41 158 400</b> | <b>41 159 987</b>                | <b>(3 800)</b>   | <b>41 156 187</b> |
| Varição da provisão para prémios não adquiridos |               |                   |                                  |                  |                   |
| Proteção Jurídica                               | 290           | (59 207)          | (58 917)                         | -                | (58 917)          |
| Assistência                                     | 800           | (900 693)         | (899 893)                        | -                | (899 893)         |
|   | <b>1 090</b>  | <b>(959 900)</b>  | <b>(958 810)</b>                 | <b>-</b>         | <b>(958 810)</b>  |
| Prémios adquiridos no exercício                 |               |                   |                                  |                  |                   |
| Proteção Jurídica                               | 290           | 4 518 373         | 4 518 663                        | -                | 4 518 663         |
| Assistência                                     | 2 387         | 35 680 127        | 35 682 514                       | (3 800)          | 35 678 714        |
|   | <b>2 677</b>  | <b>40 198 500</b> | <b>40 201 177</b>                | <b>(3 800)</b>   | <b>40 197 377</b> |

(Valores em Euros)

|   | 2011          |                   |                                  |                  | Líquido           |
|---|---------------|-------------------|----------------------------------|------------------|-------------------|
|   | Seguro direto | Resseguro aceite  | Seguro direto e Resseguro aceite | Resseguro cedido |                   |
| Prémios brutos emitidos                         |               |                   |                                  |                  |                   |
| Diversos Proteção Jurídica                      | 561           | 4 293 872         | 4 294 433                        | -                | 4 294 433         |
| Diversos Assistência                            | 3 586         | 31 566 620        | 31 570 206                       | (4 000)          | 31 566 206        |
|   | <b>4 147</b>  | <b>35 860 492</b> | <b>35 864 639</b>                | <b>(4 000)</b>   | <b>35 860 639</b> |
| Varição da provisão para prémios não adquiridos |               |                   |                                  |                  |                   |
| Diversos Proteção Jurídica                      | (290)         | 620 645           | 620 355                          | -                | 620 355           |
| Diversos Assistência                            | (158)         | 1 861 089         | 1 860 931                        | -                | 1 860 931         |
|   | <b>(448)</b>  | <b>2 481 734</b>  | <b>2 481 286</b>                 | <b>-</b>         | <b>2 481 286</b>  |
| Prémios adquiridos no exercício                 |               |                   |                                  |                  |                   |
| Diversos Proteção Jurídica                      | 271           | 4 914 517         | 4 914 788                        | -                | 4 914 788         |
| Diversos Assistência                            | 3 428         | 33 427 709        | 33 431 137                       | (4 000)          | 33 427 137        |
|   | <b>3 699</b>  | <b>38 342 226</b> | <b>38 345 925</b>                | <b>(4 000)</b>   | <b>38 341 925</b> |

Nos exercícios de 2012 e 2011, alguns valores por ramos apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euros)

| Ramos / Grupos de Ramos | 2012                    |                           |                             |                                      |
|-------------------------|-------------------------|---------------------------|-----------------------------|--------------------------------------|
|                         | Prémios brutos emitidos | Prémios brutos adquiridos | Custos com sinistros brutos | Custos e gastos de exploração brutos |
| Seguro Direto           |                         |                           |                             |                                      |
| Proteção Jurídica       | -                       | 290                       | -                           | 58                                   |
| Assistência             | 1 587                   | 2 387                     | (19 017)                    | 6 227                                |
| <b>Total</b>            | <b>1 587</b>            | <b>2 677</b>              | <b>(19 017)</b>             | <b>6 285</b>                         |
| Resseguro Aceite        | 41 158 400              | 40 198 500                | 28 064 612                  | 500 222                              |
| <b>Total Geral</b>      | <b>41 159 987</b>       | <b>40 201 177</b>         | <b>28 045 595</b>           | <b>506 507</b>                       |

(Valores em Euros)

| Ramos / Grupos de Ramos | 2011                    |                           |                             |                                      |
|-------------------------|-------------------------|---------------------------|-----------------------------|--------------------------------------|
|                         | Prémios brutos emitidos | Prémios brutos adquiridos | Custos com sinistros brutos | Custos e gastos de exploração brutos |
| Seguro Direto           |                         |                           |                             |                                      |
| Proteção Jurídica       | 561                     | 271                       | 1 766                       | 860                                  |
| Assistência             | 3 586                   | 3 428                     | 8 121                       | 6 019                                |
| <b>Total</b>            | <b>4 147</b>            | <b>3 699</b>              | <b>9 887</b>                | <b>6 879</b>                         |
| Resseguro Aceite        | 35 860 492              | 38 342 226                | 28 878 746                  | 661 853                              |
| <b>Total Geral</b>      | <b>35 864 639</b>       | <b>38 345 925</b>         | <b>28 888 633</b>           | <b>668 732</b>                       |

## 14. Rendimentos/Réditos de Investimentos

As políticas contabilísticas de reconhecimento dos réditos de investimentos encontram-se descritas na Nota 3. Nos exercícios de 2012 e 2011, a composição destas rubricas da conta de ganhos e perdas é a seguinte:

(Valores em Euros)

|   | 2012             |                |        |                  | 2011             |               |               |                  |
|---|------------------|----------------|--------|------------------|------------------|---------------|---------------|------------------|
|   | Juros            | Dividendos     | Rendas | Total            | Juros            | Dividendos    | Rendas        | Total            |
| <b>Rendimentos</b>                                    |                  |                |        |                  |                  |               |               |                  |
| <b>De juros de ativos financeiros não valorizados</b> |                  |                |        |                  |                  |               |               |                  |
| <b>ao justo valor por via de ganhos e perdas</b>      |                  |                |        |                  |                  |               |               |                  |
| Ativos financeiros disponíveis para venda             |                  |                |        |                  |                  |               |               |                  |
| Investimentos em empresas do grupo                    | -                | 241 718        | -      | 241 718          | -                | 46 129        | -             | 46 129           |
| Instrumentos de capital e unidades de participação    |                  |                |        |                  |                  |               |               |                  |
| Ações   | -                | -              | -      | -                | -                | -             | -             | -                |
| Unidades de participação                              | -                | -              | -      | -                | -                | -             | -             | -                |
|   | -                | -              | -      | -                | -                | -             | -             | -                |
| Instrumentos de dívida                                |                  |                |        |                  |                  |               |               |                  |
| Obrigações de emissores públicos                      | 391 893          | -              | -      | 391 893          | 414 270          | -             | -             | 414 270          |
| Obrigações de outros emissores                        | 851 229          | -              | -      | 851 229          | 815 424          | -             | -             | 815 424          |
|   | <b>1 243 122</b> | -              | -      | <b>1 243 122</b> | <b>1 229 694</b> | -             | -             | <b>1 229 694</b> |
| Partes de capital em filiais (Nota 6)                 | -                | -              | -      | -                | -                | 28 610        | -             | 28 610           |
|   | -                | -              | -      | -                | -                | <b>28 610</b> | -             | <b>28 610</b>    |
| Empréstimos concedidos e contas a receber             | 14 182           | -              | -      | 14 182           | 21 787           | -             | -             | 21 787           |
| Investimentos a deter até à maturidade                | 9 870            | -              | -      | 9 870            | 16 509           | -             | -             | 16 509           |
| Depósitos à ordem em instituições de crédito          | 13 446           | -              | -      | 13 446           | 90 733           | -             | -             | 90 733           |
|   | <b>37 498</b>    | -              | -      | <b>37 498</b>    | <b>129 029</b>   | -             | -             | <b>129 029</b>   |
|   | <b>1 280 620</b> | <b>241 718</b> | -      | <b>1 522 338</b> | <b>1 358 723</b> | <b>74 739</b> | -             | <b>1 433 462</b> |
| <b>Outros</b>   |                  |                |        |                  |                  |               |               |                  |
| Terrenos e edifícios (Nota 8)                         | -                | -              | -      | -                | -                | -             | 21 588        | 21 588           |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento    |                  |                |        |                  |                  |               |               |                  |
| inicial ao justo valor através de ganhos e perdas     | 2 521            | -              | -      | 2 521            | 4 979            | -             | -             | 4 979            |
|   | <b>2 521</b>     | -              | -      | <b>2 521</b>     | <b>4 979</b>     | -             | <b>21 588</b> | <b>26 567</b>    |
|   | <b>1 283 141</b> | <b>241 718</b> | -      | <b>1 524 859</b> | <b>1 363 702</b> | <b>74 739</b> | <b>21 588</b> | <b>1 460 029</b> |

## 15. Ganhos e Perdas Realizados em Investimentos

Nos exercícios de 2012 e de 2011, as rubricas de ganhos e perdas realizados em investimentos apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euros)

|  | 2012            |           |                 | 2011             |           |                  |
|--|-----------------|-----------|-----------------|------------------|-----------|------------------|
|  | Não vida        | Não afeto | Total           | Não vida         | Não afeto | Total            |
| <b>GANHOS REALIZADOS EM INVESTIMENTOS</b>          |                 |           |                 |                  |           |                  |
| De ativos disponíveis para venda                   |                 |           |                 |                  |           |                  |
| Investimentos em empresas do grupo                 |                 |           |                 |                  |           |                  |
| Títulos de dívida e outros empréstimos             | 8               | -         | 8               | -                | -         | -                |
| Instrumentos de capital e unidades de participação |                 |           |                 |                  |           |                  |
| Ações  | -               | -         | -               | -                | -         | -                |
| Unidades de participação                           | -               | -         | -               | -                | -         | -                |
|  | -               | -         | -               | -                | -         | -                |
| Instrumentos de dívida                             |                 |           |                 |                  |           |                  |
| Obrigações - emissores públicos                    | 11 308          | -         | 11 308          | 4                | -         | 4                |
| Obrigações - outros emissores                      | 11 547          | -         | 11 547          | 4 698            | -         | 4 698            |
|  | <b>22 855</b>   | -         | <b>22 855</b>   | <b>4 702</b>     | -         | <b>4 702</b>     |
|  | <b>22 863</b>   | -         | <b>22 863</b>   | <b>4 702</b>     | -         | <b>4 702</b>     |
| <b>PERDAS REALIZADAS EM INVESTIMENTOS</b>          |                 |           |                 |                  |           |                  |
| De ativos disponíveis para venda                   |                 |           |                 |                  |           |                  |
| Investimentos em outras participadas               |                 |           |                 |                  |           |                  |
| Títulos de dívida e outros empréstimos             | -               | -         | -               | (187)            | -         | (187)            |
| Instrumentos de capital e unidades de participação |                 |           |                 |                  |           |                  |
| Ações  | -               | -         | -               | -                | -         | -                |
| Unidades de participação                           | -               | -         | -               | -                | -         | -                |
|  | -               | -         | -               | -                | -         | -                |
| Instrumentos de dívida                             |                 |           |                 |                  |           |                  |
| Obrigações - emissores públicos                    | (2 170)         | -         | (2 170)         | (25 253)         | -         | (25 253)         |
| Obrigações - outros emissores                      | (64 194)        | -         | (64 194)        | (103 564)        | -         | (103 564)        |
|  | <b>(66 364)</b> | -         | <b>(66 364)</b> | <b>(128 817)</b> | -         | <b>(128 817)</b> |
|  | <b>(66 364)</b> | -         | <b>(66 364)</b> | <b>(129 004)</b> | -         | <b>(129 004)</b> |

## 16. Ganhos e Perdas Provenientes de Ajustamentos de Justo Valor em Investimentos

Nos exercícios de 2012 e de 2011, as rubricas de ganhos e perdas provenientes de ajustamentos no justo valor em investimentos apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euros)

| Ganhos e perdas não realizados  | 2012                   |                 |                |
|---|------------------------|-----------------|----------------|
|   | Carteira ramo não vida |                 | Líquido        |
|   | Ganhos                 | Perdas          |                |
| Classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas |                        |                 |                |
| Títulos de dívida e outros empréstimos  | 55 247                 | (12 313)        | 42 934         |
| Perdas de imparidade (líquidas de reversões) de ativos disponíveis para venda     |                        |                 |                |
| Títulos de dívida e outros empréstimos  | -                      | (1 633)         | (1 633)        |
| Terrenos e edifícios (Nota 8)   | -                      | (45 000)        | (45 000)       |
|   | <b>55 247</b>          | <b>(58 946)</b> | <b>(3 699)</b> |

(Valores em Euros)

| Ganhos e perdas não realizados  | 2011                   |                  |                  |
|---|------------------------|------------------|------------------|
|   | Carteira ramo não vida |                  | Líquido          |
|   | Ganhos                 | Perdas           |                  |
| Classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas |                        |                  |                  |
| Títulos de dívida e outros empréstimos  | 40 533                 | (51 334)         | (10 801)         |
| Perdas de imparidade (líquidas de reversões) de ativos disponíveis para venda     |                        |                  |                  |
| Títulos de dívida e outros empréstimos  | 110 263                | (106 214)        | 4 049            |
| Terrenos e edifícios  | -                      | (110 000)        | (110 000)        |
|   | <b>150 796</b>         | <b>(267 548)</b> | <b>(116 752)</b> |

## 17. Ganhos e Perdas em Diferenças de Câmbio

Nos exercícios de 2012 e 2011, não se registaram ganhos e perdas resultantes de diferenças cambiais.

## 18. Gastos Diversos por Função e Natureza

A composição desta rubrica de ganhos e perdas é a seguinte:

|   | (Valores em Euros) |                  |
|---|--------------------|------------------|
|   | 2012               | 2011             |
| <b>Custos com o pessoal (Nota 19)</b>               | <b>2 936 203</b>   | <b>3 240 188</b> |
| Fornecimentos e serviços externos:                  |                    |                  |
| Trabalhos especializados                            | 594 936            | 661 194          |
| Comunicações  | 281 892            | 277 672          |
| Rendas e alugueres                                  | 255 092            | 246 796          |
| Licenças de software                                | 101 381            | 122 284          |
| Custos com trabalho independente                    | 51 656             | 50 345           |
| Limpeza e higiene                                   | 32 086             | 31 207           |
| Deslocações e estadas                               | 13 805             | 16 355           |
| Impressos e material de escritório                  | 17 475             | 13 165           |
| Publicidade e propaganda                            | 3 212              | 4 413            |
| Outros  | 153 752            | 129 818          |
|   | <b>1 505 287</b>   | <b>1 553 249</b> |
| Custos de seguro direto                             | 122                | 122              |
| Impostos e taxas                                    | 4 396              | 4 224            |
| Amortizações do exercício:                          |                    |                  |
| Ativos intangíveis (Nota 11)                        | 1 480              | 14 029           |
| Ativos tangíveis (Nota 9)                           | 71 443             | 72 843           |
| Dotação líquida de provisões (Nota 12)              | (244 118)          | 284 581          |
| Comissões por serviços bancários e juros suportados | 28 209             | 25 411           |
|   | <b>(138 590)</b>   | <b>401 088</b>   |
|   | <b>4 303 022</b>   | <b>5 194 647</b> |

Em 31 de dezembro de 2012, os saldos mais relevantes que compõem a rubrica "Outros" respeitam às quotizações para a APS, combustíveis, consumíveis e prémios de seguro do parque automóvel, nos montantes de 11.348 Euros, 14.302 Euros, 8.679 Euros e 3.052 Euros, respetivamente.

Na conta de ganhos e perdas, estes custos foram imputados da seguinte forma:

(Valores em Euros)

|                                    | 2012               | 2011               |
|------------------------------------|--------------------|--------------------|
| Custos com sinistros (Nota 4)      | (4 095 389)        | (4 187 302)        |
| Custos administrativos             | (356 258)          | (507 272)          |
| Custos de aquisição                | (131 024)          | (161 695)          |
| Custos de gestão dos investimentos | 279 649            | (338 378)          |
|                                    | <b>(4 303 022)</b> | <b>(5 194 647)</b> |

## 19. Gastos com Pessoal

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 a Companhia teve, em média, 127 trabalhadores ao seu serviço, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

|                       | 2012       | 2011       |
|-----------------------|------------|------------|
| Direção               | 5          | 5          |
| Chefias e gerência    | 7          | 2          |
| Técnicos informáticos | 4          | 4          |
| Outros técnicos       | 6          | 10         |
| Administrativos       | 105        | 106        |
| <b>Total</b>          | <b>127</b> | <b>127</b> |

A composição dos gastos com pessoal durante os exercícios de 2012 e 2011 é a seguinte:

(Valores em Euros)

|                                   | 2012             | 2011             |
|-----------------------------------|------------------|------------------|
| Remunerações                      |                  |                  |
| - Órgãos Sociais                  | 90 372           | 164 235          |
| - Pessoal                         | 2 204 881        | 2 298 608        |
| Encargos sobre Remunerações       | 525 898          | 572 694          |
| Benefícios Pós-emprego            |                  |                  |
| Planos de contribuição definida   | 5 701            | -                |
| Planos de benefícios definidos    | (1 413)          | 1 416            |
| Benefícios de cessação de emprego | 15 668           | 3 517            |
| Seguros obrigatórios              | 29 968           | 39 812           |
| Gastos de ação pessoal            | 60 635           | 58 597           |
| Outros gastos com pessoal         | 4 493            | 101 309          |
| <b>Total custos com Pessoal</b>   | <b>2 936 203</b> | <b>3 240 188</b> |



### Revisor Oficial de Contas

Os honorários da Deloitte & Associados, SROC S.A., revisor oficial de contas da Companhia, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, ascenderam a 26.961 Euros pelos serviços prestados de revisão oficial de contas e 12.174 Euros por outros serviços de garantia de fiabilidade prestados.

## 20. Obrigações com Benefícios dos Empregados

Em 2008 e 2007, a Companhia celebrou com dois colaboradores, acordos de pré-reforma, os quais concedem o direito a uma prestação até à idade de reforma. As responsabilidades futuras com estes acordos em 31 de dezembro de 2011 ascendiam a 12.001 Euros, tendo sido apuradas com base nos seguintes pressupostos:

| 2011                              |                       |
|-----------------------------------|-----------------------|
| Método Atuarial                   | Projected Unit Credit |
| <b>Pressupostos demográficos:</b> |                       |
| Tábua de mortalidade              | TV 73/77 (-1)         |
| <b>Pressupostos financeiros:</b>  |                       |
| Taxa de desconto                  | 5,55%                 |
| Taxa de crescimento das pensões   | 1,25%                 |

Em 31 de dezembro de 2011, existia apenas um colaborador abrangido por acordo de pré-reforma, com idade de 64 anos a essa data.

Em 31 de dezembro de 2012 não existem colaboradores abrangidos pelo acordo de pré-reforma.

O movimento ocorrido na rubrica "Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo" durante os exercícios de 2012 e 2011 resume-se da seguinte forma:

| (Valores em Euros)              |          |
|---------------------------------|----------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2010 | 32 476   |
| Custo do exercício              | 969      |
| Pagamentos em 2011              | (21 444) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2011 | 12 001   |
| Custo do exercício              | (1 645)  |
| Pagamentos em 2012              | (10 356) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2012 | 0        |

Os encargos com estes acordos refletidos na conta de ganhos e perdas dos exercícios de 2012 e 2011 são os seguintes:

|                            | (Valores em Euros) |            |
|----------------------------|--------------------|------------|
|                            | 2012               | 2011       |
| Acordos de pré-reforma     |                    |            |
| Custo dos juros            | 282                | 1 142      |
| Ganhos/ (perdas) atuariais | (1 927)            | (173)      |
|                            | <b>(1 645)</b>     | <b>969</b> |

## 21. Imposto Sobre o Rendimento

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, as rubricas de ativos e passivos por impostos sobre o rendimento apresentam a seguinte composição:

|   | (Valores em Euros) |                    |
|---|--------------------|--------------------|
|   | 31-12-2012         | 31-12-2011         |
| Passivos por impostos correntes                               |                    |                    |
| Imposto sobre o rendimento a pagar do exercício               | (2 531 285)        | (2 045 772)        |
| IRC - Entregas por conta - Pg. Especial                       | 142 653            | -                  |
| <b>Imposto sobre o rendimento a pagar</b>                     | <b>(2 388 632)</b> | <b>(2 045 772)</b> |
| Contribuições para a Segurança Social                         | (49 581)           | (48 542)           |
| Retenções de imposto na fonte                                 | (22 194)           | (25 934)           |
| Outros impostos e taxas                                       | (2)                | (13)               |
| Retenção de impostos sobre rendimentos prediais               | -                  | (2 954)            |
|   | <b>(2 460 409)</b> | <b>(2 123 215)</b> |
| Ativos por impostos diferidos                                 |                    |                    |
| Por desvalorização de ativos disponíveis para venda           | -                  | 279 358            |
| Perdas por imparidade   | 14 170             | 267 740            |
| Por desvalorizações em imóveis - propriedades de investimento | 67 182             | 46 294             |
| Por provisões não aceites fiscalmente                         | 62 900             | 153 596            |
| Por outras desvalorizações através de resultados              | -                  | 4 203              |
|   | <b>144 252</b>     | <b>751 191</b>     |
| Passivos por impostos diferidos                               |                    |                    |
| Por valorização de ativos disponíveis para venda              | (616 700)          | (17 133)           |
| Por outras revalorizações de títulos por resultados           | -                  | (6 634)            |
|   | <b>(616 700)</b>   | <b>(23 767)</b>    |
|   | <b>(472 448)</b>   | <b>727 424</b>     |

O movimento ocorrido nos impostos diferidos durante os exercícios de 2012 e 2011 foi o seguinte:

(Valores em Euros)

|   | 2012                   |                  |                  |                        |
|---|------------------------|------------------|------------------|------------------------|
|   | Saldo em<br>31-12-2011 | Variação         |                  | Saldo em<br>31-12-2012 |
|   |                        | Capital Próprio  | Resultados       |                        |
| Impostos diferidos por diferenças temporárias   |                        |                  |                  |                        |
| Reavaliação de ativos disponíveis para venda    | 259 794                | (878 925)        | 2 431            | (616 700)              |
| Imparidade em títulos de dívida                 | 267 740                | -                | (253 570)        | 14 170                 |
| Reavaliação de imóveis de rendimento            | 46 294                 | -                | 20 889           | 67 182                 |
| Reforço de provisões não dedutíveis fiscalmente | 153 596                | -                | (90 696)         | 62 900                 |
|   | <b>727 424</b>         | <b>(878 925)</b> | <b>(320 946)</b> | <b>(472 448)</b>       |

(Valores em Euros)

|   | 2011                   |                 |                |                        |
|---|------------------------|-----------------|----------------|------------------------|
|   | Saldo em<br>31-12-2010 | Variação        |                | Saldo em<br>31-12-2011 |
|   |                        | Capital Próprio | Resultados     |                        |
| Impostos diferidos por diferenças temporárias   |                        |                 |                |                        |
| Reavaliação de ativos disponíveis para venda    | 203 055                | 54 307          | 2 432          | 259 794                |
| Imparidade em títulos de dívida                 | 41 736                 | -               | 226 004        | 267 740                |
| Reavaliação de imóveis de rendimento            | 9 284                  | -               | 37 010         | 46 294                 |
| Reforço de provisões não dedutíveis fiscalmente | 61 323                 | -               | 92 273         | 153 596                |
|   | <b>315 398</b>         | <b>54 307</b>   | <b>357 719</b> | <b>727 424</b>         |

Os impostos sobre lucros registados na conta de ganhos e perdas têm a seguinte composição:

(Valores em Euros)

|  | 2012             | 2011             |
|--|------------------|------------------|
| Imposto corrente   |                  |                  |
| Imposto  | 2 174 364        | 1 802 209        |
| Tributação autónoma  | 10 536           | 5 210            |
| Derrama  | 130 462          | 108 132          |
| Derrama Estadual   | 215 924          | 130 221          |
|  | <b>2 531 286</b> | <b>2 045 772</b> |
| Impostos diferidos:  |                  |                  |
| Valorização e reavaliação de ativos disponíveis para venda | 253 570          | (226 004)        |
| Valorização de imóveis de rendimento                       | (20 889)         | (37 010)         |
| Provisões para outros riscos e encargos                    | 90 696           | (92 273)         |
| Outros   | (2 431)          | (2 432)          |
|  | <b>320 946</b>   | <b>(357 719)</b> |
| <b>Total de impostos em resultados</b>                     | <b>2 852 232</b> | <b>1 688 053</b> |
| Resultado antes de impostos                                | 9 938 941        | 6 197 374        |
| Carga fiscal   | 28.70%           | 27.24%           |

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto verificada nos exercícios de 2012 e 2011 pode ser demonstrada como se segue:

(Valores em Euros)

|  | 2012   |           | 2011   |           |
|--|--------|-----------|--------|-----------|
|  | Taxa   | Imposto   | Taxa   | Imposto   |
| Resultado antes de impostos              |        | 9 938 941 |        | 6 197 374 |
| Imposto apurado com base na taxa nominal | 28,67% | 2 849 743 | 28,19% | 1 747 238 |
| Dividendos                               | 0,00%  | -         | -0,12% | (7 582)   |
| Benefícios fiscais                       | -0,36% | (35 639)  | -0,52% | (32 222)  |
| Excesso/Insuficiência de estimativa      | 0,00%  | 351       | 0,00%  | (30)      |
| Tributação autónoma                      | 0,11%  | 10 536    | 0,08%  | 5 210     |
| Outros                                   | 0,27%  | 27 241    | -0,40% | (24 561)  |
| Taxa efetiva de imposto                  | 28,70% | 2 852 232 | 27,24% | 1 688 053 |

No exercício de 2004, a Companhia passou a estar abrangida pelo regime especial de tributação dos grupos de sociedades enquanto entidade dominada, previsto no Artigo 69º do Código do IRC. Nesta conformidade, o resultado fiscal da Sociedade até 2011 concorria para a matéria coletável da entidade dominante, Caixa Seguros e Saúde – SGPS, S.A.. A partir de 2012 a entidade dominante passou a ser a Caixa Geral de Depósitos, S.A.. A opção por este regime conduz a que o custo com imposto sobre rendimento, se aplicável, seja reconhecido na esfera individual da Companhia, sendo os correspondentes pagamentos efetuados pela entidade dominante.

De acordo com o artigo 63º do Código do IRC, relativo às regras sobre preços de transferência, com a redação aplicável a partir de 1 de janeiro de 2002, nas operações comerciais, incluindo, designadamente, operações ou séries de operações sobre bens, direitos ou serviços, bem como nas operações financeiras efetuadas entre um sujeito passivo e qualquer outra entidade, sujeita ou não a imposto, com a qual esteja em situação de relações especiais (Nota 25), devem ser contratados, aceites e praticados termos ou condições substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis. O não cumprimento das regras de preços de transferência em questão nas operações efetuadas entre o sujeito passivo e qualquer outra entidade, sujeita ou não a imposto, com a qual esteja em situação de relações especiais, poderá dar origem a correções para efeitos de determinação do lucro tributável em sede de IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais podem ser objeto de revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), contados a partir dos exercícios a que respeitam. A declaração fiscal do exercício de 2008 foi revista sem correções. Deste modo, as declarações fiscais dos anos de 2009 a 2012 poderão ainda vir a ser revistas.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

## 22. Capital

Os objetivos de gestão do capital na Companhia obedecem aos seguintes princípios gerais:

- Cumprir com os requisitos legais a que a Cares Seguros está obrigada pelas Autoridades de Supervisão, nomeadamente pelo Instituto de Seguros de Portugal;
- Gerar uma rentabilidade adequada para o Grupo, criar valor para o acionista e proporcionar-lhe a remuneração dos capitais aplicados;
- Sustentar o desenvolvimento das operações que a Cares Seguros está legalmente autorizada a praticar, mantendo uma sólida estrutura de capitais, capaz de responder ao crescimento da atividade e aos riscos dela decorrentes.

Para atingir os objetivos descritos, a Cares Seguros efetua um planeamento das suas necessidades de capital a curto e médio prazos, tendo em vista o financiamento da sua atividade, sobretudo por recurso ao autofinanciamento.

As exigências regulamentares em vigor decorrem do Decreto-Lei nº 94-B/98, de 17 de abril, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 251/2003, de 14 de outubro, e das Normas do Instituto de Seguros de Portugal, nomeadamente da Norma Regulamentar nº 6/2010-R, de 27 de abril, com as alterações decorrentes da Norma Regulamentar nº 12/2011-R, de 30 de outubro, salientando-se as seguintes obrigações:

- Manutenção em permanência de uma margem de solvência suficiente face ao conjunto das atividades da Companhia. Para este efeito, a margem de solvência disponível é determinada nos termos do disposto na legislação acima referida, sendo aplicáveis os ajustamentos prudenciais previstos nas normas regulamentares do Instituto de Seguros de Portugal.
- Manutenção de um fundo de garantia, que faz parte integrante da margem de solvência e que corresponde a um terço do valor da margem de solvência exigida, não podendo, no entanto, ser inferior aos limites mínimos legalmente estabelecidos.
- As provisões técnicas serem a qualquer momento representadas na sua totalidade por ativos equivalentes, sujeitos a um conjunto de regras de diversificação e dispersão prudenciais, cujo cumprimento é monitorado pelo Instituto de Seguros de Portugal.

A análise e o cumprimento dos objetivos são garantidos pela administração e direção da Companhia. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia mantém a margem de solvência e o fundo de garantia acima dos montantes mínimos exigidos e as provisões técnicas encontram-se adequadamente representadas.

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o capital da Companhia está representado por 1.500.000 ações, com o valor nominal de 5 Euros cada, encontrando-se integralmente subscrito e realizado.

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o capital da Companhia é integralmente detido pela Caixa Seguros e Saúde, SGPS, S.A..

## 23. Outras Rubricas de Capital Próprio

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, as outras rubricas de capital próprio apresentam a seguinte composição:

|   | (Valores em Euros) |                  |
|---|--------------------|------------------|
|   | 31-12-2012         | 31-12-2011       |
| Reservas de reavaliação:                                |                    |                  |
| Por ajustamentos no justo valor                         |                    |                  |
| - de ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 5) | 2 126 551          | (888 898)        |
|   | <b>2 126 551</b>   | <b>(888 898)</b> |
| Reserva por impostos diferidos:                         |                    |                  |
| - De ativos financeiros disponíveis para venda          | (616 700)          | 262 225          |
| Outras reservas e resultados transitados                |                    |                  |
| - Reserva legal   | 2 631 532          | 2 181 532        |
| - Outras reservas                                       | 4 458 744          | 3 423 496        |
|   | <b>7 090 276</b>   | <b>5 605 028</b> |
| Resultados transitados                                  | 204 501            | 180 428          |
| Resultado do exercício                                  | 7 086 709          | 4 509 321        |
|   | <b>15 891 337</b>  | <b>9 668 104</b> |

De acordo com a legislação em vigor, uma percentagem não inferior a 10% dos lucros líquidos de cada exercício deverá ser transferida para a reserva legal, até à concorrência do capital. Esta reserva só pode ser utilizada para aumentar o capital ou para cobertura de prejuízos.

Na Assembleia Geral da Companhia realizada em 28 de março de 2012, foi deliberada a seguinte aplicação do resultado líquido estatutário de 2011:

| (Valores em Euros)         |                  |
|----------------------------|------------------|
| Reserva Legal              | 450 000          |
| Reservas livres            | 1 035 248        |
| Distribuição de dividendos | 3 000 000        |
| Resultados transitados     | 24 073           |
|                            | <b>4 509 321</b> |

## 24. Resultados por Ação

Nos exercícios de 2012 e 2011, a Companhia apresenta um resultado básico por ação de:

| (Valores em Euros)                  |           |           |
|-------------------------------------|-----------|-----------|
|                                     | 2012      | 2011      |
| Resultado líquido do exercício      | 7 086 709 | 4 509 321 |
| Número total de ações (Nota 22)     | 1 500 000 | 1 500 000 |
| Resultados básicos por ação (Euros) | 4,7245    | 3,0062    |

Não é aplicável o conceito de resultados por ação diluídos uma vez que não existem ações ordinárias, contingentemente emissíveis, nomeadamente através de opções, warrants ou instrumentos financeiros equivalentes à data do balanço.

## 25. Transação entre Partes Relacionadas

São consideradas entidades relacionadas da Cares Seguros, as empresas filiais e associadas do Grupo Caixa Geral de Depósitos.

Em 2012 e 2011, as entidades relacionadas da Companhia eram como segue:

| Nome da entidade relacionada   | Sede       |
|--|------------|
| <b>Empresas que, direta ou indiretamente, controlam a Companhia</b>                        |            |
| Caixa Geral de Depósitos, S.A.   | Portugal   |
| Caixa Seguros e Saúde, SGPS, S.A.  | Portugal   |
| Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A.  | Portugal   |
| <b>Empresas que, direta ou indiretamente, se encontram sob controlo comum da Companhia</b> |            |
| Via Directa – Companhia de Seguros, S.A.   | Portugal   |
| Multicare – Seguros de Saúde, S.A.   | Portugal   |
| Cares RH – Companhia de Assistência e Representação de Seguros, S.A.                       | Portugal   |
| Locarent – Companhia Portuguesa de Aluguer de Viaturas, S.A.                               | Portugal   |
| Universal Seguros, S.A.  | Angola     |
| Garantia – Companhia de Seguros, S.A.R.L.  | Cabo Verde |

|  |            |
|--|------------|
| <b>Membros do Conselho de Administração da Companhia</b> |            |
| Francisco Xavier da Conceição Cordeiro                   | Presidente |
| Luis Filipe Mateus Alves                                 | Vogal      |
| Ana Rita Martins Sambado de Macedo                       | Vogal      |
| <b>Membros do Conselho Fiscal</b>                        |            |
| Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias                       | Presidente |
| João Filipe Gonçalves Pinto                              | Vogal      |
| Luis Máximo dos Santos                                   | Vogal      |

Em 2 de janeiro de 2012, a Assembleia Geral deliberou nomear o Senhor Luis Filipe Mateus Alves, Vogal do Conselho de Administração da Companhia, em substituição do Senhor Dr. Fernando Augusto Ferreira Santos, para o triénio de 2011 a 2013.

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, as demonstrações financeiras da Cares Seguros incluem os seguintes saldos e transações com entidades relacionadas:

|   | (Valores em Euros) |             |
|---|--------------------|-------------|
|   | 31-12-2012         | 31-12-2011  |
| <b>Saldos de balanço</b>  |                    |             |
| Ativos disponíveis para venda (Nota 5):                           |                    |             |
| Caixa Geral de Depósitos, S.A.                                    | 4 238 543          | 466 255     |
| Investimentos em filiais e associadas (Nota 6):                   |                    |             |
| Cares RH - Companhia de Assistência e Rep. Seguros, S.A.          | 429 386            | 429 386     |
| Universal Seguros, S.A.   | 89 112             | 91 877      |
| Depósitos à ordem (Nota 7):                                       |                    |             |
| Caixa Geral de Depósitos, S.A.                                    | 10 970 214         | 7 197 281   |
| Depósitos a prazo:  |                    |             |
| Caixa Geral de Depósitos, S.A.                                    | -                  | -           |
| Devedores/Credores por operações de resseguro (Notas 5):          |                    |             |
| Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A.                     | 422 137            | 937 704     |
| Império Bonança - Companhia de Seguros, S.A.                      | -                  | 542 141     |
| Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.                          | 1 074 504          | 794 589     |
| Multicare - Seguros de Saúde, S.A.                                | (203 864)          | (128 884)   |
| Garantia - Companhia de Seguros, S.A.R.L.                         | 91 821             | 88 080      |
| Universal Seguros (Angola)  | 29 476             |             |
| Devedores por outras operações (Nota 5):                          |                    |             |
| Caixa Geral de Depósitos, S.A.                                    | -                  | 3 173       |
| Multicare - Seguros de Saúde, S.A.                                | 5 996              | -           |
| Credores por outras operações (Nota 5):                           |                    |             |
| Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A.                     | (7 933)            | -           |
| Império Bonança - Companhia de Seguros, S.A.                      | -                  | -           |
| Universal Seguros, SA   | (56 931)           | (56 777)    |
| Multicare - Seguros de Saúde, S.A.                                | (3 612)            | (1 083)     |
| Cares RH - Companhia de Assistência e Rep. Seguros, S.A.          | (70 612)           | (29 911)    |
| Provisão para prémios não adquiridos - resseguro aceite (Nota 4): |                    |             |
| Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A.                     | (15 568 833)       | (9 832 706) |
| Império Bonança - Companhia de Seguros, S.A.                      | -                  | (4 838 302) |
| Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.                          | (2 111 862)        | (1 968 580) |
| Multicare - Seguros de Saúde, S.A.                                | (304 529)          | (358 716)   |
| Garantia - Companhia de Seguros, S.A.R.L.                         | (6 974)            | (7 467)     |
| Universal Seguros, SA   | (22 752)           | -           |

Os saldos devedores e credores por outras operações dizem respeito aos valores pendentes de faturas de cedência de pessoal e recibos de seguros.

(Valores em Euros)

|   | 31-12-2012  | 31-12-2011  |
|---|-------------|-------------|
| <b>Saldos da demonstração dos resultados</b>                          |             |             |
| Variação da provisão para prémios não adquiridos de resseguro aceite: |             |             |
| Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A.                         | 897 825     | (797 095)   |
| Império Bonança - Companhia de Seguros, S.A.                          | -           | (213 540)   |
| Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.                              | 143 282     | (100 506)   |
| Multicare - Seguros de Saúde, S.A.                                    | (54 187)    | 30 884      |
| Garantia - Companhia de Seguros, S.A.R.L.                             | (493)       | 1 407       |
| Universal Seguros, SA   | 22 752      |             |
| Participação nos resultados de resseguro aceite (Nota 4):             |             |             |
| Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A.                         | (2 834 447) | (1 666 452) |
| Império Bonança - Companhia de Seguros, S.A.                          | -           | (768 278)   |
| Multicare - Seguros de Saúde, S.A.                                    | (253 861)   | (191 420)   |
| Garantia - Companhia de Seguros, S.A.R.L.                             | (9 351)     | (9 102)     |
| Contas relativas a cedência de Órgãos sociais (Nota 19):              |             |             |
| Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A.                         | (44 509)    | (136 953)   |
| Contas relativas a cedência de pessoal (Nota 19):                     |             |             |
| Caixa Geral de Depósitos, S.A.  | 10 237      | 36 957      |
| Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A.                         | (24 564)    | 8 406       |
| Império Bonança - Companhia de Seguros, S.A.                          | -           | (19 131)    |
| Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.                              | -           | -           |
| Multicare - Seguros de Saúde, S.A.                                    | 53 907      | 25 277      |
| Cares RH - Companhia de Assistência e Rep. Seguros, S.A.              | (52 950)    | (71 525)    |
| Outras despesas (seguros e rendas):                                   |             |             |
| Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A.                         | (281 037)   | (288 366)   |
| Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.                              | (3 052)     | (4 112)     |
| Locarent - Companhia Portuguesa de Aluguer de Viaturas, S.A.          | (28 999)    | (27 271)    |
| Prémios brutos emitidos de resseguro aceite                           |             |             |
| Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A.                         | 35 901 423  | 20 330 725  |
| Império Bonança - Companhia de Seguros, S.A.                          | -           | 10 890 668  |
| Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.                              | 4 076 032   | 3 668 036   |
| Multicare - Seguros de Saúde, S.A.                                    | 621 132     | 707 493     |
| Garantia - Companhia de Seguros, S.A.R.L.                             | 165 068     | 149 748     |
| Universal Seguros, SA   | 29 477      |             |
| Rendimentos de Investimentos (juros e dividendos):                    |             |             |
| Caixa Geral de Depósitos, S.A.  | 269 233     | 153 738     |
| Cares RH - Companhia de Assistência e Rep. Seguros, S.A. (Nota 14)    | -           | 28 610      |

O número de colaboradores cedidos/recebidos das diversas empresas do grupo são os seguintes:

|  | 31-12-2012 | 31-12-2011 |
|--|------------|------------|
| <b>Trabalhadores cedidos a empresas do grupo:</b>        |            |            |
| Cares RH - Companhia de Assistência e Rep. Seguros, S.A. | 2          | 2          |
| Multicare - Seguros de Saúde, S.A.                       | 3          | 1          |
| Caixa Geral de Depósitos, S.A.                           | -          | 1          |
| <b>Trabalhadores recebidos de empresas do grupo:</b>     |            |            |
| Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A.            | 2          | 1          |
| Cares RH - Companhia de Assistência e Rep. Seguros, S.A. | 3          | 3          |

O montante das rendas diz respeito ao arrendamento do edifício da sede da Cares Seguros à Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A..

As transações com entidades relacionadas são efetuadas, por regra, com base nos valores de mercado nas respetivas datas.

## 26. Acréscimos e Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 a rubrica de acréscimos e diferimentos do ativo apresenta a seguinte composição:

|  | 31-12-2012    | 31-12-2011     |
|--|---------------|----------------|
| (Valores em Euros)                                 |               |                |
| Acréscimos de proveitos                            |               |                |
| - Juros a receber de depósitos de resseguro aceite | 38            | 6 269          |
| Custos diferidos                                   |               |                |
| - Seguros  | 19 038        | 25 558         |
| - Rendas e alugueres                               | 18 477        | 17 906         |
| - Licenças de "software"                           | 13 631        | 54 282         |
| - Outros   | 9 903         | 11 763         |
| <b>Total custos diferidos</b>                      | <b>61 049</b> | <b>109 509</b> |
| <b>Total acréscimos e diferimentos ativos</b>      | <b>61 087</b> | <b>115 778</b> |

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 a rubrica de acréscimos e diferimentos do passivo apresenta a seguinte composição:

|  | (Valores em Euros) |                |
|--|--------------------|----------------|
|  | 31-12-2012         | 31-12-2011     |
| Férias e subsídio de férias (Nota 3. i)) | 400 974            | 287 313        |
| Prémios a pagar a colaboradores          | 77 305             | 74 775         |
| Outros                                   | 161 604            | 113 663        |
|  | <b>639 883</b>     | <b>475 751</b> |

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a rubrica "Outros" inclui o saldo de 24.406 Euros e 22.756 Euros, respetivamente, relativo ao prémio de permanência (Nota 3.1 j)).

# 4. Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2012

## Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

em 31 de dezembro de 2012

Anexo 1  
(Valores em Euros)

| Identificação dos Títulos<br>Designação  | Quantidade   | Montante<br>do valor<br>nominal | % do<br>valor<br>nominal | Preço<br>médio de<br>aquisição | Valor<br>total de<br>aquisição | Valor de<br>balanço<br>unitário | Valor de<br>balanço<br>total |
|--|--------------|---------------------------------|--------------------------|--------------------------------|--------------------------------|---------------------------------|------------------------------|
| <b>1 - FILIAIS, ASSOCIADAS, EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E<br/>OUTRAS EMPRESAS PARTICIPADAS E PARTICIPANTES</b> |              |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| <b>1.1 - Títulos Nacionais</b>   |              |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| <b>1.1.1 - Partes de capital em filiais</b>  |              |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| CARES RH   | 5,000        |                                 |                          | 85.88                          | 429,386                        | 85.88                           | 429,386                      |
| <b>Sub-Total</b>   | <b>5,000</b> |                                 |                          |                                | <b>429,386</b>                 |                                 | <b>429,386</b>               |
| <b>1.1.2 - Partes de capital em associadas</b>   |              |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| <b>sub-total</b>   | <b>0</b>     | <b>0</b>                        |                          |                                | <b>0</b>                       |                                 | <b>0</b>                     |
| <b>1.1.3 - Partes de capital em empreendimentos conjuntos</b>  |              |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| <b>sub-total</b>   |              |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| <b>1.1.4 - Partes de capital em outras empresas participadas e participantes</b>                             |              |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| <b>sub-total</b>   | <b>0</b>     | <b>0</b>                        |                          |                                | <b>0</b>                       |                                 | <b>0</b>                     |
| <b>1.1.5 - Títulos de dívida do Grupo CGD</b>  |              |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| CGD, 3.625%, 21/07/2014, CORP, COV   |              | 400,000                         | 87.00                    |                                | 348,000                        | 101.16                          | 404,639                      |
| CGD, 3.875%, 06/12/2016, CORP  |              | 600,000                         | 80.16                    |                                | 480,936                        | 98.26                           | 589,544                      |
| CGD, 4.375%, 13/05/2013, CORP  |              | 1,000,000                       | 99.90                    |                                | 999,000                        | 102.71                          | 1,027,098                    |
| CGD, 5.125%, 19/02/2014, CORP  |              | 2,100,000                       | 95                       |                                | 1,994,435                      | 105.58                          | 2,217,261                    |
| <b>sub-total</b>   | <b>0</b>     | <b>4,100,000</b>                |                          |                                | <b>3,822,371</b>               |                                 | <b>4,238,543</b>             |
| <b>1.1.6 - Títulos de dívida de associadas</b>   |              |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| <b>sub-total</b>   |              |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| <b>sub-total</b>   | <b>5,000</b> | <b>4,100,000</b>                |                          |                                | <b>4,251,757</b>               |                                 | <b>4,667,929</b>             |
| <b>1.2 - Títulos estrangeiros</b>  |              |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| <b>1.2.1 - Partes de capital em filiais</b>  |              |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| UNIVERSAL SEGUROS SA, AOA  | 1            |                                 |                          | 89,111.61                      | 89,112                         | 89,111.61                       | 89,112                       |
| <b>sub-total</b>   | <b>1</b>     |                                 |                          |                                | <b>89,112</b>                  |                                 | <b>89,112</b>                |
| <b>1.2.2 - Partes de capital em associadas</b>   |              |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| <b>sub-total</b>   | <b>0</b>     | <b>0</b>                        | <b>0.00</b>              |                                | <b>0</b>                       |                                 | <b>0</b>                     |
| <b>1.2.3 - Partes de capital em empreendimentos conjuntos</b>  |              |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| <b>sub-total</b>   |              |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| <b>1.2.4 - Partes de capital em outras empresas participadas e participantes</b>                             |              |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| <b>sub-total</b>   |              |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| <b>1.2.5 - Títulos de dívida do Grupo CGD</b>  |              |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| <b>sub-total</b>   | <b>0</b>     | <b>0</b>                        |                          |                                | <b>0</b>                       |                                 | <b>0</b>                     |
| <b>1.2.6 - Títulos de dívida de associadas</b>   |              |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| <b>sub-total</b>   |              |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| <b>sub-total</b>   | <b>1</b>     | <b>0</b>                        |                          |                                | <b>89,112</b>                  |                                 | <b>89,112</b>                |
| <b>total</b>   | <b>5,001</b> | <b>4,100,000</b>                |                          |                                | <b>4,340,869</b>               |                                 | <b>4,757,041</b>             |
| <b>2 - OUTROS</b>  |              |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| <b>2.1 - Títulos nacionais</b>   |              |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| <b>2.1.1 - Instrumentos de capital e unidades de participação</b>  |              |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| <b>2.1.1.1 - Ações</b>   |              |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| <b>sub-total</b>   | <b>0</b>     | <b>0</b>                        |                          |                                | <b>0</b>                       |                                 | <b>0</b>                     |
| <b>2.1.1.2 - Títulos de participação</b>   |              |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| <b>sub-total</b>   | <b>0</b>     | <b>0</b>                        |                          |                                | <b>0</b>                       |                                 | <b>0</b>                     |
| <b>2.1.1.3 - Unidades de participação em fundos de investimento</b>  |              |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| LUSIMOVEST, FI   | 1,624        |                                 |                          | 50.35                          | 81,762                         | 60.11                           | 97,614                       |
| SAUDEINVEST (FI)   | 200          |                                 |                          | 1,000.00                       | 200,000                        | 1,160.50                        | 232,100                      |
| <b>sub-total</b>   | <b>1,824</b> | <b>0</b>                        |                          |                                | <b>281,762</b>                 |                                 | <b>329,714</b>               |

## Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

em 31 de dezembro de 2012

Anexo 1  
(Valores em Euros)

| Identificação dos Títulos<br>Designação                             | Quantidade | Montante<br>do valor<br>nominal | % do<br>valor<br>nominal | Preço<br>médio de<br>aquisição | Valor<br>total de<br>aquisição | Valor de<br>balanço<br>unitário | Valor de<br>balanço<br>total |
|---|------------|---------------------------------|--------------------------|--------------------------------|--------------------------------|---------------------------------|------------------------------|
| <b>2.1.1.4 - Outros</b>   |            |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| sub-total   | 0          | 0                               |                          |                                | 0                              |                                 | 0                            |
| sub-total   | 1,824      | 0                               |                          |                                | 281,762                        |                                 | 329,714                      |
| <b>2.1.2 - Títulos de dívida</b>                                    |            |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| <b>2.1.2.1 - De dívida pública</b>                                  |            |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| PGB, 3,35%, 15/10/2015, GOVT  |            | 1,984,000                       | 98                       |                                | 1,935,413                      | 98.49                           | 1,953,976                    |
| sub-total   | 0          | 1,984,000                       |                          |                                | 1,935,413                      |                                 | 1,953,976                    |
| <b>2.1.2.2 - De outros emissores públicos</b>                       |            |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| sub-total   |            |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| <b>2.1.2.3 - De outros emissores</b>                                |            |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| BES, FRN, 08/05/2013, CORP  |            | 50,000                          | 100                      |                                | 49,973                         | 98.81                           | 49,405                       |
| BES, FRN, 25/02/2013, CORP  |            | 1,800,000                       | 98                       |                                | 1,764,913                      | 99.59                           | 1,792,561                    |
| REN, 6,375%, 10/12/2013, CORP                                       |            | 700,000                         | 90                       |                                | 626,526                        | 104.67                          | 732,691                      |
| sub-total   | 0          | 2,550,000                       |                          |                                | 2,441,412                      |                                 | 2,574,656                    |
| sub-total   | 0          | 4,534,000                       |                          |                                | 4,376,825                      |                                 | 4,528,632                    |
| total   | 1,824      | 4,534,000                       |                          |                                | 4,658,587                      |                                 | 4,858,346                    |
| <b>2.2 - Títulos estrangeiros</b>                                   |            |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| <b>2.2.1 - Instrumentos de capital e unidades de participação</b>   |            |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| <b>2.2.1.1 - Ações</b>  |            |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| sub-total   | 0          | 0                               |                          |                                | 0                              |                                 | 0                            |
| <b>2.2.1.2 - Títulos de participação</b>                            |            |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| sub-total   |            |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| <b>2.2.1.3 - Unidades de participação em fundos de investimento</b> |            |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| sub-total   | 0          | 0                               |                          |                                | 0                              |                                 | 0                            |
| <b>2.2.1.4 - Outros</b>   |            |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| sub-total   | 0          | 0                               |                          |                                | 0                              |                                 | 0                            |
| sub-total   | 0          | 0                               |                          |                                | 0                              |                                 | 0                            |
| <b>2.2.2 - Títulos de dívida</b>                                    |            |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| <b>2.2.2.1 - De dívida pública</b>                                  |            |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| BGB, 4%, 28/03/2017, GOVT   |            | 676,000                         | 97                       |                                | 658,851                        | 116.98                          | 790,795                      |
| BTPS, 4,25%, 01/02/2015, GOVT                                       |            | 485,000                         | 101                      |                                | 492,033                        | 106.11                          | 514,636                      |
| DBR, 4%, 04/01/2037, GOVT   |            | 1,615,000                       | 92                       |                                | 1,492,515                      | 139.26                          | 2,249,070                    |
| DBR, 4,75%, 04/07/2034, GOVT  |            | 300,000                         | 104                      |                                | 312,114                        | 148.33                          | 444,997                      |
| FRTR, 3,25%, 25/04/2016, GOVT                                       |            | 242,000                         | 103                      |                                | 248,703                        | 111.96                          | 270,934                      |
| FRTR, 4,25%, 25/10/2017, GOVT                                       |            | 1,089,000                       | 100                      |                                | 1,093,980                      | 117.62                          | 1,280,829                    |
| FRTR, 4,25%, 25/10/2023, GOVT                                       |            | 777,000                         | 96                       |                                | 747,426                        | 121.12                          | 941,065                      |
| FRTR, 5%, 25/10/2016, GOVT  |            | 175,000                         | 114                      |                                | 198,916                        | 118.22                          | 206,881                      |
| NETHERLANDS, 4%, 15/07/2019, GOVT                                   |            | 555,000                         | 105                      |                                | 582,206                        | 121.38                          | 673,643                      |
| NETHERLANDS, 4,5%, 15/07/2017, GOVT                                 |            | 180,000                         | 109                      |                                | 196,025                        | 120.29                          | 216,528                      |
| RAGB, 3,5%, 15/09/2021, GOVT  |            | 308,000                         | 92                       |                                | 282,759                        | 116.89                          | 360,024                      |
| SPGB, 3%, 30/04/2015, GOVT  |            | 650,000                         | 97                       |                                | 631,475                        | 101.56                          | 660,164                      |
| sub-total   | 0          | 7,052,000                       |                          |                                | 6,937,004                      |                                 | 8,609,566                    |
| <b>2.2.2.2 - De outros emissores públicos</b>                       |            |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| sub-total   |            |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| <b>2.2.2.3 - De outros emissores</b>                                |            |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| ABBEE NATIONAL, 2,5%, 18/03/2013, CORP                              |            | 100,000                         | 100                      |                                | 99,772                         | 102.40                          | 102,403                      |
| ABBEE NATIONAL, 3,625%, 08/09/2016, CORP                            |            | 200,000                         | 101                      |                                | 202,490                        | 110.87                          | 221,734                      |
| ABN AMRO, FRN, 08/06/2015, CORP, CALL                               |            | 110,000                         | 100                      |                                | 110,019                        | 93.59                           | 102,950                      |
| ABN AMRO, FRN, 15/01/2013, CORP                                     |            | 400,000                         | 100                      |                                | 401,372                        | 100.28                          | 401,116                      |
| BANCA INTESA, FRN, 11/04/2013, CORP                                 |            | 100,000                         | 100                      |                                | 100,274                        | 99.93                           | 99,927                       |
| BANCA INTESA, FRN, 27/10/2015, CORP                                 |            | 300,000                         | 85                       |                                | 255,933                        | 94.40                           | 283,214                      |
| BANK OF AMERICA, FRN, 12/09/2013, CORP                              |            | 200,000                         | 100                      |                                | 200,339                        | 99.80                           | 199,599                      |
| BANK OF SCOTLAND, FRN, 24/10/2013, CORP                             |            | 450,000                         | 99                       |                                | 445,856                        | 100.07                          | 450,300                      |
| BCP FINANCE BANK, FRN, 21/12/2016, CORP, CALL                       |            | 100,000                         | 100                      |                                | 100,265                        | 74.53                           | 74,527                       |

## Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

em 31 de dezembro de 2012

Anexo 1  
(Valores em Euros)

| Identificação dos Títulos<br>Designação           | Quantidade | Montante<br>do valor<br>nominal | % do<br>valor<br>nominal | Preço<br>médio de<br>aquisição | Valor<br>total de<br>aquisição | Valor de<br>balanço<br>unitário | Valor de<br>balanço<br>total |
|---|------------|---------------------------------|--------------------------|--------------------------------|--------------------------------|---------------------------------|------------------------------|
| BEI, 2.625%, 15/03/2018, CORP                     |            | 195,000                         | 102                      |                                | 197,925                        | 111.70                          | 217,819                      |
| BFCM, FRN, 10/02/2016, CORP                       |            | 1,500,000                       | 96                       |                                | 1,445,700                      | 97.59                           | 1,463,793                    |
| BFCM, FRN, 24/03/2014, CORP                       |            | 250,000                         | 96                       |                                | 241,173                        | 99.91                           | 249,774                      |
| BHP, 4.375%, 26/02/2014, CORP                     |            | 50,000                          | 98                       |                                | 49,002                         | 108.14                          | 54,072                       |
| BMW FINANCE, 4%, 17/09/2014, CORP                 |            | 700,000                         | 103                      |                                | 719,880                        | 106.82                          | 747,717                      |
| BMW FINANCE, 4.25%, 22/01/2014, CORP              |            | 258,000                         | 98                       |                                | 253,116                        | 107.85                          | 278,241                      |
| BNP PARIBAS, 4.75%, 28/05/2013, CORP              |            | 150,000                         | 104                      |                                | 156,591                        | 104.59                          | 156,891                      |
| BPCE, FRN, 29/10/2013, CORP                       |            | 1,500,000                       | 100                      |                                | 1,501,680                      | 100.69                          | 1,510,398                    |
| BPU BANCA, FRN, 30/10/2018, CORP, CALL)           |            | 100,000                         | 100                      |                                | 100,487                        | 80.62                           | 80,620                       |
| CELF 2007-1X B, FRN, 03/05/2023, MTGE             |            | 100,000                         | 101                      |                                | 100,517                        | 81.12                           | 81,118                       |
| CITIGROUP, 4.75%, 31/05/2017, CORP, CALL)         |            | 150,000                         | 100                      |                                | 149,637                        | 92.37                           | 138,561                      |
| CITIGROUP, FRN, 05/03/2014, CORP                  |            | 450,000                         | 98                       |                                | 439,934                        | 99.45                           | 447,547                      |
| COMMERZBANK, 4.125%, 13/09/2016, CORP, CALL)      |            | 200,000                         | 99                       |                                | 197,752                        | 88.89                           | 177,774                      |
| CREDIT AGRICOLE, 3.875%, 12/01/2021, CORP         |            | 600,000                         | 98                       |                                | 589,188                        | 119.69                          | 718,158                      |
| DAIMLER, 6.125%, 08/09/2015, CORP                 |            | 100,000                         | 99                       |                                | 99,495                         | 115.59                          | 115,585                      |
| DAIMLER, FRN, 17/04/2013, CORP                    |            | 148,000                         | 101                      |                                | 149,174                        | 100.41                          | 148,600                      |
| DNBK, FRN, 16/01/2014, CORP                       |            | 1,000,000                       | 99                       |                                | 993,872                        | 100.10                          | 1,001,037                    |
| DNBNOR, 2.75%, 20/04/2015, CORP                   |            | 1,525,000                       | 102                      |                                | 1,556,110                      | 107.17                          | 1,634,407                    |
| E.ON, 5.25%, 08/09/2015, CORP                     |            | 50,000                          | 100                      |                                | 49,863                         | 113.23                          | 56,614                       |
| EDP FINANCE, 3.25%, 16/03/2015, CORP              |            | 500,000                         | 99                       |                                | 497,460                        | 102.58                          | 512,886                      |
| EDP FINANCE, 3.75%, 22/06/2015, CORP              |            | 490,000                         | 99                       |                                | 484,023                        | 102.86                          | 504,027                      |
| ENEL, 5.25%, 20/06/2017, CORP                     |            | 150,000                         | 100                      |                                | 150,333                        | 112.86                          | 169,289                      |
| ENEL, FRN, 14/01/2015, CORP                       |            | 250,000                         | 100                      |                                | 248,750                        | 98.08                           | 245,195                      |
| ENEL, FRN, 20/06/2014, CORP                       |            | 1,150,000                       | 99                       |                                | 1,134,972                      | 98.40                           | 1,131,608                    |
| ENI, FRN, 29/06/2015, CORP                        |            | 1,300,000                       | 101                      |                                | 1,311,084                      | 99.71                           | 1,296,178                    |
| ERSTE BANK, FRN, 06/02/2014, CORP                 |            | 1,500,000                       | 98                       |                                | 1,471,800                      | 99.76                           | 1,496,403                    |
| EUROC VII-X A, FRN, 17/04/2023, MTGE              |            | 96,660                          | 100                      |                                | 96,739                         | 95.63                           | 92,436                       |
| FORTIS BANK, 4.25%, 23/03/2021, CORP, CALL)       |            | 150,000                         | 96                       |                                | 144,451                        | 100.89                          | 151,337                      |
| GAZPROM, 5.364%, 31/10/2014, CORP                 |            | 50,000                          | 99                       |                                | 49,597                         | 107.59                          | 53,796                       |
| GE CAPITAL FNDNG, 5.375%, 16/01/2018, CORP        |            | 50,000                          | 101                      |                                | 50,307                         | 124.02                          | 62,008                       |
| GE CAPITAL FNDNG, FRN, 03/04/2014, CORP           |            | 400,000                         | 99                       |                                | 394,640                        | 100.00                          | 400,019                      |
| GE CAPITAL FNDNG, FRN, 22/02/2016, CORP           |            | 550,000                         | 99                       |                                | 544,187                        | 97.99                           | 538,928                      |
| GE CAPITAL FNDNG, FRN, 28/07/2014, CORP           |            | 650,000                         | 99                       |                                | 640,855                        | 99.91                           | 649,442                      |
| GRAN MORTGAGES 2004-3 2A2, FRN, 20/09/2044, MTGE  |            | 5,221                           | 105                      |                                | 5,474                          | 98.25                           | 5,129                        |
| HARBUM 9X B, FRN, 08/05/2023, MTGE                |            | 100,000                         | 101                      |                                | 101,441                        | 74.63                           | 74,625                       |
| HBOS, FRN, 01/09/2016, CORP, CALL)                |            | 50,000                          | 101                      |                                | 50,637                         | 88.78                           | 44,392                       |
| HERME 10 A, FRN, 18/09/2039, MTGE                 |            | 58,761                          | 103                      |                                | 60,279                         | 98.14                           | 57,666                       |
| ING BANK, 4.625%, 15/03/2019, CORP, CALL)         |            | 280,000                         | 99                       |                                | 278,120                        | 102.09                          | 285,861                      |
| ING BANK, 5.25%, 06/05/2018, CORP                 |            | 170,000                         | 114                      |                                | 194,123                        | 124.58                          | 211,788                      |
| ING BANK, FRN, 18/03/2016, CORP, CALL)            |            | 200,000                         | 100                      |                                | 200,256                        | 94.06                           | 188,112                      |
| ING GROEP, FRN, 11/04/2016, CORP                  |            | 360,000                         | 97                       |                                | 350,297                        | 97.97                           | 352,680                      |
| JOHNSON & JOHNSON, 4.75%, 06/11/2019, CORP        |            | 50,000                          | 99                       |                                | 49,735                         | 123.41                          | 61,706                       |
| JPM, FRN, 02/03/2015, CORP                        |            | 200,000                         | 96                       |                                | 192,052                        | 99.61                           | 199,216                      |
| JPM, FRN, 30/01/2014, CORP                        |            | 450,000                         | 99                       |                                | 445,410                        | 99.96                           | 449,802                      |
| LANDSBANKI ISLAND, FRN, 18/05/2012, CORP, INCUMP) |            | 50,000                          | 100                      |                                | 49,925                         | 2.13                            | 1,063                        |
| LINDE FINANCE, 6.75%, 08/12/2015, CORP            |            | 1,500,000                       | 115                      |                                | 1,724,280                      | 117.98                          | 1,769,735                    |
| LLOYDS, FRN, 25/03/2013, CORP                     |            | 400,000                         | 100                      |                                | 401,752                        | 100.27                          | 401,082                      |
| MALIN 2007-1X D, FRN, 07/05/2023, MTGE            |            | 100,000                         | 100                      |                                | 100,268                        | 64.23                           | 64,232                       |
| MERRILL LYNCH, FRN, 31/01/2014, CORP              |            | 150,000                         | 100                      |                                | 149,378                        | 99.36                           | 149,045                      |
| MORGAN STANLEY, FRN, 29/11/2013, CORP             |            | 240,000                         | 100                      |                                | 239,970                        | 99.70                           | 239,281                      |
| NAB, FRN, 07/04/2014, CORP                        |            | 250,000                         | 98                       |                                | 246,073                        | 100.66                          | 251,653                      |
| NAB, FRN, 22/10/2013, CORP                        |            | 350,000                         | 100                      |                                | 350,033                        | 100.51                          | 351,775                      |
| NATIXIS, FRN, 14/05/2019, CORP, CALL)             |            | 250,000                         | 99                       |                                | 246,277                        | 98.02                           | 245,055                      |
| NATL GRID, 4.125%, 21/03/2013, CORP               |            | 78,000                          | 98                       |                                | 76,465                         | 103.87                          | 81,021                       |

## Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

em 31 de dezembro de 2012

Anexo 1  
(Valores em Euros)

| Identificação dos Títulos<br>Designação                  | Quantidade   | Montante<br>do valor<br>nominal | % do<br>valor<br>nominal | Preço<br>médio de<br>aquisição | Valor<br>total de<br>aquisição | Valor de<br>balanço<br>unitário | Valor de<br>balanço<br>total |
|--|--------------|---------------------------------|--------------------------|--------------------------------|--------------------------------|---------------------------------|------------------------------|
| OHECP 2007-1X B, FRN, 15/08/2023, MTGE                   |              | 100,000                         | 100                      |                                | 100,126                        | 96.66                           | 96,662                       |
| OHECP 2007-1X C1, FRN, 15/08/2023, MTGE                  |              | 100,000                         | 99                       |                                | 99,392                         | 96.58                           | 96,579                       |
| PROCTER & GAMBLE, 4.5%, 12/05/2014, CORP                 |              | 50,000                          | 99                       |                                | 49,333                         | 108.47                          | 54,235                       |
| RABOBANK, FRN, 19/05/2014, CORP                          |              | 700,000                         | 100                      |                                | 698,640                        | 100.34                          | 702,367                      |
| RHIPO 8 B, FRN, 19/01/2044, MTGE                         |              | 200,000                         | 101                      |                                | 201,506                        | 38.51                           | 77,021                       |
| SANPAOLO IMI, FRN, 20/02/2018, CORP                      |              | 50,000                          | 100                      |                                | 50,055                         | 84.38                           | 42,190                       |
| SANTANDER ISSUAN, 4.5%, 30/09/2019, CORP, CALL)          |              | 200,000                         | 98                       |                                | 196,366                        | 83.65                           | 167,290                      |
| SHELL INT FIN, 4.625%, 22/05/2017, CORP                  |              | 50,000                          | 98                       |                                | 49,204                         | 119.12                          | 59,559                       |
| SKANDINAV ENSKIL, 4%, 31/03/2014, CORP                   |              | 150,000                         | 104                      |                                | 155,669                        | 107.57                          | 161,353                      |
| TELECOM ITALIA, FRN, 19/07/2013, CORP                    |              | 500,000                         | 99                       |                                | 493,750                        | 100.09                          | 500,444                      |
| TELEFONICA, 5.125%, 14/02/2013, CORP                     |              | 124,000                         | 100                      |                                | 124,009                        | 104.94                          | 130,128                      |
| TELEFONICA, FRN, 02/06/2015, CORP                        |              | 250,000                         | 102                      |                                | 255,350                        | 99.98                           | 249,939                      |
| TELIASONERA, FRN, 07/03/2013, CORP                       |              | 500,000                         | 100                      |                                | 499,675                        | 100.07                          | 500,348                      |
| TOTAL CAPITAL, 4.875%, 28/01/2019, CORP                  |              | 600,000                         | 108                      |                                | 649,440                        | 125.52                          | 753,138                      |
| UBS AG JERSEY, 4.5%, 16/09/2019, CORP, CALL)             |              | 233,000                         | 99                       |                                | 229,844                        | 103.59                          | 241,367                      |
| UNLEVERAGED EUROPEAN ABS 12 (131), FRN, 16/10/2013, CORP |              | 335,487                         | 90                       |                                | 303,460                        | 83.02                           | 278,535                      |
| VERBUND, 4.75%, 17/04/2015, CORP                         |              | 1,400,000                       | 106                      |                                | 1,477,784                      | 112.18                          | 1,570,527                    |
| VODAFONE GROUP, FRN, 05/09/2013, CORP                    |              | 900,000                         | 100                      |                                | 902,085                        | 100.32                          | 902,879                      |
| VODAFONE GROUP, FRN, 06/06/2014, CORP                    |              | 600,000                         | 99                       |                                | 592,980                        | 100.25                          | 601,527                      |
| VOLKSWAGEN LEASING, FRN, 03/06/2013, CORP                |              | 200,000                         | 100                      |                                | 199,460                        | 100.14                          | 200,284                      |
| VOLKSWAGEN, FRN, 19/05/2014, CORP                        |              | 400,000                         | 100                      |                                | 401,124                        | 100.33                          | 401,300                      |
| WESTPAC, FRN, 29/10/2013, CORP                           |              | 1,500,000                       | 100                      |                                | 1,504,080                      | 100.47                          | 1,507,064                    |
| <b>sub-total</b>   | <b>0</b>     | <b>32,707,129</b>               |                          |                                | <b>32,872,192</b>              |                                 | <b>33,297,706</b>            |
| <b>sub-total</b>   |              | <b>39,759,129</b>               |                          |                                | <b>39,809,195</b>              |                                 | <b>41,907,272</b>            |
| <b>total</b>   | <b>0</b>     | <b>39,759,129</b>               |                          |                                | <b>39,809,195</b>              |                                 | <b>41,907,272</b>            |
| <b>2.4 - Derivados de cobertura</b>                      |              |                                 |                          |                                |                                |                                 |                              |
| <b>sub-total</b>   | <b>0</b>     | <b>0</b>                        |                          |                                | <b>0</b>                       |                                 | <b>0</b>                     |
| <b>3 - TOTAL GERAL</b>                                   | <b>6,825</b> | <b>48,393,129</b>               |                          |                                | <b>48,808,651</b>              |                                 | <b>51,522,659</b>            |

# 5. Relatório Sobre o Governo da Sociedade

Avaliação do grau de cumprimento dos Princípios de Bom Governo a que a Companhia se encontra obrigada de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros nº 49/2007.

| Princípios do Bom Governo                        | Recomendações  | Grau de cumprimento (1) | Referência no relatório |
|--|--|-------------------------|-------------------------|
| Missão, Objetivos e Princípios Gerais de Atuação | Cumprimento, respeito e divulgação da missão, objetivos e políticas, para si e para as participadas que controla, fixados de forma económica, financeira, social e ambientalmente eficiente, atendendo a parâmetros exigentes de qualidade, visando salvaguardar e expandir a sua competitividade, com respeito pelos princípios fixados de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e satisfação das necessidades da coletividade;  | Cumprido.               | 1.1. e 1.2.             |
|  | Elaboração de planos de atividade e orçamentos adequados aos recursos e fontes de financiamento disponíveis, tendo em conta a sua missão e os objetivos fixados;   | Cumprido.               | 1.2.                    |
|  | Adoção de planos de igualdade, de modo a alcançar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres e permitindo a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional;  | Cumprido.               | 2.3.1. e 2.3.2.         |
|  | Reporte de informação anual, de como foi prosseguida a missão, grau de cumprimento dos objetivos, forma de cumprimento da política de responsabilidade social e de desenvolvimento sustentável e forma de salvaguarda da sua competitividade;  | Cumprido.               | 1.2.                    |
|  | Cumprimento de legislação e regulamentação, adotando um comportamento eticamente irrepreensível na aplicação de normas de natureza fiscal, de branqueamento de capitais, de concorrência, de proteção do consumidor, de natureza ambiental e de índole laboral;  | Cumprido.               | 2.2.1. a 2.2.5.         |
|  | Tratamento com respeito e integridade de todos os trabalhadores, contribuindo para a sua valorização pessoal;  | Cumprido.               | 2.3.3.                  |
|  | Tratamento com equidade de clientes, fornecedores e demais titulares de direitos legítimos, estabelecendo e divulgando procedimentos adotados em matéria de aquisição de bens e serviços, adotando critérios de adjudicação orientados por princípios de economia e eficácia, que assegurem a eficiência das transações realizadas e que garantam a igualdade de oportunidades para todos os interessados, devendo divulgar anualmente todas as transações que não tenham ocorrido em condições de mercado e a lista dos fornecedores que representem mais de 5% dos fornecimentos e serviços externos (se a % ultrapassar 1M€); | Cumprido.               | 3. e 4.                 |
|  | Conduzir com integridade todos os negócios da empresa (ter ou aderir a um código ético que contemple exigentes comportamentos éticos e deontológicos e proceder à sua divulgação).   | Cumprido.               | 2.1.1.                  |
| Estruturas de Administração e Fiscalização       | Número de membros não exceder o de empresas privadas comparáveis, de dimensão semelhante e do mesmo setor;   | Cumprido.               | 5.1. e 5.2.             |
|  | O modelo de governo deve assegurar a efetiva segregação de funções de administração e fiscalização;  | Cumprido.               | 5.4.                    |
|  | Empresas de maior dimensão e complexidade devem ter as contas auditadas por entidades independentes com padrões idênticos aos praticados para empresas admitidas à negociação em mercados regulamentados, devendo os membros do órgão de fiscalização ser os responsáveis pela seleção, confirmação e contratação de auditores, pela aprovação de eventuais serviços alheios à função de auditoria e ser os interlocutores empresa/auditores;  | Cumprido.               | 5.3.                    |
|  | Implementação do sistema de controlo, que proteja os investimentos e ativos da empresa e que abarque todos os riscos relevantes assumidos pela empresa;  | Cumprido.               | 5.4.                    |
|  | Promover a rotação e limitação dos mandatos dos membros dos órgãos de fiscalização.  | Cumprido.               | 5.2.                    |

(continuação)

| Princípios do Bom Governo            | Recomendações   | Grau de cumprimento (1) | Referência no relatório |
|--------------------------------------|---|-------------------------|-------------------------|
| Remuneração e Outros Direitos        | Divulgação anual das remunerações totais (fixas e variáveis) auferidas por cada membro do órgão de administração;   | Cumprido.               | 6.                      |
|                                      | Divulgação anual das remunerações totais auferidas por cada membro do órgão de fiscalização;  | Cumprido.               | 6.                      |
|                                      | Divulgação anual dos demais benefícios e regalias (seguros de saúde, utilização de viatura e outros benefícios concedidos pela empresa).  | Cumprido.               | 6.                      |
| Prevenção de conflitos de interesses | Obrigação dos membros dos órgãos sociais de se absterem de intervir em decisões que envolvam o seu próprio interesse;   | Cumprido.               | 5.5.                    |
|                                      | Obrigação dos membros dos órgãos sociais de declararem quaisquer participações patrimoniais importantes que detenham na empresa;  | Cumprido.               | 5.5.                    |
|                                      | Obrigação dos membros dos órgãos sociais de declararem relações relevantes que mantenham com fornecedores, clientes, instituições financeiras ou outros, suscetíveis de gerar conflito de interesse.  | Cumprido.               | 5.5.                    |
| Divulgação de informação relevante   | Divulgar publicamente, de imediato, todas as informações de que tenham conhecimento, suscetíveis de afetar de modo relevante a situação económica, financeira e patrimonial da empresa;   | Cumprido.               | 7.1.                    |
|                                      | Incluir no Relatório de Gestão ponto relativo ao governo da sociedade (regulamentos internos e externos a que está sujeita, informações sobre transações relevantes com entidades relacionadas, remunerações dos membros dos órgãos sociais, análise de sustentabilidade e avaliação do grau de cumprimento dos Princípios do Bom Governo); | Cumprido.               | 7.2. e 7.3.             |
|                                      | Nomeação do provedor do cliente, quando se justificar.  | Cumprido.               | 7.4.                    |

(1) Grau de cumprimento: cumprido, cumprido parcialmente, não cumprido, não aplicável.

## 1. Missão, Objetivos e Políticas da Empresa

### 1.1. Missão

A Companhia tem como Missão consolidar a sua posição no setor segurador através, quer da oferta de produtos e da prestação de serviços de qualidade, quer do contributo para a criação de valor em conjunto com todas as entidades que se relacionam com a empresa.

### 1.2. Objetivos Estratégicos

A Companhia, para além das orientações estratégicas definidas para a globalidade do Setor Empresarial do Estado através de Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 70/2008, de 22 de abril, está sujeita a orientações de gestão específicas definidas pelo acionista.

Essas orientações consubstanciam-se nos seguintes três grandes objetivos estratégicos, que funcionam como linhas de orientação de longo prazo e de suporte à atuação da empresa: criação de valor para o Acionista; melhoria da oferta e da qualidade de serviço aos Clientes; valorização e motivação dos Colaboradores.

A Companhia desenvolve, anualmente, um processo de planejamento, consubstanciado na elaboração do Orçamento, sendo igualmente estabelecidos os objetivos que decorrem da Missão e do Quadro de referência estratégico em vigor.

O acompanhamento da execução do plano de atividade e orçamento aprovados, é realizado a partir de um sistema de informação de gestão.

Anualmente, é apresentada no Relatório e Contas uma avaliação da atividade desenvolvida.

## 2. Princípios Gerais de Atuação

### 2.1. Regulamentos Internos e Externos a que a Empresa está Sujeita

A Companhia está sujeita a todas as normas legais relativas às sociedades anônimas, designadamente ao Código das Sociedades Comerciais, e às decorrentes do seu estatuto de empresa de capitais públicos, de que se destacam a Resolução do Conselho de Ministros nº 49/2007, de 28 de março, que aprovou os princípios de bom governo das empresas do Setor Empresarial do Estado (SEE), cujo regime jurídico consta do DL nº 558/99, de 17 de dezembro, com a redação atualmente em vigor.

A Companhia está também sujeita a normas aplicáveis em matéria de acesso e exercício da atividade seguradora.

A Companhia dispõe de um Sistema de Normas Interno (SNI), publicado na intranet ou divulgado internamente através dos meios de comunicação institucionais, às quais todos os colaboradores se encontram sujeitos, o qual abrange os aspetos mais relevantes do respetivo funcionamento e do exercício da atividade. O SNI estabelece as regras e competências relativas à produção, gestão, meios de suporte, divulgação e acesso a normas, nomeadamente sobre a estrutura orgânica, as características de produtos e serviços e os procedimentos ou informações relevantes.

#### **2.1.1. Código de Conduta**

A Companhia dispõe de um Código de Conduta, que contempla e sistematiza os princípios gerais e as regras de conduta aplicáveis a todos os colaboradores, publicado na intranet ou divulgado internamente através dos meios de comunicação institucionais, Código de Conduta este que se encontra igualmente publicado no sítio da internet da Companhia.

## 2.2. Cumprimento de Legislação e Regulamentação

Toda a atividade da Companhia é norteada pelo cumprimento rigoroso das normas legais, regulamentares, éticas, deontológicas e de boas práticas, existindo um sistema de controle interno para monitorizar esse cumprimento.

Neste contexto, a Companhia adota um comportamento eticamente correto na aplicação de normas de natureza fiscal, de branqueamento de capitais, de concorrência, de proteção do consumidor, de natureza ambiental e de índole laboral.

### 2.2.1. Aplicação de normas de natureza fiscal

No que se reporta ao cumprimento da legislação e regulamentação em matéria fiscal, a Companhia dispõe dos competentes serviços destinados ao cumprimento das obrigações fiscais e à interpretação das normas aplicáveis, quer as relativas à empresa, quer as relativas aos seus produtos.

### 2.2.2. Aplicação de normas de branqueamento de capitais

No que concerne à prevenção de branqueamento de capitais e combate ao financiamento do terrorismo, a atividade da Companhia é norteada pelo cumprimento rigoroso da legislação e regulamentação, embora a sua atividade não esteja exposta a este tipo de ameaça. Assim, os colaboradores da empresa encontram-se obrigados ao cumprimento escrupuloso dos deveres consagrados no ordenamento jurídico vigente, designadamente o dever de diligência relativo ao conhecimento das relações de negócio levadas a cabo pelos respetivos clientes, o de conservação dos documentos e o de comunicação tempestiva das operações potencialmente suspeitas de configurar branqueamento de capitais ou financiamento do terrorismo.

### 2.2.3. Normas de concorrência e de proteção do consumidor

Tem sido preocupação da Companhia assegurar uma total transparência das práticas comerciais, procurando reduzir a complexidade dos produtos, melhorando os seus conteúdos informativos e não se envolvendo em metodologias de venda agressivas, que possam comprometer uma sã e menos leal concorrência.

Assim, a Companhia tem vindo a implementar um circuito para o lançamento e comercialização de produtos que tem em consideração o enquadramento legislativo e regulamentar aplicável, nomeadamente as normas de concorrência e de proteção do consumidor.

#### **2.2.4. Aplicação de normas de natureza ambiental**

A Companhia está comprometida com a preservação do ambiente, traduzida não só no cumprimento das normas de natureza ambiental, mas também na promoção de comportamentos ambientalmente adequados.

#### **2.2.5. Aplicação de normas de índole laboral**

A Companhia pauta as suas relações laborais por critérios de grande rigor e elevados padrões éticos, procurando sempre evitar o conflito através do diálogo esclarecedor e construtivo com os seus colaboradores.

### **2.3. Implementação de Políticas de Recursos Humanos**

A política de recursos humanos da Companhia é norteada por um conjunto de pilares que assentam nos seguintes princípios:

- A humanização das relações e das condições de trabalho;
- A prática da não discriminação traduzida numa gestão com princípios de igualdade, sem ignorar a diversidade;
- O respeito pela dignidade e promoção da Pessoa;
- A adoção de políticas integradas que articulam medidas de prevenção, educação, formação, emprego, conciliação do trabalho e da família e igualdade de oportunidades.

#### **2.3.1. Igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres**

A distribuição do efetivo na Companhia apresenta uma distribuição equitativa por sexos, comum às funções administrativas, técnicas e específicas.

O processo de recrutamento e seleção respeita integralmente o princípio da igualdade de oportunidades, sendo a seleção feita de acordo com o currículo e o perfil de competências de cada candidato. Assim, a Companhia não exerce qualquer discriminação no recrutamento com base no género, etnia ou nacionalidade.

Por outro lado, a Companhia, no âmbito das boas práticas seguidas na sua política de recursos humanos e da promoção da valorização da Pessoa, enquanto tal, entende também que deve ser dada igualdade de tratamento e de oportunidades a pessoas portadoras de deficiência.

### **2.3.2. Conciliação da vida pessoal, familiar e profissional**

A Companhia tem procurado implementar um conjunto de medidas de apoio à conciliação do trabalho e da família, destacando-se as seguintes:

- Adequação e flexibilidade de horários e condições de trabalho;
- Mobilidade interna;
- Adequação de cada colocação às condições físicas e psicológicas dos trabalhadores, equipando os postos de trabalho de acordo com as necessidades específicas apresentadas.

### **2.3.3. Valorização profissional dos trabalhadores**

A Companhia promove a formação dos seus colaboradores, como forma de valorização profissional dos mesmos, sendo estes incentivados à formação permanente e contínua ao longo da sua vida profissional.

## 3. Transações Relevantes com Entidades Relacionadas

Ver Nota 25 do anexo às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012.

## 4. Outras Transações

### 4.1. Procedimentos em Matéria de Aquisição de Bens e Serviços

A Companhia dispõe de procedimentos transparentes relativos à aquisição de bens e serviços, pautados pela adoção de critérios de adjudicação orientados por princípios de economia e eficácia.

Os procedimentos adotados são os seguintes:

- Consultas ao mercado – em regra, são consultados três fornecedores por aquisição;
- Seleção de fornecedores – com base na análise comparativa das propostas apresentadas;
- Autorização de despesas – de acordo com as competências delegadas e regras internamente definidas;
- Contratos com fornecedores de bens/prestadores de serviços – formalização dos contratos estabelecidos.

#### 4.2. Transações que Não Tenham Ocorrido em Condições de Mercado

Não se verificaram na Companhia transações fora das condições de mercado.

#### 4.3. Lista de Fornecedores que Representam mais de 5% dos Fornecimentos e Serviços Externos em Base Individual se a Percentagem Ultrapassar 1M€

Não existem na Companhia fornecedores nestas condições.

### 5. Modelo de Governo

O modelo de governo da Companhia que assegura a efetiva segregação de funções de administração e fiscalização, assenta, de acordo com os Estatutos da Companhia, nos seguintes órgãos sociais:

- A Assembleia Geral;
- O Conselho de Administração;
- O Conselho Fiscal;
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

Os membros dos órgãos sociais da Companhia são eleitos por um período de três anos, podendo ser reeleitos.

#### 5.1. Assembleia Geral

A Mesa da Assembleia-geral, cujo mandato em curso corresponde ao triénio 2011-2013, tinha em 31 de dezembro de 2012 a seguinte composição:

Presidente: Maria Isabel Toucedo Lage  
Secretário: Salomão Jorge Barbosa Ribeiro

A Assembleia Geral delibera sobre as matérias que lhe são atribuídas por lei e pelos Estatutos da Companhia.

## 5.2. Conselho de Administração

O Conselho de Administração, cujo mandato em curso corresponde ao período 2011-2013 tinha, em 31 de dezembro de 2012, a seguinte composição:

Presidente: “CAIXA SEGUROS E SAÚDE, S.G.P.S., S.A.”, que nomeou para exercer o cargo em nome próprio Francisco Xavier da Conceição Cordeiro.

Vogais: Ana Rita Martins Sambado de Macedo

Luis Filipe Mateus Alves

As competências do Conselho de Administração decorrem da lei e dos Estatutos da Companhia.

## 5.3. Órgãos de Fiscalização

A fiscalização da Companhia compete a um Conselho Fiscal e a uma sociedade de Revisores Oficiais de Contas, com as competências previstas na lei e cujo mandato em curso, a 31 de dezembro de 2012, correspondia ao período 2011-2013.

### 5.3.1. Conselho Fiscal

Em 31 de dezembro de 2012, o Conselho Fiscal tinha a seguinte composição:

Presidente: Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias

Vogais: João Filipe Gonçalves Pinto

Luis Máximo dos Santos

Suplente: João Manuel Gonçalves Correia das Neves Martins

### 5.3.2. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas designada é a Deloitte & Associados, SROC, S.A., representada por João Carlos Henriques Gomes Ferreira.

#### 5.4. Auditor Externo

A auditoria anual às contas da Companhia é efetuada por entidade independente externa, a Deloitte & Associados, SROC, S.A. que tem como interlocutores privilegiados o Conselho de Administração e o responsável pela Área de Contabilidade, Financeira e Administrativa.

#### 5.5. Sistema de Controlo

A Companhia assegura a segregação das funções de execução das operações de mercado e o controlo do risco decorrente das mesmas.

No âmbito do controlo e gestão de riscos associados à atividade, a Companhia definiu políticas específicas de gestão de risco e controlo interno.

A Gestão de Risco é objeto de um capítulo autónomo do Relatório e Contas de que este relatório sobre o bom governo da sociedade constitui anexo.

#### 5.6. Prevenção de Conflitos de Interesses

Os membros do Conselho de Administração têm pleno conhecimento das normas relativas à abstenção de participar na discussão e deliberação de determinados assuntos e respeitam escrupulosamente essas mesmas normas na sua atividade.

Não existem incompatibilidades, decorrentes do Estatuto do Gestor Público ou de quaisquer outras normas, entre o exercício dos cargos de administração na Companhia e os demais cargos desempenhados pelos membros do Conselho de Administração.

## 6. Remunerações dos Membros dos Órgãos Sociais e dos Colaboradores

### Órgãos Sociais

A Comissão de Remunerações de que é membro a Caixa Seguros e Saúde, SGPS, S.A., representada, por Eugénio Manuel dos Santos Ramos e Salomão Jorge Barbosa Ribeiro, submeteu à Assembleia Geral de 28 de março de 2012, em cumprimento do estabelecido no artigo 2º da Lei 28/2009, de 19 de junho, uma declaração sobre a política de remuneração dos membros dos respetivos órgãos de administração e de fiscalização que foi aprovada pelo acionista único.

De acordo com a referida declaração, a política de remuneração assenta nos seguintes princípios:

- A remuneração dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização da Companhia é fixada tendo como referência os princípios orientadores da política de fixação de remunerações dos membros dos órgãos sociais das empresas do Grupo Caixa Geral de Depósitos, aprovados pelo Conselho de Administração da sociedade-mãe do Grupo.
- Neste contexto, a remuneração fixa dos membros com funções executivas do Conselho de Administração tem como referência uma grelha salarial aplicável aos administradores executivos das empresas do Grupo Caixa Geral de Depósitos, a qual é construída atendendo à dimensão, à complexidade de gestão e às condições concorrenciais do mercado de emprego do setor de atividade onde cada uma das empresas do Grupo está inserida.
- A componente fixa foi reduzida em 5%, por aplicação, desde 1 de junho de 2010, do artigo 12º e 20º, nº 4, da Lei nº 12-A/2010, de 30 de junho.
- A partir de 1 de janeiro de 2011 foi aplicada uma nova redução remuneratória de 10%, por força do artigo 19º nº 1 alínea c) da Lei nº 55-A/2010, de 31 de dezembro.
- A remuneração variável dos administradores da Companhia com funções executivas é atribuída individualizada e anualmente, em função da avaliação do desempenho do exercício em causa, não excedendo 50% da remuneração fixa anual.
- De acordo com o artigo 29º da Lei nº 64-B/2011, que aprova o Orçamento do Estado para 2012, durante o período de execução do PAEF (Programa de Assistência Económica e Financeira) não haverá remunerações variáveis.

- Também durante o período de execução do PAEF, é suspenso o pagamento de Subsídios de Férias e de Natal, em conformidade com o disposto no artigo 21º da referida Lei nº 64-B/2011.
- Os membros do Conselho de Administração sem funções executivas não têm qualquer remuneração, fixa ou variável.
- No ano de 2012, a Comissão de Remunerações aplicará à Sociedade as regras que forem definidas para as empresas do Grupo Caixa Geral de Depósitos, tendo em consideração as alterações ao Estatuto do Gestor Público, aprovadas pelo Decreto-Lei 8/2012, de 18 de janeiro e pela Resolução do Conselho de Ministros nº 16/2012, de 14 de fevereiro. Os membros do Conselho Fiscal apenas auferem remuneração fixa, limitada a 15% da remuneração fixa dos administradores executivos com cargo correspondente.”

A política de remuneração supra definida foi aplicada no exercício de 2012.

A informação sobre o montante anual da remuneração auferida pelos membros dos órgãos sociais é a que consta do Anexo ao Relatório do Governo da Sociedade.

### **Colaboradores abrangidos pela Norma Regulamentar n.º 5/2010-R, de 1 de abril, do Instituto de Seguros de Portugal (ISP)**

A política de remuneração dos colaboradores é aprovada pelo Conselho de Administração.

O modelo salarial é único para toda a organização, procurando-se para cada função estabelecer princípios que conduzam a uma prática de equidade interna.

A remuneração tem uma componente fixa e uma componente variável.

A remuneração variável é atribuída, individualizada e anualmente, em função da avaliação do desempenho do exercício a que se reporta, estando limitada em conformidade com o respetivo regulamento anual.

A remuneração variável é atribuída considerando os seguintes fatores: o desempenho da unidade orgânica em que o colaborador se insere e o desempenho individual.

A avaliação de desempenho individual é feita com base no Modelo de Avaliação de Desempenho que tem duas vertentes: a das competências, comportamentais e específicas da função e a dos objetivos quantitativos.

Na avaliação de desempenho dos colaboradores abrangidos pela Norma Regulamentar n.º 5/2010-R, de 1 de abril do ISP, a componente associada às competências têm maior peso que a componente associada aos objetivos quantitativos.

### **Avaliação do grau de cumprimento das recomendações contidas na Circular n.º 6/2010, de 1 de abril, do Instituto de Seguros de Portugal**

Em face do exposto, é possível fazer a seguinte avaliação sobre o grau de cumprimento das recomendações contidas na Circular n.º 6/2010, de 1 de abril, do Instituto de Seguros de Portugal, em matéria de política de remuneração:

| <b>Item</b>                              | <b>Recomendação</b>   | <b>Grau de cumprimento</b> | <b>Observações</b> |
|--|---|----------------------------|--------------------|
| I. Princípios Gerais                     | I.1. As instituições devem adotar uma política de remuneração consistente com uma gestão e controlo de riscos eficaz que evite uma excessiva exposição ao risco, que evite potenciais conflitos de interesses e que seja coerente com os objetivos, valores e interesses a longo prazo da instituição, designadamente com as perspetivas de crescimento e rentabilidade sustentáveis e a proteção dos interesses dos tomadores de seguros, segurados, participantes, beneficiários e contribuintes. | Cumprida                   |                    |
|  | I.2. A política de remuneração deve ser adequada à dimensão, natureza e complexidade da atividade desenvolvida ou a desenvolver pela instituição e, em especial, no que se refere aos riscos assumidos ou a assumir.  | Cumprida                   |                    |
|  | I.3. As instituições devem adotar uma estrutura clara, transparente e adequada relativamente à definição, implementação e monitorização da política de remuneração, que identifique, de forma objetiva, os colaboradores envolvidos em cada processo, bem como as respetivas responsabilidades e competências.  | Cumprida                   |                    |
| II. Aprovação da política de remuneração | II.1. Sem prejuízo do disposto no n.º 1 do artigo 2.º da Lei n.º 28/2009, de 19 de junho, no que se refere à remuneração dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização, a política de remuneração deve ser aprovada por uma comissão de remuneração ou, no caso de a sua existência não ser exequível ou apropriada face à dimensão, natureza e complexidade da instituição em causa, pela assembleia geral ou pelo conselho geral e de supervisão, consoante aplicável.                | Cumprida                   |                    |
|  | II.2. No que se refere à remuneração dos restantes colaboradores abrangidos pela Circular, a política de remuneração deve ser aprovada pelo órgão de administração.   | Cumprida                   |                    |

(continuação)

| Item                         | Recomendação   | Grau de cumprimento | Observações   |
|------------------------------|--|---------------------|---|
|                              | <p>II.3. Na definição da política de remuneração devem participar pessoas com independência funcional e capacidade técnica adequada, incluindo pessoas que integrem as unidades de estrutura responsáveis pelas funções-chave e, sempre que necessário, de recursos humanos, assim como peritos externos, de forma a evitar conflitos de interesses e a permitir a formação de um juízo de valor independente sobre a adequação da política de remuneração, incluindo os seus efeitos sobre a gestão de riscos e de capital da instituição.</p>  | Cumprida            |   |
|                              | <p>II.4. A política de remuneração deve ser transparente e acessível a todos os colaboradores da Instituição. A política de remuneração deve ainda ser objeto de revisão periódica e estar formalizada em documento(s) autónomo(s), devidamente atualizado(s), com indicação da data das alterações introduzidas e respetiva justificação, devendo ser mantido um arquivo das versões anteriores.</p>  | Cumprida            |   |
|                              | <p>II.5. O processo de avaliação, incluindo os critérios utilizados para determinar a remuneração variável, deve ser comunicado aos colaboradores, previamente ao período de tempo abrangido pelo processo de avaliação.</p>   | Cumprida            |   |
| III. Comissão de remuneração | <p>III.1. A comissão de remuneração, caso exista, deve efetuar uma revisão, com uma periodicidade mínima anual, da política de remuneração da Instituição e da sua implementação, em particular, no que se refere à remuneração dos membros executivos do órgão de administração, incluindo a respetiva remuneração com base em ações ou opções, de forma a permitir a formulação de um juízo de valor fundamentado e independente sobre a adequação da política de remuneração, à luz das recomendações da presente Circular, em especial sobre o respetivo efeito na gestão de riscos e de capital da Instituição.</p> | Cumprida            |   |
|                              | <p>III.2. Os membros da comissão de remuneração devem ser independentes relativamente aos membros do órgão de administração e cumprir com requisitos de idoneidade e qualificação profissional adequados ao exercício das suas funções, em particular possuir conhecimentos e/ou experiência profissional em matéria de política de remuneração.</p>   | Cumprida            |   |
|                              | <p>III.3. No caso de a comissão de remuneração recorrer, no exercício das suas funções, à prestação de serviços externos em matéria de remunerações, não deve contratar pessoa singular ou coletiva que preste ou tenha prestado, nos três anos anteriores, serviços a qualquer estrutura na dependência do órgão de administração, ao próprio órgão de administração ou que tenha relação atual com consultora da Instituição, sendo esta recomendação igualmente aplicável a qualquer pessoa singular ou coletiva que com aqueles se encontre relacionada por contrato de trabalho ou prestação de serviços.</p>       | Não aplicável       | Não há recurso a prestação de serviços externos em matéria de remunerações. |
|                              | <p>III.4. A comissão de remuneração deve informar anualmente os acionistas sobre o exercício das suas funções e deve estar presente nas assembleias gerais em que a política de remuneração conste da ordem de trabalhos.</p>  | Cumprida            |   |
|                              | <p>III.5. A comissão de remuneração deve reunir-se com uma periodicidade mínima anual, devendo elaborar atas de todas as reuniões que realize.</p>   | Cumprida            |   |

(continuação)

| Item   | Recomendação  | Grau de cumprimento | Observações   |
|--|---|---------------------|---|
| IV.<br>Remuneração dos membros do órgão de administração<br><br>Membros executivos | IV.1. A remuneração dos administradores que exerçam funções executivas deve integrar uma componente variável, cuja determinação dependa de uma avaliação do desempenho, realizada pelos órgãos competentes da Instituição, de acordo com critérios mensuráveis predeterminados, incluindo critérios não financeiros, que considere, para além do desempenho individual, o real crescimento da Instituição e a riqueza efetivamente criada para os acionistas, a proteção dos interesses dos tomadores de seguros, segurados, participantes, beneficiários e contribuintes, a sua sustentabilidade a longo prazo e os riscos assumidos, bem como o cumprimento das regras aplicáveis à atividade da Instituição. | Não aplicável       | Não houve lugar a atribuição de qualquer remuneração variável por força do estabelecido no Despacho nº 5.696-A/2010 do Senhor Ministro de Estado e das Finanças, publicado na 2ª Série do Diário da República, de 29 de março, e bem assim no artigo 29º da Lei 64-B/2011, de 30 de dezembro  |
|  | IV.2. As componentes fixa e variável da remuneração total devem estar adequadamente equilibradas. A componente fixa deve representar uma proporção suficientemente elevada da remuneração total, a fim de permitir a aplicação de uma política plenamente flexível sobre a componente variável da remuneração, incluindo a possibilidade de não pagamento de qualquer componente variável da remuneração. A componente variável deve estar sujeita a um limite máximo.  | Não aplicável       | Não houve lugar a atribuição de qualquer remuneração variável por força do estabelecido no Despacho nº 5.696-A/2010 do Senhor Ministro de Estado e das Finanças, publicado na 2ª Série do Diário da República, de 29 de março, e bem assim no artigo 29º da Lei 64-b/2011, de 30 de dezembro  |
|  | IV.3. Uma parte substancial da componente variável da remuneração deve ser paga em instrumentos financeiros emitidos pela Instituição e cuja valorização dependa do desempenho de médio e longo prazos da Instituição. Esses instrumentos financeiros devem estar sujeitos a uma política de retenção adequada destinada a alinhar os incentivos pelos interesses a longo prazo da Instituição e ser, quando não cotados em bolsa, avaliados, para o efeito, pelo seu justo valor.  | Não aplicável       | Não houve lugar a atribuição de qualquer remuneração variável por força do estabelecido no Despacho nº 5.696-A/2010 do Senhor Ministro de Estado e das Finanças, publicado na 2ª Série do Diário da República, de 29 de março, e bem assim no artigo 29º da Lei 64-B/2011, de 30 de dezembro.<br><br>Acresce que tratando-se de uma empresa pública de capital exclusivamente público não há lugar à emissão de instrumentos financeiros pela própria instituição para atribuição aos seus administradores. |
|  | IV.4. Uma parte significativa da remuneração variável deve ser diferida por um período não inferior a três anos e o seu pagamento deve ficar dependente da continuação do desempenho positivo da instituição ao longo desse período.  | Não aplicável       | Não houve lugar a atribuição de qualquer remuneração variável por força do estabelecido no Despacho nº 5.696-A/2010 do Senhor Ministro de Estado e das Finanças, publicado na 2ª Série do Diário da República, de 29 de março, e bem assim no artigo 29º da Lei 64-B/2011, de 30 de dezembro  |
|  | IV.5. A parte da componente variável sujeita a diferimento deve ser determinada em função crescente do seu peso relativo face à componente fixa da remuneração.   | Não aplicável       | Não houve lugar a atribuição de qualquer remuneração variável por força do estabelecido no Despacho nº 5.696-A/2010 do Senhor Ministro de Estado e das Finanças, publicado na 2ª Série do Diário da República, de 29 de março, e bem assim no artigo 29º da Lei 64-B/2011, de 30 de dezembro  |
|  | IV.6. Os membros do órgão de administração não devem celebrar contratos, quer com a Instituição, quer com terceiros, que tenham por efeito mitigar o risco inerente à variabilidade da remuneração que lhes for fixada pela Instituição.  | Cumprida            |   |
|  | IV.7. Até ao termo do seu mandato, devem os membros executivos do órgão de administração manter as ações da Instituição a que tenham acedido por força de esquemas de remuneração variável, até ao limite de duas vezes o valor da remuneração total anual, com exceção daquelas que necessitem ser alienadas com vista ao pagamento de impostos resultantes do benefício dessas mesmas ações.  | Não aplicável       | Não houve lugar a atribuição de qualquer remuneração variável por força do estabelecido no Despacho nº 5.696-A/2010 do Senhor Ministro de Estado e das Finanças, publicado na 2ª Série do Diário da República, de 29 de março, e bem assim no artigo 29º da Lei 64-B/2011, de 30 de dezembro  |

(continuação)

| Item                                | Recomendação  | Grau de cumprimento  | Observações  |  |
|-------------------------------------|---|--|--|--|
| Membros não executivos              | IV.8. Quando a remuneração variável compreender a atribuição de opções, o início do período de exercício deve ser diferido por um prazo não inferior a três anos.   | Não aplicável  | Não houve lugar a atribuição de qualquer remuneração variável por força do estabelecido no Despacho nº 5.696-A/2010 do Senhor Ministro de Estado e das Finanças, publicado na 2ª Série do Diário da República, de 29 de março, e bem assim no artigo 29º da Lei 64-B/2011, de 30 de dezembro |  |
|                                     | IV.9. Após o exercício referido no ponto anterior, os membros executivos do órgão de administração devem conservar um certo número de ações, até ao fim do seu mandato, sujeito à necessidade de financiar quaisquer custos relacionados com a aquisição de ações, sendo que o número de ações a conservar deve ser fixado. | Não aplicável  | Não houve lugar a atribuição de qualquer remuneração variável por força do estabelecido no Despacho nº 5.696-A/2010 do Senhor Ministro de Estado e das Finanças, publicado na 2ª Série do Diário da República, de 29 de março, e bem assim no artigo 29º da Lei 64-B/2011, de 30 de dezembro |  |
|                                     | IV.10. A remuneração dos membros não executivos do órgão de administração não deve incluir nenhuma componente cujo valor dependa do desempenho ou do valor da instituição.  | Cumprida   |  |  |
|                                     | Indemnizações em caso de destituição  | IV.11. Devem ser estabelecidos os instrumentos jurídicos adequados para que a compensação estabelecida para qualquer forma de destituição sem justa causa de um membro do órgão de administração não seja paga se a destituição ou cessação por acordo resultar de um inadequado desempenho do membro do órgão de administração.   | Não aplicável  | Os gestores públicos estão sujeitos às regras previstas no estatuto do gestor público aprovado pelo Decreto-Lei 71/2007, de 27 de março.   |
| V.<br>Remuneração dos colaboradores | Relação entre a remuneração fixa e a remuneração variável   | V.1. Se a remuneração dos colaboradores da Instituição incluir uma componente variável, esta deve ser adequadamente equilibrada face à componente fixa da remuneração, atendendo, designadamente, ao desempenho, às responsabilidades e às funções de cada colaborador, bem como à atividade exercida pela Instituição. A componente fixa deve representar uma proporção suficientemente elevada da remuneração total, a fim de permitir a aplicação de uma política plenamente flexível sobre a componente variável da remuneração, incluindo a possibilidade de não pagamento de qualquer componente variável da remuneração. A componente variável deve estar sujeita a um limite máximo. | Cumprida   |  |
|                                     |   | V.2. Uma parte substancial da componente variável da remuneração deve ser paga em instrumentos financeiros emitidos pela Instituição e cuja valorização dependa do desempenho de médio e longo prazos da Instituição. Esses instrumentos financeiros devem estar sujeitos a uma política de retenção adequada destinada a alinhar os incentivos pelos interesses a longo prazo da Instituição e ser, quando não cotados em bolsa, avaliados, para o efeito, pelo seu justo valor.  | Não aplicável  | Tratando-se de uma empresa pública de capital exclusivamente público não há lugar à emissão de instrumentos financeiros pela própria instituição para atribuição aos seus colaboradores. |
|                                     | Critérios de atribuição da remuneração variável   | V.3. A avaliação de desempenho deve atender não apenas ao desempenho individual mas também ao desempenho coletivo da unidade de estrutura onde o colaborador se integra e da própria Instituição, devendo incluir critérios não financeiros relevantes, como o respeito pelas regras e procedimentos aplicáveis à atividade desenvolvida, designadamente as regras de controlo interno e as relativas às relações com tomadores de seguros, segurados, participantes, beneficiários e contribuintes, de modo a promover a sustentabilidade da Instituição e a criação de valor a longo prazo.  | Cumprida   |  |
|                                     | V.4. Os critérios de atribuição da remuneração variável em função do desempenho devem ser predeterminados e mensuráveis, devendo ter por referência um quadro plurianual, de três a cinco anos, a fim de assegurar que o processo de avaliação se baseia num desempenho de longo prazo.                                     | Cumprida parcialmente  | A política de remuneração dos colaboradores do Grupo CGD tem por referência um quadro anual, sendo que não se considera oportuno aplicar aos colaboradores sujeitos à Norma Regulamentar 5/2010 regras distintas face aos restantes colaboradores.   |  |

(continuação)

| Item  | Recomendação   | Grau de cumprimento | Observações  |
|---|--|---------------------|--|
| Diferimento da remuneração variável                     | V.5. A remuneração variável, incluindo a parte diferida dessa remuneração, só deve ser paga ou constituir um direito adquirido se for sustentável à luz da situação financeira da Instituição no seu todo e se se justificar à luz do desempenho do colaborador em causa e da unidade de estrutura onde este se integra. O total da remuneração variável deve, de um modo geral, ser fortemente reduzido em caso de regressão do desempenho ou desempenho negativo da Instituição. | Cumprida            | Não existe parte diferida da remuneração variável.   |
|   | V.6. Uma parte significativa da remuneração variável deve ser diferida por um período não inferior a três anos e o seu pagamento deve ficar dependente de critérios de desempenho futuro, medidos com base em critérios ajustados ao risco, que atendam aos riscos associados à atividade da qual resulta a sua atribuição.  | Não cumprida        | A política de remuneração dos colaboradores do Grupo CGD tem por referência um quadro anual, sendo que não se considera oportuno aplicar aos colaboradores sujeitos à Norma Regulamentar 5/2010 regras distintas face aos restantes colaboradores. |
|   | V.7. A parte da remuneração variável sujeita a diferimento nos termos do número anterior deve ser determinada em função crescente do seu peso relativo face à componente fixa da remuneração, devendo a percentagem diferida aumentar significativamente em função do nível hierárquico ou responsabilidade do colaborador.  | Não aplicável       | Não existe parte da remuneração variável sujeita a diferimento nos termos do número anterior.  |
| Remuneração dos colaboradores que exerçam funções-chave | V.8. Os colaboradores envolvidos na realização das tarefas associadas às funções-chave devem ser remunerados em função da prossecução dos objetivos associados às respetivas funções, independentemente do desempenho das áreas sob o seu controlo, devendo a remuneração proporcionar uma recompensa adequada à relevância do exercício das suas funções.   | Cumprida            |  |
|   | V.9. Em particular, a função atuarial e o atuário responsável devem ser remunerados de forma consentânea com o seu papel na Instituição e não em relação ao desempenho desta.  | Não aplicável       | A função atuarial e o atuário responsável não são remunerados pela Cares Seguros.  |
| VI. Avaliação da política de remuneração                | VI.1. A política de remuneração deve ser submetida a uma avaliação interna independente, com uma periodicidade mínima anual, executada pelas funções-chave da Instituição, em articulação entre si.  | Cumprida            |  |
|   | VI.2. A avaliação prevista no número anterior deve incluir, designadamente, uma análise da política de remuneração da Instituição e da sua implementação, à luz das recomendações da presente Circular, em especial sobre o respetivo efeito na gestão de riscos e de capital da Instituição.  | Cumprida            |  |
|   | VI.3. As funções-chave devem apresentar ao órgão de administração e à assembleia geral ou, caso exista, à comissão de remuneração, um relatório com os resultados da análise a que se refere o número VI.1., que, designadamente, identifique as medidas necessárias para corrigir eventuais insuficiências à luz das presentes recomendações.   | Cumprida            |  |

## 7. Divulgação de Informação Relevante

### 7.1. Divulgação de Informação Privilegiada

A Companhia não se encontra admitida à cotação, nem detém emissões de títulos transacionados em mercados financeiros, pelo que não tem nomeado um representante para as relações com o mercado.

### 7.2. Divulgação de Informação Sobre o Governo Societário

O presente relatório sobre o Governo da Sociedade, que constitui um capítulo autónomo do Relatório e Contas de 2012 da Companhia, visa dar cumprimento à Resolução do Conselho de Ministros n.º 49/2007, de 28 de março.

### 7.3. Análise da Sustentabilidade da Empresa

No atual contexto da economia mundial as matérias de desenvolvimento sustentável são cada vez mais importantes, uma vez que dizem respeito à responsabilidade das empresas para com os seus clientes, colaboradores e para com a sociedade em geral.

A Companhia tem, neste domínio, uma responsabilidade acrescida, não só porque integra o grupo Caixa Geral de Depósitos, mas também porque está integrada na Caixa Seguros e Saúde, cujas participadas detêm, em conjunto, a liderança no mercado segurador e uma presença relevante na área da prestação de cuidados de saúde.

Num contexto de instabilidade financeira e económica, como o que se continuou a viver durante o ano de 2012, os fatores de transparência, ética e responsabilidade ganharam uma especial relevância, constituindo mais um elemento catalizador de uma provável mudança de paradigma, valores e atitudes em que os temas da sustentabilidade ganharam importância acrescida.

Em linha com o seu acionista, a Companhia encara a sustentabilidade como uma gestão equilibrada entre os aspetos de transparência e governo da sociedade, tendo, assim, em curso, um conjunto de ações concretas suportadas na solidez e capacidade de resposta às necessidades e expectativas da sociedade.

## 7.4. Nomeação de um Provedor do Cliente

A Companhia dispõe, desde novembro de 2009, de um Provedor do Cliente, estando assegurado o direito de reclamação, bem como a apresentação de sugestões, que pode ser exercido em qualquer ponto de contacto com os seus clientes.

A Companhia dá particular ênfase à gestão e tratamento das reclamações, na dupla perspetiva de melhoria de serviço ao cliente e de controlo interno.

As reclamações e sugestões são tratadas e acompanhadas com o máximo rigor e celeridade, por estruturas dedicadas que garantem a centralização, a análise, o tratamento e a resposta a todas as reclamações e sugestões, qualquer que seja o canal de contacto e o suporte utilizado pelo Cliente.

## 8. Anexo

### 8.1. Mesa da Assembleia Geral

(Valores em Euros)

| Mesa da Assembleia Geral 2011-2013 | 2012                                       |  |
|------------------------------------|--|--|
|                                    | Presidente<br>Maria Isabel<br>Toucedo Lage | Secretário<br>Salomão Jorge<br>Barbosa Ribeiro |
| Remuneração anual fixa             | 0  | 0  |
| Redução remuneratória*             | 0  | 0  |
| Remuneração anual efetiva          | 0  | 0  |

\* Decorrente da Lei 55-A/2010 ou Lei 64-B/2011, conforme aplicável

### 8.2. Órgãos de Fiscalização

#### Conselho Fiscal

(Valores em Euros)

| Conselho Fiscal 2011-2013 | 2011   |  |                                    | 2012   |  |                                    |
|---------------------------|--|--|------------------------------------|--|--|------------------------------------|
|                           | Presidente<br>Vasco Jorge<br>Valdez Ferreira<br>Matias | Vogal<br>João Filipe<br>Gonçalves<br>Pinto | Vogal<br>Luis Máximo<br>dos Santos | Presidente<br>Vasco Jorge<br>Valdez Ferreira<br>Matias | Vogal<br>João Filipe<br>Gonçalves<br>Pinto | Vogal<br>Luis Máximo<br>dos Santos |
| Remuneração anual fixa    | 11 200   | 0  | 8 400                              | 10 320   | 0  | 8 400                              |
| Redução remuneratória*    | -917   | 0  | -469                               | -786   | 0  | -402                               |
| Remuneração anual efetiva | 10 283   | 0  | 7 931                              | 9 534  | 0  | 7 998                              |

\* Decorrente da Lei 55-A/2010 ou Lei 64-B/2011, conforme aplicável

## Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

(Valores em Euros)

| Deloitte & Associados, SROC, S.A., representada por<br>João Carlos Henriques Gomes Ferreira | 2011 | 2012 |
|---|------|------|
| Remuneração anual auferida  | 0    | 0    |
| Redução remuneratória*  | 0    | 0    |
| Remuneração anual efetiva   | 0    | 0    |

\* Decorrente da Lei 55-A/2010 ou Lei 64-B/2011, conforme aplicável

## 8.3. Auditor Externo

(Valores em Euros)

| Deloitte & Associados, SROC, S.A., representada por<br>João Carlos Henriques Gomes Ferreira | 2011   | 2012   |
|---|--------|--------|
| Remuneração anual auferida  | 26 961 | 26 961 |
| Redução remuneratória*  | 0      | 0      |
| Remuneração anual efetiva   | 26 961 | 26 961 |

\* Decorrente da Lei 55-A/2010 ou Lei 64-B/2011, conforme aplicável

## 8.4. Conselho de Administração

(Valores em Euros)

| Conselho de Administração 2011-2013                                | Presidente<br>Francisco<br>Xavier da<br>Conceição Cordeiro | Vogal<br>Ana Rita<br>Martins Sambado<br>de Macedo | Vogal<br>Luís Filipe<br>Mateus<br>Alves |
|--|--|---|---|
| <b>Adaptado ao EGP (Sim/Não)</b>                                   | <b>Sim</b>   | <b>Sim</b>  | <b>Sim</b>                              |
| <b>Remuneração Total (1.+2.+3.+4.)</b>                             | <b>0</b>   | <b>0</b>  | <b>76 941</b>                           |
| <b>OPRLO</b>   | <b>Não</b>   | <b>Não</b>  | <b>Não</b>                              |
| <b>Entidade de Origem (identificar)</b>                            | <b>N/A</b>   | <b>N/A</b>  | <b>N/A</b>                              |
| <b>Entidade pagadora (origem/Destino)</b>                          |  |   |   |
| 1.1. Remuneração Anual   | 0  | 0   | 101 095                                 |
| 1.2. Despesas de Representação (Anual)                             | 0  | 0   | 0                                       |
| 1.3. Senha de presença (Valor Anual)                               | 0  | 0   | 0                                       |
| 1.4. Redução decorrente da Lei 12-A/2010                           | 0  | 0   | 0                                       |
| 1.5. Redução decorrente da Lei 64-B/2011                           | 0  | 0   | -8 665                                  |
| 1.6. Suspensão do pagamento dos subsídios de férias e natal        | 0  | 0   | -17 865                                 |
| 1.7. Reduções de anos anteriores                                   | 0  | 0   | 0                                       |
| 1. Remuneração Anual Efetiva Líquida (1.1+1.2+1.3-1.4-1.5-1.6-1.7) | 0  | 0   | 74 565                                  |
| 2. Remuneração variável  | 0  | 0   | 0                                       |
| 3. Isenção de Horário de Trabalho (IHT)                            | 0  | 0   | 0                                       |
| 4. Outras (identificar)  | 0  | 0   | 2 376                                   |
| Subsídio de deslocação   | 0  | 0   | 0                                       |
| Subsídio de refeição   | 0  | 0   | 2 376                                   |
| <b>Encargos com benefícios sociais</b>                             |  |   |   |
| Regime de Proteção Social (Segurança Social)                       | 0  | 0   | 18 736                                  |
| Seguros de saúde   | 0  | 0   | 1 392                                   |
| Seguros de vida  | 0  | 0   | 78                                      |
| Seguros de Acidentes Pessoais                                      | 0  | 0   | 167                                     |
| Outros (indicar)   | 0  | 0   | 808                                     |
| <b>Acumulação de Funções de Gestão (S/N)</b>                       | <b>Sim</b>   | <b>Não</b>  | <b>Sim</b>                              |
|  | NIF 500918880  |   | NIF 502502398                           |
|  | NIF 504011944  |   | NIF 505966603                           |
| Entidade   | NIF 500926980  | Não   | NIF 507679350                           |
|  | NIF 502502398  |   |   |
|  | NIF 505966603  |   |   |
| Remuneração Anual  | (*)  | 0   | 0                                       |

(\*) Conforme explicitado nos respetivos Relatórios e Contas

(Valores em Euros)

| Parque Automóvel 2011-2013                           | Presidente                                   | Vogal                                    | Vogal                          |
|--|--|--|--------------------------------|
|  | Francisco<br>Xavier da<br>Conceição Cordeiro | Ana Rita<br>Martins Sambado<br>de Macedo | Luís Filipe<br>Mateus<br>Alves |
| Modalidade de Utilização                             | -  | -  | Renting                        |
| Valor de referência da viatura nova                  | -  | -  | N/A                            |
| Ano Início   | -  | -  | 2009                           |
| Ano Termo  | -  | -  | 2013                           |
| N.º prestações (se aplicável)                        | -  | -  | 48                             |
| Valor Residual                                       | -  | -  | N/A                            |
| Valor de renda/prestação anual da viatura de serviço | -  | -  | 4 696                          |
| Combustível gasto com a viatura                      | -  | -  | 2 478                          |
| Plafond anual combustível atribuído                  | -  | -  | 1 200L                         |
| Outros (Portagens/Reparações/Seguro)                 | -  | -  | 790                            |
| Limite definido conforme Art.º 33 do EGP (Sim/Não)   | -  | -  | N/A                            |

(Valores em Euros)

| Outras regalias e compensações 2011-2013           | Presidente                                   | Vogal                                    | Vogal                          |
|--|--|--|--------------------------------|
|  | Francisco<br>Xavier da<br>Conceição Cordeiro | Ana Rita<br>Martins Sambado<br>de Macedo | Luís Filipe<br>Mateus<br>Alves |
| Plafond mensal atribuído em comunicações móveis    | 0  | 0  | Sem Limite                     |
| Gastos anuais com comunicações móveis              | 0  | 0  | 2 111                          |
| Outras (indicar)                                   | 0  | 0  | 0                              |
| Limite definido conforme Art.º 32 do EGP (Sim/Não) | -  | -  | N/A                            |

(Valores em Euros)

| Gastos c/ deslocações 2011-2013 | Presidente                                   | Vogal                                    | Vogal                          |
|---------------------------------|--|--|--------------------------------|
|                                 | Francisco<br>Xavier da<br>Conceição Cordeiro | Ana Rita<br>Martins Sambado<br>de Macedo | Luís Filipe<br>Mateus<br>Alves |
| Custo total anual c/ viagens    | 0  | 0  | 57                             |
| Custos anuais com Alojamento    | 0  | 0  | 0                              |
| Ajudas de custo                 | 0  | 0  | 0                              |
| Outras (indicar)                | 0  | 0  | 0                              |

# 6 ■ Relatório Sobre o Cumprimento das Orientações Legais

## 1. Cumprimento das Orientações Legais Relativas aos Objetivos de Gestão

Não foram fixados para a Companhia, orientações nem objetivos de gestão para o exercício de 2012, nos termos previstos no Art.º 11º do Decreto-Lei 300/2007, de 23 de agosto.

No entanto, os objetivos definidos estão enquadrados pelo orçamento e plano de atividades definidos e aprovados pelo acionista.

## 2. Cumprimento das Recomendações do Acionista - - Diligências e Resultados Obtidos

Aquando da aprovação das contas do exercício de 2011, o acionista não emitiu qualquer recomendação adicional, tendo, contudo, dado o seu acordo ao orçamento e plano de atividades.

## 3. Cumprimento das Orientações Relativas às Remunerações

### 3.1. Órgãos Sociais

A Companhia cumpriu com o determinado no Despacho nº 5.696-A/2010 do Senhor Ministro de Estado e das Finanças, publicado na 2ª Série do Diário da República de 29 de março, e bem assim o estabelecido no artigo 29º da Lei 64-B/2011, de 30 de dezembro, sendo que, durante o ano de 2012, à semelhança do que já se verificou em 2010 e 2011, não houve lugar à atribuição de qualquer componente variável da remuneração.

A Companhia cumpriu, integralmente, o previsto no Artigo 12º da Lei nº 12-A/2010, de 30 de junho, tendo as remunerações mensais ilíquidas dos membros do Conselho de Administração, quando remunerados, sido reduzidas em 5%.

Neste âmbito, é de salientar que, desde janeiro de 2011, a Companhia aplicou, também, aos membros do Conselho de Administração, quando remunerados, a redução de 10% sobre as remunerações mensais ilíquidas, no cumprimento da alínea c) do nº 1 e da alínea q) do nº 9, do Artigo 19º da Lei nº 55-A/2010, de 31 de dezembro, aplicável também em 2012 por força do estabelecido no Artigo 20º da Lei 64-B/2011, de 30 de dezembro.

De igual modo, foi aplicada a suspensão do pagamento de subsídios de férias e de Natal, nos termos previstos no artigo 21º da Lei 64-B/2011, de 30 de dezembro.

Foi dado cumprimento ao estabelecido no artigo 32º do Estatuto do Gestor Público, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei 8/2012, de 18 de janeiro, no que se refere, designadamente, à proibição de utilização de cartões de crédito e outros instrumentos de pagamento tendo por objeto a realização de despesas ao serviço da empresa e bem assim à proibição de reembolso de quaisquer despesas que caiam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal.

### 3.2. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas e Auditor Externo

Não foi aplicada em 2012 à Sociedade de Revisores Oficiais de Contas e Auditor Externo a redução a que se refere o artigo 26º da Lei 64-B/2011, de 30 de dezembro.

### 3.3. Colaboradores

Na sequência da entrada em vigor da Lei 64-B/2011, de 30 de dezembro (LOE 2012) a Companhia efetuou as reduções remuneratórias com as adaptações justificadas pela sua natureza empresarial e devidamente autorizadas pelo Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças para as empresas que integram o Grupo Caixa Geral de Depósitos.

De igual modo, foi aplicada a suspensão do pagamento de subsídios de férias e de Natal, nos termos previstos no artigo 21º da Lei 64-B/2011, de 30 de dezembro.

A Companhia cumpre com o princípio da igualdade de género nos termos indicados no Relatório do Bom Governo.

## 4. Cumprimento das Orientações Relativas às Normas de Contratação Pública

O Código dos Contratos Públicos aprovado pelo Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de janeiro, não é aplicável à Companhia, nem às Sociedades que com ela se encontram em relação de domínio ou de grupo.

No entanto, a Companhia dispõe de procedimentos transparentes relativos à aquisição de bens e serviços, pautados pela adoção de critérios de adjudicação orientados por princípios de economia e eficácia.

Os procedimentos adotados são os seguintes:

- Consultas ao mercado – em regra, são consultados três fornecedores por aquisição;
- Seleção de fornecedores – com base na análise comparativa das propostas apresentadas;
- Autorização de despesas – de acordo com as competências delegadas e regras internamente definidas;
- Contratos com fornecedores de bens/prestadores de serviços – formalizados por escrito.

A Companhia não está sujeita às regras constantes do artigo 47º da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas.

## 5. Implementação de Medidas de Racionalização de Política de Aproveitamento de Bens e Serviços

A Companhia, embora não tenha aderido ao Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP), promoveu a racionalização de políticas de aproveitamento de bens e serviços.

## 6. Cumprimento das Orientações Relativas ao Plano de Redução de Custos e a Atrasos nos Pagamentos

A Companhia cumpriu com o estabelecido no seu Plano de Redução de Custos.

A Companhia não apresenta atrasos nos pagamentos, conforme definidos no Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17 de maio.

## 7. Cumprimento das Orientações em Matéria de Efetivos

A Companhia teve nesta matéria o comportamento indicado no quadro abaixo:

(Valores em Euros)

| Designação   | 2010             | 2011             | 2012             |
|--|------------------|------------------|------------------|
| <b>Gastos com pessoal (€)</b>                            | <b>3 587 101</b> | <b>3 292 481</b> | <b>2 948 895</b> |
| <b>Gastos com Órgãos Sociais (€)</b>                     | <b>199 472</b>   | <b>204 315</b>   | <b>116 011</b>   |
| Reduções decorrentes de alterações Legislativas (€)      | 0                | -16 841          | -27 718          |
| Aumentos decorrentes de alterações Legislativas (€)      | 0                | 0                | 0                |
| <b>Gastos com Dirigentes sem O.S. (€)</b>                | <b>493 560</b>   | <b>405 237</b>   | <b>298 524</b>   |
| Reduções decorrentes de alterações Legislativas (€)      | 0                | -7 347           | -43 165          |
| Aumentos decorrentes de alterações Legislativas (€)      | 0                | 0                | 0                |
| <b>Gastos com Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes (€)</b> | <b>2 812 934</b> | <b>2 627 120</b> | <b>2 506 000</b> |
| Reduções decorrentes de alterações Legislativas (€)      | 0                | -3 672           | -276 332         |
| Aumentos decorrentes de alterações Legislativas (€)      | 0                | 0                | 0                |
| <b>Rescisões/Indemnizações (€)</b>                       | <b>81 134</b>    | <b>55 809</b>    | <b>28 361</b>    |

| Designação  | 2010       | 2011       | 2012       |
|---|------------|------------|------------|
| <b>N.º Total de RH (O.S. + Dirigentes + Efetivos)</b> | <b>122</b> | <b>121</b> | <b>123</b> |
| <b>N.º Órgãos Sociais (O.S.) (número)</b>             | <b>9</b>   | <b>9</b>   | <b>9</b>   |
| N.º Dirigentes sem O.S. (número)                      | 5          | 4          | 4          |
| N.º Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes (número)       | 108        | 108        | 110        |

## 8. Quadro Resumo do Cumprimento das Orientações Legais

| Cumprimento das Orientações legais  | Cumprimento |   |      | Quantificação | Justificação   |
|---|-------------|---|------|---------------|--|
|   | S           | N | N.A. |               |  |
| <b>Objetivos de Gestão (1):</b>   |             |   |      |               |  |
| Objetivo 1 - Ramo Proteção Jurídica - Percentagem de acordos extrajudiciais superior a 35% no total de processos encerrados                       | S           |   |      | 39,0%         |  |
| Objetivo 2 - Garantir que os Clientes que solicitaram assistência tenham um Grau de Satisfação $\geq$ 80% (Grau de Satisfação = Bom ou Muito Bom) | S           |   |      | 85,0%         |  |
| Deveres Especiais de Informação   |             |   | N/A  | N/A           |  |
| Atrasos nos pagamentos ("Arrears")  | S           |   |      | N/A           | Não se verificam atrasos nos pagamentos.   |
| <b>Recomendações do acionista na aprovação de contas:</b>   |             |   |      |               |  |
| Recomendação 1  |             |   | N/A  | N/A           | Aquando da aprovação das contas do exercício de 2011, o acionista não emitiu qualquer recomendação adicional, tendo, contudo, dado o seu acordo ao orçamento e plano de atividades.  |
| <b>Remunerações</b>   |             |   |      |               |  |
| Não atribuição de prémios de gestão   | S           |   |      | N/A           | Não foram pagos prémios de gestão.   |
| Órgãos sociais - redução remuneratória nos termos do artigo 20.º da Lei 64-B/2011   | S           |   |      | 9 853         | Foram aplicados os cortes previstos.   |
| Órgãos sociais - redução de 5% por aplicação do artigo 12.º da Lei 12-A/2010  |             |   | N/A  |               | O membro do Conselho de Administração remunerado iniciou funções a 02/01/2013.   |
| Órgãos Sociais - suspensão dos subsídios de férias e de natal nos termos do artigo 21.º da Lei n.º 64-B/2011                                      | S           |   |      | 17 865        | Na sequência da entrada em vigor da Lei n.º 64-B/2011, de 30 de dezembro (LOE 2012) o Grupo CGD, no qual a Cares se insere, efetuou a suspensão do subsídio de férias e de natal.  |
| Auditor Externo - redução remuneratória nos termos do art.º 22.º da Lei 55-A/2010   |             |   | N/A  | N/A           | Os honorários são contratualizados a nível do Grupo CGD.   |
| Restantes trabalhadores - redução remuneratória, nos termos do art.º 20.º da Lei 64-B/2011  |             |   | N/A  | N/A           | A Companhia efetuou as reduções remuneratórias com as adaptações justificadas pela sua natureza empresarial e devidamente autorizadas pelo Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças para as empresas que integram o Grupo CGD. |
| Restantes trabalhadores - suspensão do pagamento de subsídios de férias e de natal nos termos do art.º 21.º da Lei 64-B/2011                      | S           |   |      | 319 498       | Na sequência da entrada em vigor da Lei 64-B/2011, de 30 de dezembro (LOE 2012) o grupo CGD, no qual a Cares se insere, efetuou a suspensão do subsídio de férias e natal.   |
| <b>Artigo 32.º do EGP</b>   |             |   |      |               |  |
| Proibição de utilização de cartões de crédito   | S           |   |      | N/A           | Não existe utilização de cartões de crédito.   |
| Proibição de reembolso de despesas de representação pessoal   | S           |   |      | N/A           | Não existe reembolso de despesas de representação pessoal.   |
| <b>Contratação Pública</b>  |             |   |      |               |  |
| Normas de contratação pública   |             |   | N/A  | N/A           | O Código dos Contratos Públicos aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, não é aplicável à Companhia, nem às Sociedades que com ela se encontram em relação de domínio ou de grupo.                                  |
| Normas de contratação pública pelas participadas  |             |   | N/A  | N/A           | A sociedade não está sujeita às regras constantes do artigo 47.º da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas.   |
| Contratos submetidos a visto prévio do TC   |             |   |      |               | A sociedade não está sujeita às regras constantes do artigo 47.º da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas.   |
| Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas  |             |   | N/A  | N/A           |  |
| Parque Automóvel  |             |   | N/A  | N/A           | Não existe parque automóvel propriedade da Companhia.  |
| <b>Princípio de igualdade de género</b>   |             |   |      |               |  |
| Medida 1  | S           |   |      | N/A           | A Companhia cumpre com o princípio da igualdade de género nos termos indicados no Relatório do Bom Governo.  |
| <b>Plano de Redução de Custos (1)</b>   |             |   |      |               |  |
| Gastos com pessoal  | S           |   |      | -17,8%        | O valor indicado corresponde à redução verificada em 2012 face a 2010 nas contas da CARES - Companhia de Seguros, S.A..  |
| Fornecimentos e Serviços Externos   | S           |   |      | -13,0%        | O valor indicado corresponde à redução verificada em 2012 face a 2010 nas contas da CARES - Companhia de Seguros, S.A..  |
| <b>Redução do número de efetivos e cargos dirigentes</b>  |             |   |      |               |  |
| N.º de efetivos   | S           |   |      | 2             | O número de efetivos e de cargos dirigentes é o estritamente necessário ao exercício da atividade da Companhia.  |
| N.º de cargos dirigentes  | S           |   |      | 0             |  |

# 7. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal e Certificação Legal das Contas



CARES

COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

Avenida José Malhoa, 13 - 7º  
1070-157 Lisboa

CARES – COMPANHIA DE SEGUROS, SA  
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL  
EXERCÍCIO DE 2012

Em cumprimento das disposições legais aplicáveis, dos estatutos e do mandato que nos foi conferido, apresentamos o relatório da actividade fiscalizadora e o parecer sobre os documentos de prestação de contas, elaborados pela Administração e da sua responsabilidade.

Acompanhámos a actividade da sociedade e verificámos a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias, tendo procedido às verificações consideradas convenientes,

Obtivemos do Conselho de Administração regular informação e esclarecimento sobre o funcionamento da empresa e andamento dos negócios sociais.

Apreciámos o relatório de gestão e os documentos de prestação de contas do exercício e respectivos anexos, bem como a certificação legal de contas, emitida pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas e com que concordamos.

Considerando quanto antecede, o Conselho Fiscal emite o seguinte

PARECER

- Que a Assembleia-Geral aprove o relatório de gestão e os documentos de prestação de contas, tal como foram apresentados pelo Conselho de Administração;
- Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados constante do relatório de gestão;

Finalmente, o Conselho Fiscal agradece ao Conselho de Administração e à Sociedade de Revisores Oficiais de Contas toda a colaboração prestada.

Lisboa, 20 de Março de 2013.

O CONSELHO FISCAL

*Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias*

Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias - Presidente

*João Filipe Gonçalves Pinto*

João Filipe Gonçalves Pinto - Vogal

*Luis Augusto Máximo dos Santos*

Luis Augusto Máximo dos Santos - Vogal



CARES

COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

Avenida José Malhoa, 13 - 7º  
1070-157 Lisboa

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE COMPLEMENTAR AO RELATÓRIO E  
PARECER DO CONSELHO FISCAL DA  
CARES - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.  
RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2012

Em cumprimento do estabelecido no nº 6 do artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, os membros do Conselho Fiscal declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as contas anuais e demais documentos de prestação de contas, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da empresa.

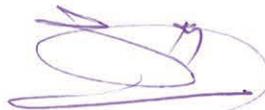
Declaram, ainda, que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da empresa, contendo o referido relatório menção aos riscos e incertezas da actividade.

Lisboa, 20 de Março de 2013.

O CONSELHO FISCAL



(Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias - Presidente)



(João Filipe Gonçalves Pinto - Vogal)



(Luís Augusto Máximo dos Santos - Vogal)

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da Cares – Companhia de Seguros, S.A. (“Companhia”), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2012 que evidencia um total de 65.225.627 Euros e capital próprio de 23.391.337 Euros, incluindo um resultado líquido de 7.086.709 Euros, a Conta de ganhos e perdas, a Demonstração do rendimento integral, a Demonstração das variações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

### Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia, o resultado e o rendimento integral das suas operações, as variações no seu capital próprio e os seus fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### Âmbito

3. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente, a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações e a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

### Reserva

4. As análises actuariais disponíveis nesta data apontam para a existência de um excesso da provisão para sinistros registada nas demonstrações financeiras da Companhia em 31 de Dezembro de 2012 que poderá ascender a aproximadamente 6.800.000 Euros (8.300.000 Euros aproximadamente, em 31 de Dezembro de 2011). Consequentemente, o passivo e o resultado do exercício encontram-se sobreavaliados em 6.800.000 Euros e 1.500.000 Euros, respectivamente, e os resultados transitados encontram-se subavaliados em 8.300.000 Euros. Estes montantes não reflectem o efeito que a correcção desta situação teria ao nível da participação nos resultados no âmbito dos tratados de resseguro aceite celebrados pela Companhia, nem os correspondentes efeitos fiscais.

## Opinião

5. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos do assunto descrito no parágrafo 4 acima, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Cares – Companhia de Seguros, S.A. em 31 de Dezembro de 2012, bem como o resultado e o rendimento integral das suas operações, as variações no seu capital próprio e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o sector segurador.

## Relato sobre outros requisitos legais

6. É também nossa opinião que a informação financeira constante do Relatório de Gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício de 2012.

Lisboa, 14 de Março de 2013



---

Deloitte & Associados, SROC S.A.  
Representada por João Carlos Henriques Gomes Ferreira

CARES - Companhia de Seguros, S.A.

Grupo **Caixa Geral de Depósitos**